

**GRAMOPHONE**

Gramophone Editor's Choice: os melhores CDs  
Simon Rattle e seus planos pós-Berlim



# CONCERTO

Guia mensal de música clássica

Setembro 2015



R\$ 15,90

0.0.2.2.0

ISSN 1413-2052 - ANO XXI - Nº 220  
9 771413 205009

## Escrevendo o FUTURO

**Nos 20 anos da Revista CONCERTO,  
perguntamos a jovens músicos brasileiros:  
como gostariam de ver o cenário  
musical do país em 2035?**

**VIDAS MÚSICAIS**

Hans-Joachim Koellreutter

**JORGE COLI**

Wanda Landowska

**JOÃO MARCOS COELHO**

Utopias e realidades musicais

**REPERTÓRIO**

*Gurre-Lieder*, de Schönberg

**JÚLIO MEDAGLIA**

Os 75 anos de Caio Pagano



**ENTREVISTA**

O diretor André Heller-Lopes fala sobre  
*Don Pasquale*, no Municipal do Rio



**Revista CONCERTO 20 anos**

Orquestra Jovem do Estado toca com  
Antonio Meneses na Sala São Paulo



# CONCERTO DIGITAL OSESP

TRANSMISSÃO AO VIVO  
PELA INTERNET

25 SET SEX 20H45

**OSESP**  
**MARIN ALSOP** REGENTE

JOHANNES BRAHMS  
Sinfonia nº 1 em Dó Menor, Op.68  
Sinfonia nº 2 em Ré Maior, Op.73

[concertodigital.osesp.art.br](http://concertodigital.osesp.art.br)  
[tv.uol.com.br](http://tv.uol.com.br)

Programação sujeita a alterações.



PATROCÍNIO



APOIO



REALIZAÇÃO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA  
**FUNDAÇÃO OSESP**



Ministério da  
Cultura

**BRASIL**  
ESTADO EDUCADOR



16



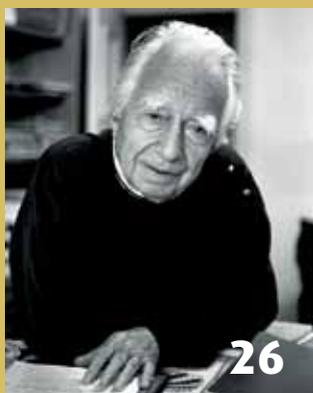
14



12



20



26



60



28

## GRAMOPHONE

Uma seleção exclusiva do melhor da revista *Gramophone*

### 28 Entrevista

O maestro Simon Rattle fala sobre seus planos pós-Berlim

### 59 Editor's Choice

Os melhores lançamentos do mês

# CONCERTO

Setembro de 2015 nº 220



- 2 Carta ao Leitor**
- 4 Cartas**
- 6 Contraponto**  
As notícias do mundo musical
- 8 Atrás da Pauta**  
Júlio Medaglia escreve sobre o pianista Caio Pagano
- 10 Notas Soltas**  
Jorge Coli relembra a cravista Wanda Landowska
- 12 Em Conversa**  
Entrevista com o diretor André Heller-Lopes, por João Luiz Sampaio
- 14 Repertório**  
*Gurre-Lieder*, de Arnold Schönberg, uma obra-prima pós-romântica
- 15 Música Viva**  
Utopias e realidades musicais, por João Marcos Coelho
- 16 Revista CONCERTO 20 Anos**  
Vinte anos de música clássica no Brasil, por Nelson Rubens Kunze
- 18 Palco**  
A Orquestra Jovem do Estado de São Paulo, por Camila Frésca
- 20 Capa**  
O futuro já começou, por João Luiz Sampaio
- 25 Opinião**  
1915, o ano de Claude Debussy, por Danieli Verônica Longo Benedetti
- 26 Vidas Musicais**  
Hans-Joachim Koellreutter (1915-2005)
- 32 Roteiro Musical**  
Destaques da programação musical no Brasil
- 34 Roteiro Musical São Paulo**
- 44 Roteiro Musical Rio de Janeiro**
- 50 Roteiro Musical Outras Cidades**
- 58 Livros**
- 60 Lançamentos de CDs e DVDs**  
Consulte os novos lançamentos e os títulos à venda
- 62 Outros Eventos**
- 63 Scherzo**  
O espaço de humor da Revista CONCERTO
- 64 GPS Musical**  
Theatro da Paz, Belém, PA

Prezado leitor,

Com esta edição nº 220, a Revista CONCERTO completa vinte anos de circulação ininterrupta, um marco inédito para publicações culturais em nosso país. Desde 1995, a CONCERTO acompanha mês a mês a atividade musical brasileira, do roteiro de eventos a entrevistas e matérias com os principais protagonistas do mundo clássico. Nesse período, a Revista CONCERTO participou dos principais debates de nossa área, sempre com um esforço de manter o equilíbrio e a pluralidade democrática, fosse nas discussões em torno de tendências artísticas, fosse em questões de políticas culturais. Temos a satisfação de sermos reconhecidos por isso e, assim, aceitos e prestigiados por toda a comunidade cultural.

Nesse marco da Revista CONCERTO, gostaríamos de agradecer a todos que participam e colaboram com a gente: aos anunciantes, que viabilizam a realização de nosso trabalho; aos artistas e às entidades promotoras, nossos principais parceiros; aos nossos destacados jornalistas; e, por último, mas mais importante, a você, nosso leitor, principal razão de nosso trabalho. Pela confiança e pela fidelidade, muito obrigado! E já adianto que estamos entusiasmados com os próximos vinte anos, nos quais seguiremos com nossa missão – boa música para todos! –, sempre perseguindo um trabalho melhor, mais completo e de mais qualidade.

Orgulhosos e felizes, convidamos todos a participar da apresentação comemorativa dos 20 anos da Revista CONCERTO, que acontecerá na Sala São Paulo, no dia 13 de setembro, em um concerto da Orquestra Jovem do Estado de São Paulo (Ojesp) sob regência do maestro Cláudio Cruz e com a participação do violoncelista Antonio Meneses como solista (assinantes da Revista CONCERTO têm desconto e pagam R\$ 15). O concerto faz parte da temporada 2015 da Ojesp e foi viabilizado por meio de uma parceria com a Santa Marcelina Cultura, o que muito nos honra.

Você pode ler mais sobre a história da Revista CONCERTO e sobre a Ojesp nas páginas 16 e 18. E na página 20 você encontrará a matéria de capa desta edição, que toma o aniversário da Revista CONCERTO como pretexto para perguntar aos talentos da novíssima geração quais são suas expectativas para os próximos vinte anos.

O mês de setembro tem uma movimentada agenda musical. Em São Paulo, a Ojesp segue com sua rica programação e apresenta os *Gurre-Lieder* de Schönberg (leia mais na página 14); no Rio de Janeiro, o Theatro Municipal estreia sua temporada de óperas com *Don Pasquale*, de Donizetti (leia entrevista com o diretor cênico André Heller-Lopes na página 12). E há muitas outras grandes atrações, de concertos a óperas, como você pode acompanhar no *Roteiro Musical* ilustrado desta edição (a partir da página 32).

Além da matéria de nossa parceira internacional, a revista *Gramophone* – sobre os planos de Simon Rattle para o futuro pós-Berlim (página 28) –, não deixe de ler os textos de nossos colunistas Júlio Medaglia (sobre os 75 anos do pianista Caio Pagano), Jorge Coli (que relembra Wanda Landowska) e João Marcos Coelho (sobre utopias e realidades musicais), bem como o artigo sobre Debussy e o ano de 1915, por Danieli Benedetti. A seção *Vidas Musicais* aborda Hans-Joachim Koellreutter (cujo centenário é festejado neste mês), e o *GPS Musical* apresenta o Theatro da Paz (que recebe a segunda ópera de seu festival).

Leia a Revista CONCERTO e desbrave com a gente o maravilhoso mundo da música!

Nelson Rubens Kunze  
diretor-editor



FOTO: ISTOCKPHOTO / WOOLZIAN

## COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

**Camila Frésca**, jornalista e pesquisadora

**Danieli Longo Benedetti**, pianista e pesquisadora

**Irineu Franco Perpetuo**, jornalista e crítico musical

**João Luiz Sampaio**, jornalista e crítico musical

**João Marcos Coelho**, jornalista e crítico musical

**Jorge Coli**, professor e crítico musical

**Júlio Medaglia**, maestro

## MEMÓRIA MUSICAL

### HÁ 20 ANOS NA REVISTA CONCERTO

#### Koellreutter faz 80 anos

“Desde 1975, ele reside novamente no Brasil, exercendo intensa atividade como professor em São Paulo, Belo Horizonte e Rio de Janeiro. Em comemoração aos 80 anos do grande mestre, o SESC e o Instituto Goethe estão lançando um CD com obras de Koellreutter.”

#### Gilberto Mendes lança autobiografia

“Evocando reminiscências de sua formação, paisagens da cidade de Santos, filmes e a relação do autor com a literatura – especificamente com a literatura concreta –, o livro trata de problemas pertinentes à musicologia, revelando a essência das composições de Mendes.”

#### Entrevista: Amaral Vieira, pianista e compositor

“Muitos acham que fazer a carreira é ficar trancado dez horas por dia numa salinha, repetindo partituras como um robô. [...] A única maneira de melhorar isso é alargando os horizontes, entendendo a música como algo que pertence a um todo”

#### Roteiro Musical

O Theatro Municipal de São Paulo apresenta a ópera *Eugene Onegin*, de Tchaikovsky, com regência de Isaac Karabtshevsky





## Ópera no Theatro Municipal

De fato, a audiência no século XXI deve estar muito acostumada com a dosagem a conta gotas dos blocos de novelas, mas eu acho que o público aguenta assistir a 80 minutos de ópera, principalmente quando somos surpreendidos por uma das produções visuais mais incríveis sob todos os aspectos, como foi o caso de *Thaïs*, de Massenet. Com intervalos mais curtos, teríamos uma noção da ação mais unitária e voltariamos para casa em um horário mais amigável. Tremo ao pensar no quão tarde vai terminar *Don Carlo*, programada para o ano que vem: é uma ópera gigantesca. Intervalos menores não farão mal algum...

**Luciano Morais, violonista e professor, por e-mail**

Parabéns ao Theatro Municipal pela temporada anunciada pelo maestro John Neschling para 2016. Depois da maravilhosa *Thaïs*, de Massenet, fico me perguntando o que o diretor Stefano Poda vai fazer com a *Fosca*. Será que Carlos Gomes terá finalmente uma montagem de nível internacional no Brasil? Vamos torcer!

**Laurindo F. Santana, por e-mail**

## Filarmônica de Berlim

Sempre muito bem informado, o maestro Júlio Medaglia nos brindou com um texto repleto de interesse, em que revela ao leitor brasileiro os bastidores da escolha do novo regente da Orquestra Filarmônica de Berlim. Basta desejar, como ele, que Kirill Petrenko tenha personalidade suficiente para levar a orquestra a uma nova era!

**Julio R. Warkzawa, por e-mail**

## Incorreções

A Revista CONCERTO deste mês de agosto 2015 anunciou, na página 42, um concerto programado para as 14h do dia 16 de agosto, no Centro Cultural Rio Verde, situado na Vila Madalena, em São Paulo, ao preço de R\$ 15. Foram publicadas três informações incorretas neste anúncio: o evento foi realizado às 17h, o centro fica em Pinheiros e o preço do ingresso foi de R\$ 30. Não é a primeira vez que a revista fornece informações erradas ou incompletas. Eu estou indignado, pois perdi meu tempo e meu dinheiro.

**Tarciso Filgueiras, por e-mail**

**Nota do editor:** *Sentimos muito pelo ocorrido. Gostaríamos de esclarecer que trabalhamos apenas com informações recebidas por escrito, das próprias entidades promotoras, das assessorias de imprensa ou dos profissionais envolvidos. No caso citado, a informação incorreta foi nos enviada pelo próprio artista (conforme original enviado ao sr. Tarciso). Nesses casos, verificamos qual foi a razão das alterações. Se a resposta não for satisfatória, deixamos de publicar as informações recebidas dessa fonte.*

e-mail: cartas@concerto.com.br

Cartas para esta seção devem ser remetidas por e-mail: cartas@concerto.com.br, fax (11) 3539-0046 ou correio (Rua João Álvares Soares, 1.404 - CEP 04609-003, São Paulo, SP), com nome e telefone.

Escreva para nós e dê sua opinião!

A cada mês, uma correspondência será premiada com um CD de música clássica.

(Em razão do espaço disponível, reservamo-nos o direito de editar as cartas.)

## Site e Revista CONCERTO

### A boa música mais perto de você

A Revista CONCERTO continua aqui:

**www.concerto.com.br**

Assinantes têm acesso integral\* à agenda completa de eventos, notícias, entrevistas, podcasts, *Ouvinte Crítico*, seleção de filmes do YouTube e muito mais.

**Confira!**

Atualize e complemente as informações da Revista CONCERTO em nosso site.



\* Se você comprou esta revista na banca, digite "setembro" no campo e-mail e "4927" no campo senha.

# CLÁSSICOS

Clássicos Editorial Ltda.

Nelson Rubens Kunze (diretor)  
Cornelia Rosenthal  
Mirian Maruyama Croce



## CONCERTO

Guia mensal de música clássica

SETEMBRO 2015

Ano XXI - Número 220

Periodicidade mensal

ISSN 1413-2052

REDAÇÃO E PUBLICIDADE

Rua João Álvares Soares, 1.404

04609-003 São Paulo, SP

Tel. (11) 3539-0045 - Fax (11) 3539-0046

e-mail: concerto@concerto.com.br

*diretor-editor*

Nelson Rubens Kunze (MTB-32719)

*editor executivo*

João Luiz Sampaio

*coordenação editorial*

Cornelia Rosenthal

*coordenação de produção*

Vanessa Solis da Silva

*textos e site* Rafael Zanatto

*revisão* Thais Rimkus

*projeto gráfico* BVDA Brasil Verde

*editoração e produção gráfica*

Lume Artes Gráficas / Guilherme Lukesic

*execução financeira*

Mirian Maruyama Croce

*apoio de produção*

Priscila Martins, Sandra de Oliveira Moraes,

Vânia Ferreira Monteiro

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

Tel. (11) 3539-0048

Datas e programações de concertos são fornecidas pelas próprias entidades promotoras, não nos cabendo responsabilidade por alterações e/ou incorreções de informações.

Inserções de eventos são gratuitas e devem ser enviadas à redação até o dia 10 do mês anterior ao da edição, por fax (11) 3539-0046 ou e-mail: concerto@concerto.com.br.

Artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião da redação.

Todos os direitos reservados.

Proibida a reprodução por qualquer meio sem a prévia autorização.

## GRAMOPHONE

Todos os textos e as fotos publicados na seção *Gramophone* são de propriedade e copyright de Mark Allen Group, Grã-Bretanha.  
www.gramophone.co.uk



SETEMBRO

**4 e 5 OPES na Sala**  
20h Sala Cecília Meirelles  
Rio de Janeiro

**19 Mestre Athayde VII**  
16h Paróquia da Ressurreição  
Copacabana - RJ

**26 Aliance VII**  
16h Shopping West Plaza  
São Paulo

**27 Aliance VIII**  
16h Shopping Taboão  
Taboão da Serra-SP

OUTUBRO

**3 Iberê Camargo I**  
16h Sala Cecília Meirelles  
Rio de Janeiro

**4 Iberê Camargo II**  
11h Sala Cecília Meirelles  
Rio de Janeiro

INGRESSOS À VENDA NA BILHETERIA OU WWW.INGRESSO.COM | 50% para idosos, estudantes e portadores de necessidades especiais

[www.petrobrasinfonica.com.br](http://www.petrobrasinfonica.com.br)

Mantenedora



Patrocínio



Apoio Institucional



Apoio Cultural



Transporte Oficial



MINISTÉRIO DA CULTURA E  
SECRETARIA DE CULTURA  
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
APRESENTAM

IV Semana  
de Internacional  
Música de Câmara  
do **Rio**  
de Janeiro

DIREÇÃO ARTÍSTICA  
SIMONE LEITÃO

08 A 17 OUT  
CIDADE DAS ARTES  
SALA DE CÂMARA

QUARTETO ARIANNA - EUA  
CRISTINA BRAGA  
ENSEMBLE MIDTVEST - DINAMARCA  
EDUARDO MONTEIRO  
DANIEL GUEDES  
SOFYA GULYAK - RÚSSIA  
OVANIR BUOSI  
LEO ALTINO  
SIMONE LEITÃO  
GEISA FELIPE  
ANGÉLICA DE LA RIVA

WORKSHOPS  
para Quarteto de Cordas  
e Quinteto de Sopros jovens  
(Bolsa Incentivo, passagem, hospedagem)

MASTERCLASSES  
de violino, viola, violoncelo,  
piano, oboé, fagote

Inscrições no site  
[WWW.RIOMUSICWEEK.COM](http://WWW.RIOMUSICWEEK.COM)

CONCERTOS DIDÁTICOS E COMUNITÁRIOS  
na Cidade das Artes, Penha  
e Duque de Caxias

PATROCÍNIO



APOIO



REALIZAÇÃO



Ministério da  
Cultura



## Ilhabela terá complexo cultural

Nos dias 5 e 6 de setembro, acontece em Ilhabela, município do litoral norte de São Paulo, o evento Vermelhos 2015, marco zero da construção do Complexo Cultural Baía dos Vermelhos, projeto do Instituto Infrailha Cultural, organização sem fins lucrativos.

O complexo, idealizado por Samuel Mac Dowell de Figueiredo, inclui um anfiteatro já construído em meio à floresta, um teatro, cuja construção se encontra em andamento, e outros espaços e instalações para atividades artísticas: entre elas, uma residência, para uso temporário de autores, artistas, acadêmicos e curadores.

No dia 5, as primeiras apresentações ocorrem no anfiteatro. Às 15h, toca a Orquestra Popular de Ilhabela, com o pianista Nelson Ayres, o cantor Renato Braz e o regente Almir Clemente e um grupo formado por Teco Cardoso, Daniel d'Alcântara, Alberto Luccas e Ricardo Mosca. Mais tarde, apresenta-se uma orquestra regida pelo maestro Júlio Medaglia, com a soprano Rosana Lamosa e a mezzo soprano Andreia Souza como solistas. Já às 18h30, a São Paulo Companhia de Dança, a performer Denise Stoklos e o pintor Paulo von Poser fazem uma intervenção no canteiro de obras.

No dia 6, as três apresentações acontecem no anfiteatro. Os primeiros a subir ao palco são o pianista André Mehmari e a cantora Mônica Salmaso, às 11h. Em seguida, às 15h, é a vez do pianista Pablo Rossi. Quem encerra a programação, às 16h30, é um trio formado pelo violoncelista Antonio Meneses, o violinista Claudio Cruz e o pianista Cristian Budu. Mais informações no site [www.culturalvermelhos.org.br](http://www.culturalvermelhos.org.br).

## Reis Pequeno morre aos 94 anos

Morreu no Rio de Janeiro, no dia 3 de agosto passado, uma das mais importantes personalidades para a organização de bibliotecas musicológicas, Mercedes Reis Pequeno (1921-2015). Membro da Academia Brasileira de Música, na qual ocupava a cadeira nº 7 desde 1994, Reis Pequeno reuniu e trabalhou tecnicamente livros e partituras extraídos da coleção geral da Biblioteca Nacional, da qual foi chefe da Divisão de Música e Arquivo Sonoro, por ela criada em 1952. Conforme nota da Biblioteca Nacional, durante sua permanência à frente da divisão, organizou 38 exposições, muitas delas com edição de catálogos, e transformou a divisão em um dos mais importantes acervos musicais existentes na América Latina, relevante para a investigação histórica e musicológica. Mercedes Reis Pequeno recebeu diversos prêmios e distinções ao longo de sua vida, tendo ocupado cargos e realizado importantes trabalhos também em organismos internacionais. Na Academia Brasileira de Música coordenou e implementou o projeto Bibliografia Musical Brasileira.



Mercedes Reis Pequeno (1921-2015)

# SELFIE

## 13 perguntas para...



# Pablo Rossi

PIANISTA

**Um pianista que admira:** poderiam ser pelo menos dois? Arthur Rubinstein e Annie Fischer.

**Uma obra ainda por tocar:** o quinteto *A truta*, de Schubert.

**Uma obra que tocaria quantas vezes pudesse:** as que estou preparando para meus próximos concertos! Se não fosse assim, com certeza não fariam parte do meu programa.

**Uma obra que jamais tocaria:** a *Sonata op. 111* de Beethoven, por considerar ser uma das obras mais geniais escritas para o piano.

**Uma obra difícil:** *Prelúdios e Fugas do Cravo bem temperado* de Bach, para não mencionar as sonatas de Beethoven...

**Uma gravação que julga fundamental:** Acredito ser fundamental para todo músico escutar uma vez na vida o maestro Carlos Kleiber regendo a *Sinfonia nº 4* de Brahms. Já o ciclo de canções de Mahler, *Rückert-Lieder*, com Dietrich Fischer-Dieskau e Leonard Bernstein (piano) levo sempre comigo para onde for!

**Um compositor:** hoje Chopin, amanhã Strauss, e a lista não termina...

**Tocar piano é:** uma necessidade vital.

**Se não fosse pianista, seria:** com certeza estaria envolvido com cinema e literatura, outras paixões minhas.

**Música é:** pura simplicidade.

**Música não é:** artificialidade e "afetação".

**Um medo:** não poder viver de música.

**Um sonho:** ver a música clássica se tornar uma incontestável paixão nacional, como o nosso futebol!

A trajetória do pianista Pablo Rossi começou cedo. Aos 11 anos de idade, por exemplo, ele já lançava o seu primeiro CD, com obras de Chopin, Bartók, Schumann, Tchaikovsky, Rachmaninov, Shostakovich e Nepomuceno. Aluno de Olga Kiun no Brasil, ele continuou seus estudos com Elisso Virsaladze, no Conservatório Tchaikovsky de Moscou, na Rússia. Hoje, Pablo Rossi é um dos principais nomes da nova geração do piano brasileiro. Radicado na Bélgica, o pianista estará no Brasil este mês para quatro apresentações.

### AGENDA

**Ilhabela, SP,** dia 6 de setembro, recital de piano

**Piracicaba, SP,** dia 12 de setembro, solista da Sinfônica de Piracicaba

**São Paulo, SP,** dia 13 de setembro, recital de piano e violino (Fundação Maria Luísa e Oscar Americano)

**São Paulo, SP:** dia 25 de setembro, recital de piano (Masp)

2015

funarte apresenta

10/10

THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

11 a 19/10

SALA CECÍLIA MEIRELES  
ESPAÇO GUIOMAR NOVAES

66 obras em estreia mundial, 3 orquestras, 1 coro  
150 intérpretes em solos e conjuntos variados  
música eletroacústica

**Música Viva**

- recital de obras de compositores do grupo
- edição virtual do boletim
- palestra por Carlos Kater

**Música e política – entre Koellreutter e Mario de Andrade**

mesa redonda com Carlos Kater, Flavia Toni, Jorge Coli

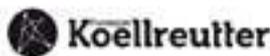
projeção da ópera *Café*, de Mario de Andrade e Koellreutter

lançamento: CD Mario 300 – 350

apresentação: Coletivo Chama



XXI BIENAL DE MÚSICA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA





# Um pianista que encanta e pensa

**Caio Pagano completa 75 anos e celebra trajetória artística única, marcada pela variedade de repertório e pela inquietação perante os desafios musicais**

**E**m crônicas recentes nesta Revista CONCERTO, chamei a atenção dos leitores para o estado atual lastimável da arte da interpretação. Tenho citado nomes de artistas famosos internacionalmente que, seduzidos por suas habilidades técnicas, nos revelam mais malabarismos interpretativos exibicionistas que fidelidade à partitura, ao estilo, ao contexto cultural e aos demais conteúdos sensíveis que a geraram. Cheguei mesmo a comparar certas interpretações a competições esportivas.

Todos sabem que o domínio do aparato técnico que envolve a realização musical – seja no âmbito instrumental, seja no da regência sinfônica – exige do artista uma dedicação e um empenho físico quase heroicos, que superam os de esportistas. Ocorre que, no caso do atleta, tudo se resume à superação de padrões de velocidade. Já no caso do artista, o que o torna diferenciado é não apenas o talento, mas um sem-número de componentes culturais que devem fazer parte de sua formação. A infinidade de matérias estudadas nos conservatórios o atesta e, na carreira, elas contribuem para elucidar suas preocupações ao enfrentar o complexo emaranhado artesanal que compõe cada obra. E isso vai bem além da “brilhante” conquista das dificuldades técnicas das composições.

Toco mais uma vez nesse assunto pelo fato de termos a oportunidade agora de saborear a música de um interprete que é o oposto de tudo que temos criticado recentemente: ao longo de setembro, o pianista Caio Pagano fará três apresentações em São Paulo, numa programação que integra as comemorações de seu 75º aniversário.

Comecemos por frisar sua relação com a música brasileira. Enquanto a maioria dos pianistas executa nossos compositores – sobretudo no exterior – como algo exótico para encantar estrangeiros, Caio tornou-se não só um consciente intérprete da

música de nosso alto repertório, como um precioso colaborador, espécie de “laboratório humano” de muitos de nossos autores – e isso de Villa-Lobos a Guarnieri, Koellreutter, Gilberto Mendes ou Almeida Prado, razão pela qual foram dedicadas a ele dezenas de obras.

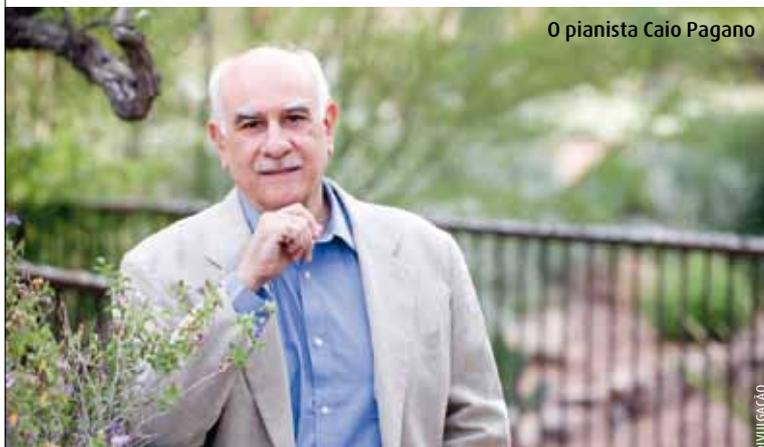
Sua preocupação com a criação musical contemporânea o levou também a interpretar os grandes autores internacionais da vanguarda do século XX, além dos atuais. Lembremos, entre outros feitos, seus recitais com a obra pianística completa de Schönberg, incluindo-se aí o *Concerto para piano e orquestra*, regido pelo inesquecível Ernest Bour.

Caio realizou brilhante carreira internacional por ter pautado seu trabalho num misto de excelência pianística e artística. A incrível variedade de seu repertório, a diversidade dos espaços onde se apresenta em todo o mundo e a clareza com que “compreende” e transmite as obras que executa mostram bem sua versatilidade e sua inquietação no enfrentamento do complexo cultural musical como um todo, algo que ultrapassa o atletismo perante as teclas.

Caio Pagano iniciou seus estudos em São Paulo com Lina Pires de Campos e, depois, com Magda Tagliaferro em Paris e Salzburg. Aperfeiçoou-se em seguida com grandes mestres em cidades como Buenos Aires, Lisboa, Porto, Hannover, Hamburgo e outras. Além de suas esporádicas aparições em nosso país, apresentou-se como recitalista e diante das mais famosas orquestras em respeitáveis salas de Portugal, da Suíça, da Holanda, da Venezuela, do Uruguai, da Guatemala, de Cingapura, da China, do Japão, dos Estados Unidos, da França, da Inglaterra, da República Tcheca, da Alemanha e, mais recentemente, em outros países da Ásia. Como artista exclusivo Steinway, ele contribui também por meio de vasta e diferenciada discografia, com cerca de 25 títulos lançados por selos como Summit, Soundset, Deutsche Grammophon e Glissando.

Desde 1986, Caio Pagano é professor da Universidade do Estado do Arizona, nos Estados Unidos, mas, como convidado, leciona também em importantes festivais, escolas, conservatórios e instituições de diversos países. Que ele venha mais vezes ao Brasil e traga não só sua inspirada música, mas também o exemplo de como devem ser os artistas das futuras gerações brasileiras.

Abração, Caio, pelos primeiros 75 anos! ♦



O pianista Caio Pagano

## AGENDA

### Quarteto Osesp e Caio Pagano

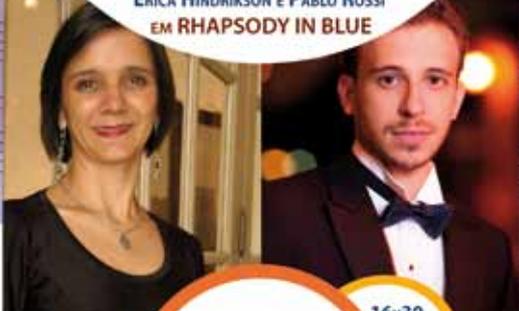
Dia 13 de setembro, Sala São Paulo

Dia 27 de setembro, Fundação Maria Luisa e Oscar Americano

### Caio Pagano – recital solo

Dia 22, Centro Cultural São Paulo

**12 DE SETEMBRO**  
ERICA HINDRIKSON E PABLO ROSSI  
EM RHAPSODY IN BLUE



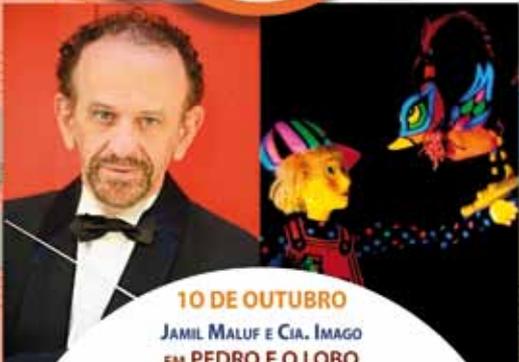
16h30  
19h45

**ORQUESTRA SINFÔNICA DE PIRACICABA**

ENTRADA GRATUITA

TEATRO DO ENGENHO

10 DE OUTUBRO  
JAMIL MALUF E CIA. IMAGO  
EM PEDRO E O LOBO



Ministério da Cultura e Correios apresentam:

**PIANO PARA TODOS**



com **Clara SVERNER**

Turnê 2015  
BELO HORIZONTE/MG - BRASÍLIA/DF - NATAL/RN  
PALMAS/TO - RIO DE JANEIRO/RJ - VITÓRIA/ES

Masterclasses gratuitas ministradas em cada cidade.

RECITAIS A PREÇOS POPULARES

Próxima apresentação:  
10/09 - ESPAÇO GUIOMAR NOVAES, 18h30min  
RIO DE JANEIRO/RJ

Programa  
Chiquinha Gonzaga, Glauco Velasquez, H. Villa-Lobos, W. Mozart,  
C. Debussy, M. Ravel e F. Listz.

Produção  
delphos

Apoios  
FUNARJ  
SA CECILIA MEDIELES  
BHG

Patrocínio  
Correios  
Ministério da Cultura  
GOVERNO FEDERAL  
BRASIL  
PÁTRIA EDUCADORA

Informações: [www.delphosproducoes.com](http://www.delphosproducoes.com)

[delphos producoes](https://www.facebook.com/delphosproducoes) [delphos producoes](https://www.instagram.com/delphosproducoes) [delphos producoes](https://www.youtube.com/delphosproducoes)

Revista CONCERTO  
apresenta Cursos CLÁSSICOS  
na Livraria Martins Fontes

**CURSOS CLÁSSICOS**

**SETEMBRO DE 2015**  
■ Cursos noturnos, das 19h30 às 21h30

■ **INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA ÓPERA**  
Um passeio pela história da ópera, ilustrado com vídeos, apresentando os períodos, compositores e obras do repertório.  
Por **Abel Rocha**, maestro, regente-titular da Sinfônica de Sto. André  
■ Terças e quintas-feiras, dias 1º, 3, 8 e 10 de setembro

■ **REINVENÇÕES & PROVOCAÇÕES**  
Uma análise dos múltiplos caminhos da criação e interpretação musical nos dias de hoje, em exemplos comparativos.  
Por **João Marcos Coelho**, jornalista e crítico musical  
■ Segundas-feiras, dias 14, 21 e 28 de setembro e 5 de outubro

■ **CINEMA SONORO: A MÚSICA E A SÉTIMA ARTE**  
Análise e interpretação da utilização da música pelo cinema com Laranja Mecânica, Kill Bill, Cinema Paradiso e Ensaio de orquestra.  
Por **Leonardo Martinelli**, compositor e professor  
■ Terças-feiras, dias 15, 22 e 29 de setembro e 6 de outubro

■ **Informações e inscrições**  
[www.concerto.com.br/cursos](http://www.concerto.com.br/cursos) - tel. (11) 3539-0048



# Uma grande dama

**A interpretação musical mudou muito nos últimos noventa anos, mas o gênio de Wanda Landowska merece ser resgatado**

**H**á noventa anos, Wanda Landowska instalava-se em Saint-Leu-La-Forêt, no Val-d'Oise, fundando ali uma escola de música antiga. Em meio à mais suave e francesa paisagem de bosques, nessa região que se identifica com as telas de Corot, ela formou ilustres discípulos.

Noventa anos é bastante tempo, e, durante esse período, a leitura das velhas partituras de Couperin, Rameau ou Bach mudaram muito, com revisões e querelas. Landowska foi um monstro sagrado da música. No entanto, seu nome talvez não diga muita coisa aos mais jovens.

Ela nasceu em 5 de julho de 1879 e partiu no dia 16 de agosto de 1959. Está ligada à ressurreição do cravo. Há 150 anos, alguns musicólogos começaram a estudar o repertório esquecido da “música antiga”, particularmente o dos séculos XVII e XVIII. Um cravo “moderno”, construído por Pleyel, figurou na Exposição Universal de Paris, em 1889, e Louis Diémer, grande pianista, deu recitais tocando nele. Em 1901, o maestro Henri Casadesus fundou a Sociedade dos Instrumentos Antigos, reunindo uma fabulosa coleção, hoje preservada no Museu da Orquestra Sinfônica de Boston. A partir de 1927, a International Musicological Society reuniu um grupo de pesquisadores sobre a questão.

Foi, no entanto, a genialidade interpretativa de Wanda Landowska que realmente deu vida ao cravo, fazendo-o sair da douta e empoeirada erudição para integrar-se ativamente no repertório do tempo. Não que a intérprete fosse apenas uma “instintiva”. Ela deixou vários escritos destinados a refletir, esclarecer, resolver dificuldades técnicas e estilísticas que a restauração do repertório para cravo apresentava. Redigidos num estilo elegante e vivo, cheios de bom humor, em plena comunhão com o espírito do século XVIII, eles revelam muito saber, nenhum pedantismo, nenhuma hesitação diante do emprego de metáforas pouco técnicas, mas iluminadoras.

Landowska, no entanto, não se voltou apenas para o passado: com seu imenso prestígio, estimulou os compositores contemporâneos a escrever para seu instrumento – foi assim que surgiram pelo menos duas obras-primas maiores: o *Concert champêtre* de Poulenc, e o *Concerto para cravo* de Manuel de Falla.

Landowska era judia e, com a invasão nazista na França, partiu para os Estados Unidos, onde continuou sua carreira de intérprete e de professora, multiplicando recitais e discos. De 1946 a 1951, concluiu a primeira gravação integral de *O cravo bem temperado*.

Talvez seu gênio não seja, hoje, considerado como deveria. Ao longo de tantas batalhas arqueológico-musicais que se sucederam no último século, muitas vezes com um preciosismo de cenáculo, não são poucos aqueles que ouvem distraidamente seus discos, com um sorrisinho indulgente.

É claro que mudanças ocorreram, e seu cravo favorito, o “Grand Modèle de Concert”, construído por Pleyel em 1927, tão diferente das reconstituições atuais, parece muito estranho



Wanda Landowska

REPRODUÇÃO

com seu chassi de metal, seu aspecto de piano de cauda, seu timbre particular e seu poderoso volume sonoro, destinado a enfrentar os vastos espaços de concerto que o século XIX inaugurou.

Não creio, no entanto, que se possa falar em envelhecimento: gênios não envelhecem. Com Landowska, deixamos a arqueologia e vamos muito além, penetrando no domínio da mais alta música. É preciso um espírito muito estreito para desdenhar as interpretações que ela nos legou, ricas de uma inteligência musical inesgotável. Suas acentuações apaixonadas não destroem o perfeito fraseado; seus entusiasmos e suas melancolias não a fazem jamais perder o sentido do conjunto construído.

O som particular de seu cravo é indissociável dela própria: timbres argentinos, acordes metálicos, brilhos e fulgores, centelhas noturnas. Cada nota é uma estrela que cintila. Nenhuma interpretação recente, por mais excelsa, me fará abandonar seu *O cravo bem temperado*, que me acompanha desde o ano remoto de 1966, quando um colega de ginásio muito caro, Dydio Koslowsky, de origem polonesa ele também – e que hoje quem sabe por onde anda –, me presenteou por ocasião de meus longínquos 19 anos. ♦

#### PARA OUVIR

**Bach: The Landowska recordings (Sony BMG)**

*O cravo bem-temperado, Variações Goldberg, Partitas, Concerto e outras obras do compositor*

ORQUESTRA DE CÂMARA DA ECA  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
**OCAM**

DIREÇÃO ARTÍSTICA: SITO, GIL JARDIM



02 SET



26 SET



31 OUT



31 OUT

## TEMPORADA 2015

20 ANOS DE MÚSICA TOTAL  
ASSINE • VENHA • VIBRE

VENDA DE ASSINATURAS • 2º SEMESTRE  
PACOTE ESPECIAL A PREÇOS POPULARES  
03 concertos com solistas consagrados  
+ 01 ensaio aberto com Lenine

- Plateia Premium: R\$150 e R\$75
- Plateia Inferior: R\$100 e R\$50
- Plateia Superior: R\$ 50 e R\$25

Compre seu pacote através  
do site [www.ticketsforfun.com.br](http://www.ticketsforfun.com.br)  
ou na bilheteria do teatro

Teatro CETIP • Complexo Ohtake Cultural  
Rua dos Coropés, 88, Pinheiros, São Paulo, SP

02 SET • QUA • 21h  
MOZART | BRAHMS  
CÁRMELO DE  
LOS SANTOS, violino

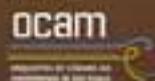
26 SET • SÁB • 10h30  
OCAM & LENINE  
Ensaio aberto exclusivo  
para assinantes

31 OUT • SÁB • 11h  
BEETHOVEN | F. POULENC  
LUCIANA SAYURI &  
EDUARDO MONTEIRO, pianos

02 DEZ • QUA • 21h  
VILLA-LOBOS | DVORÁK  
GIL JARDIM, regência



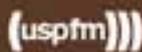
realização



produção



apoio



patrocínio



# Caso de amor com a ópera

Entrevista com o diretor cênico

## André Heller-Lopes

Por João Luiz Sampaio

**A** tetralogia *O anel do Nibelungo e Tristão e Isolda*, de Richard Wagner; *Nabucco e Rigoletto*, de Giuseppe Verdi; *Andrea Chénier*, de Umberto Giordano; *Domitila e Anjo negro*, de João Guilherme Ripper; *Sonhos de uma noite de verão*, de Benjamin Britten. Uma rápida passada de olhos pelas óperas dirigidas pelo carioca André Heller-Lopes revela uma trajetória diversificada, responsável por fazer dele um dos principais nomes da ópera brasileira da atualidade. Trafegando com desenvoltura entre os grandes dramas do repertório e a encomenda de novas peças, ele agora revela outra faceta de seu trabalho, com a comédia *Don Pasquale*, de Donizetti, que, após estrear em Buenos Aires em junho, ganha temporada neste mês, abrindo a programação lírica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Também de Donizetti, mas agora de volta ao drama, ele assina ainda em 2015 uma nova montagem de *Lucia di Lammermoor*, no Palácio das Artes, de Belo Horizonte. Em conversa com a Revista CONCERTO, Heller-Lopes falou sobre as produções, relembrou momentos marcantes de sua carreira, a atuação como assistente em teatros como a Ópera de São Francisco e o Covent Garden, de Londres, e também comentou seu trabalho como pesquisador dedicado a reconstruir a história da ópera no Brasil.

### AGENDA

*Don Pasquale*, de Donizetti

Silvio Viegas – regente / André Heller-Lopes – direção

Dias 25, 26, 27, 29 e 30 de setembro, Theatro Municipal do Rio de Janeiro

### Sítio CONCERTO

Veja trechos da montagem de *Don Pasquale*, de Donizetti,

assinada por André Heller-Lopes

[www.concerto.com.br/midia.asp](http://www.concerto.com.br/midia.asp)

**O Theatro Municipal do Rio de Janeiro apresenta, neste mês, sua montagem de *Don Pasquale*, de Donizetti, estreada recentemente em Buenos Aires. Você poderia falar um pouco sobre sua concepção para a obra?**

Há muitos anos eu queria dirigir *Don Pasquale*. É uma de minhas óperas favoritas: música genial, dramaturgia perfeita e uma sinceridade em sua economia de meios pouco comum nesse universo. O caso de amor é antigo. Quando fiz concurso para professor da cadeira de Declamação Lírica da Escola Música da UFRJ, *Don Pasquale* era uma das dez óperas para as quais nos pediam uma proposta de encenação. Lembro que brinquei com a estética, voltando os personagens para a Commedia Dell'Arte: lentamente, eles movem-se em direção a seus arquétipos. Discute-se muito o que é moderno na encenação de ópera, e quase sempre esse “moderno” resume-se a atualizar a obra. Mas precisamos olhar além da superfície. Então, com essa encenação, eu queria continuar a discutir um pouco o que é modernizar uma ópera e o que é fazer uma montagem “correta”. Por que somente um *update*, do tipo “Don Pasquale numa pista de patinação no gelo”, seria considerado modernizar? E por que um, digamos, *downdate* não seria tão modernizador quanto? Estar na época correta do libreto garante uma montagem “tradicional”, mas faz com que seja mais certa? Bom, em *Don Pasquale* não fiz nem uma coisa nem outra: joguei a cenografia no universo da Comedia Dell'Arte de Goldoni, convivendo com a estética do século XIX dos figurinos, mas propus aos cantores desenharem seus personagens de forma nova, com um humor atual, crítico, e que ao mesmo tempo caminhasse para os arquétipos da Commedia.

**Talvez não possamos falar em especialização, mas seu currículo mostra uma presença maior de dramas em relação ao repertório cômico. É algo deliberado?**

Será que sou especialista em fazer drama? (risos) Não, a comédia me interessa muito, e as primeiras coisas que fiz, como *A ópera dos três vinténs*, de Weill, ou mesmo *A filha do regimento*, também de Donizetti, seguiram essa linha. Mas, como me disse certa vez o tenor Alfredo Colóssimo, o artista lírico não pode se dar ao luxo de escolher; então, os dramas foram me escolhendo. Esperei estar maduro e tecnicamente preparado para eles. Fui assistente na Ópera de San José, na Ópera de São Francisco, no Metropolitan e, por fim, no Covent Garden. Quando você ajuda a remontar uma produção como a *Forza del destino*, do Hugo de Ana, que foi do Scala para Londres, com todo seu monumentalismo, você aprende muito.

**Você tem no currículo também algumas estreias, como *Anjo negro* e *Domitila*, de João Guilherme Ripper, além do trabalho em *A tempestade*, de Thomas Adès, na Inglaterra. Como é lidar com títulos novos?**

Acho fascinante poder criar um espetáculo todo novo, livre de ideias preconcebidas. Porém, nesses casos, também não há referências. Por exemplo, para preparar a *Lucia di Lammermoor* de Belo Horizonte, eu posso voltar ao romance de sir Walter Scott ou não, posso simplesmente olhar as dúzias de livros ou vídeos sobre essa ópera, pois há toda uma gama de opções de preparação e, mesmo que eu não as use, tenho ainda meu conhecimento prévio da obra e de suas melodias. Quando criamos o *Anjo negro*, tudo estava para ser descoberto, era uma ópera completamente nova. E, quando dirigi *Piedade*, obrigatoriamente passei pela leitura de várias coisas sobre Euclides da Cunha. Há uma primeira parte de preparação que é diferente com uma obra nova. Porém, também acho que a segunda parte, de ensaios e criação do espetáculo, é igual e deve atender às particularidades do teatro lírico, diferentes do teatro falado.

**Como surgiu seu interesse pela ópera?**

Eu comecei como cantor. Descobri o canto num sarau da escola e fiquei fascinado pelo poder da voz. Cantei em vários coros, estudei música e acabei cursando bacharelado e mestrado em canto na UFRJ. Meu início como diretor teve a ver com a vontade de colocar colegas com vozes ótimas para cantar – e cantar coisas que eu queria escutar! Especializar-se em ópera não é uma excentricidade supérflua. Claro que há exemplos de pessoas estranhas à ópera que fazem coisas lindas, mas são casos isolados. Não conheço um que não tenha penado face ao gênero que desconhecia. Digo isso, pois sinto que faço parte de uma primeira geração de diretores de ópera. Lembro como, em 2002, conversando com a diretora de um importante teatro, ela me disse que simplesmente não estava interessada em diretores de ópera. E isso não é coisa do passado. Se você se define como diretor de ópera, com uma carreira de verdade, isso quer dizer que é convidado para pelo menos quatro, cinco óperas por ano. Se não adquiriu a técnica, como vai pular, por exemplo, de *Carmen* para *Medea* e depois para *Don Pasquale*, fazendo um desvio barroco e ainda voltando para um título do bel canto dramático, como *Lucia*? Formação e estudo são importantes. Tenho muito orgulho de ter sido assistente por vários anos e de hoje formar jovens diretores de ópera.

**Fora dos palcos, você estudou a história da ópera no Brasil do século XIX. Em que sentido você acha que a experiência passada pode nos ajudar a compreender – e a transformar – o contexto atual?**

A partir de 1844, a ópera toma de assalto o Império, causando uma impressão tão importante que já em 1852 fala-se em óperas brasileiras e discute-se o desenvolvimento da arte lírica no Brasil. A partir de 1856-57, institui-se a Ópera Nacional, que joga luz em compositores como Gomes, Lobo, Mesquita e vários outros e, assim, dá oportunidade a cantoras como Milliet e Amat de aparecerem como primas-donas. A “derrota” do projeto acontece tanto pela proximidade da Guerra do Paraguai quanto pela competição desigual com os artistas e as companhias estrangeiras. Uma espécie de xenofilia esconde um preconceito contra artistas brasileiros – ideia previamente concebida de que seriam inferiores aos estrangeiros. Veja o caso da estreia fracassada de *Joana de Flandres*, de Carlos Gomes, para a qual os estrangeiros tiveram uma inexplicável primazia em uma ópera nacional cantada em português. Há aqui uma liga-

ção com o cenário atual. Como julgar o valor ou a capacidade de um artista nacional que, nove a cada dez vezes, recebe menos, ensaia menos, está no segundo elenco, tem menos récitas e toda sorte de condições artísticas menos favoráveis que o colega estrangeiro?

**Em uma entrevista em 2014 para o jornal *O Globo*, você diz que “Meu objetivo é trazer a ópera para o nosso cotidiano, desmistificar”. Como se faz isso?**

Com projetos como as óperas no Parque Lage – *Anjo negro*, de Ripper, e *Sonho de uma noite de verão*, de Britten – ou opções estéticas como as do *Anel*. Quem poderia imaginar que 3 mil pessoas lotariam cada récita de uma ópera moderna, de Britten, sem legendas, e lá ficariam as três horas do espetáculo? Tinha gente pulando o muro para ver ópera! Já no caso do *Anel*, pegávamos algo meio sagrado para o povo de ópera, Wagner, e tentávamos dar um significado renovado a toda aquela simbologia e filosofia, ligando-a com nossas próprias mitologias.

**Você trabalhou também, de 2003 a 2008, como coordenador de ópera da Prefeitura do Rio de Janeiro. Como foi a experiência de atuar dentro da esfera pública?**

Eu aprendi muito, especialmente a confiar nos outros e a delegar poderes. Ao ser convidado, mudei o foco da proposta, que era fazer espetáculos como *Turandot*, de Puccini, na Apoteose, para um projeto de formação de plateia e artistas, o Ópera no Bolso. Com a verba de um evento, acho que garantimos anos de óperas semanais para alunos da rede municipal de ensino, feitas por jovens artistas. Quem trabalha na esfera pública tem de saber que não é “dono” de nada; tem de saber que trabalha para o futuro, para um legado perante o qual tem responsabilidade. Em algum momento vou voltar a atuar dentro da esfera pública, mas não agora. Agora a agenda está cheia de projetos em que acredito; há a Escola de Música da UFRJ, com ótimos alunos, há minha tese de doutorado, que preciso traduzir e publicar etc. O que realmente me importa como artista é a capacidade de emocionar e comunicar a maravilha da ópera aos outros e, depois, o legado que posso deixar. Por detrás do personagem André Heller, diretor, está tão somente um cara da praia do Leblon comprometido com a arte que podemos e devemos oferecer ao público e às futuras gerações.

**Obrigado pela entrevista. ♦**



DIVULGAÇÃO / LEO AVERSA

# Obra-prima do pós-Romantismo

***Gurre-Lieder*, que a Osesp interpreta na Sala São Paulo, é um dos pontos altos da música de Arnold Schönberg e do início do século XX**

Por Camila Frésca

**A**rnold Schönberg (1874-1951) declarou certa vez: “Sou um conservador que forçaram a se tornar revolucionário”. Considerando-se um autêntico herdeiro da tradição clássica e romântica germânica, ele assumiu uma missão histórica consciente: constatado o esgotamento do sistema tonal, era chegada a hora de acabar com ele para, em seguida, erguer um novo sistema no lugar. Foi assim que o compositor e teórico começou a praticar, primeiro, o atonalismo livre (a partir de 1908) e, então, tentando estruturar melhor suas propostas, o dodecafonismo serial (a partir de 1923).

Mas Schönberg começou sua atividade composicional ainda nos últimos anos do século XIX. Nascido em Viena, em uma família da pequena burguesia israelita, teve uma educação musical convencional, começando a compor e tocar violino aos 8 anos de idade. Mais tarde, dedicou-se ao violoncelo e, com ele, fez música de câmara. Na juventude, apaixonou-se tanto por Wagner como por Brahms – algo que, à época, parecia contraditório. Suas primeiras composições, a partir de 1897, adotaram a tonalidade expandida, pós-romântica, praticada por autores como Richard Strauss e Wagner e caracterizada por um cromatismo exacerbado, mas que não chega a romper os limites do sistema tonal. São desse período peças que se tornaram conhecidas, como o sexteto *Noite transfigurada* (1899), o poema sinfônico *Pelléas e Mélisande* (1903) e *Gurre-Lieder*, escrita entre 1900 e 1911, baseada em poemas do escritor dinamarquês Jens Peter Jacobsen, traduzidos para o alemão por Robert Franz Arnold.

Na primavera de 1900, após completar *Noite transfigurada*, Schönberg começou a trabalhar em poemas selecionados das canções de *Gurre*, com a intenção de inscrever a obra num concurso (o título refere-se ao Castelo de Gurre, na Dinamarca, cena da tragédia amorosa medieval envolvendo o rei dinamarquês Valdemar Atterdag e sua amante Tove, assassinada por ciúmes pela rainha Helvig). Sua formação inicial incluía soprano, tenor e piano, num estilo bastante influenciado por Wagner. No entanto, Schönberg logo percebeu que era necessário um tratamento muito mais denso no texto de Jacobsen para que fosse possível exprimir sua visão musical. Durante os meses de verão, a obra sofreu uma expansão radical, e Schönberg começou, assim, a esboçar uma das obras-primas mais longas e complexas do Romantismo tardio.

Embora a composição tenha sido concluída em 1901, ele não completou a orquestração até 1911. Acontece que, nesses dez anos, sua linguagem musical havia se transformado de maneira irrevogável, e muitas partes do trabalho acabaram sendo estilisticamente atualizadas durante o processo. Em sua versão final, a obra tem quase duas horas de duração e se apresenta como uma cantata para cinco solistas vocais, narrador, coro e



Schönberg, por Oskar Kokoschka

uma grande orquestra, que supera até mesmo Mahler em suas maiores obras. Englobando temas como amor trágico, morte, raiva e rejeição da vontade divina, a peça está estruturada em três grandes seções.

Na primeira parte, após um prelúdio puramente instrumental que evoca o pôr do sol, nove canções narram o amor de Valdemar por Tove. Segue-se um longo interlúdio orquestral, que recapitula e expande o material melódico apresentado. E a última canção fala da morte de Tove e da dor de Valdemar. A segunda parte, bem mais curta que a anterior, embora de grande densidade emocional, consiste em apenas uma canção, na qual Valdemar se volta contra a injustiça divina que levou sua amada Tove. As duas primeiras partes contam com dois solistas (soprano e tenor) e orquestra. É apenas na terceira que os demais efetivos musicais aparecem. Nela, Valdemar chama seus vassallos mortos para uma caçada frenética, na qual o rei enfurecido ameaça os céus. Embora tudo indique um final funesto, a peça termina remetendo-se novamente à imagem do sol – dessa vez um radiante sol nascente.

A primeira audição do *Gurre-Lieder*, em Viena, no dia 23 de fevereiro de 1913, representou um triunfo para Schönberg, embora não absoluto: de um lado, nos anos transcorridos desde a criação da música, o compositor evoluía de maneira radical e por isso não se sentia totalmente satisfeito com o resultado. E, embora a obra tenha sido bem recebida em sua cidade natal, a essa altura o trabalho de Schönberg havia encontrado em Viena resistências que chegavam às raias do ódio. ♦

## AGENDA

### ***Gurre-Lieder*, de Arnold Schönberg**

Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo

**Isaac Karabtchevsky** – regente

Sala São Paulo, dias 16, 17, 19 e 21 de setembro

Palestra com **Isaac Karabtchevsky**, dia 17 de setembro

Palestras com **Jorge de Almeida**, dias 19 e 21 de setembro

# Utopias, fantasia e uma dura realidade

Dois textos escritos no século XIX jogam uma luz inesperada sobre a vida musical de nossa época

Por João Marcos Coelho



Gravura retrata concerto de Berlioz

“**T**emos necessidade de utopias. As utopias são para as comunidades o que os sonhos são para os indivíduos. Uma utopia é um refúgio num ideal irrealizável quando o real parece insuportável. É a aspiração ao impossível. Sim, toda comunidade, toda época, toda geração tem necessidade de utopias.” Foi com essas palavras que o filósofo francês Francis Wolff iniciou em agosto o ciclo “Mutações: o novo espírito utópico”. Até 5 de outubro, quatro cidades – São Paulo, Belo Horizonte, Rio de Janeiro e Brasília – recebem palestras de brasileiros como Eugênio Bucci, Vladimir Safatle e Olgária Matos e estrangeiros como Wolff, Frédéric Gros e David Lapoujade, entre outros.

Recolocar a utopia no centro do debate público brasileiro pode dar o alento de que o país e a população necessitam em momentos tão difíceis como os que vivemos. De fato, a utopia é uma necessidade fundamental do ser humano. O sonho impossível de uma realidade ideal descambou, no século XX, para catástrofes como as guerras mundiais e os massacres de milhões de pessoas em nome de ideologias nefastas como o nazismo. Sempre há, no entanto, espaço para o sonho – de outro modo, não conseguiríamos seguir vivendo...

É importante aprender com os erros e os acertos das utopias do passado – e fazermos nós mesmos esse exercício. Se as utopias não se concretizam em sua plenitude, ao menos nos dão força para continuar a batalha por uma realidade mais musicalmente “friendly”. Separei duas utopias que jogam uma luz inesperada sobre a dura realidade da vida musical de hoje. Uma antecipa em um século o modo de escuta digital atual; a outra imagina que no ano de 2344 haveria uma cidade ideal, em que a música seria o centro de tudo.

Sabe-se que Berlioz foi um memorialista fabuloso, além de compositor e crítico musical. Escreveu muito. Conhece-se menos uma ficção musical intitulada *Eufonia*, a 25ª das *Soirées de l’orchestre*, publicada em 1844. Ele mistura de tudo: história pessoal e drama, fazendo um *roman à clef* e narrando a traição de que foi vítima num triângulo amoroso, e despeja a bílis em cima da ópera à italiana. Concebe na história uma privilegiada cidade de 12 mil habitantes encravada na Alemanha. Eufonia é, na prática, um monumental conservatório de música, já que o fazer musical é o único trabalho dos eufonienses. Cantores e instrumentistas moram em ruas ou bairros específicos. Cada tipo de voz e de instrumento tem uma rua que leva seu nome.

O travo amargo é que a cidade é governada com mão de ferro, como numa ditadura. O imperador alemão exige que duas ou três vezes por ano os músicos de Eufonia se espalhem por festas – algo parecido com os festivais de verão de hoje? – distribuídas em várias cidades do reino. Um circo é consagrado às execuções monumentais. Capacidade: 20 mil espectadores, 10

mil músicos no palco. Detalhe: o imperador escolhe esses espectadores em função de sua inteligência e sua cultura musical (ranço elitista do compositor).

E os que não têm habilidade musical? São condenados à fabricação de cordas de tripas ou à preparação da pele dos tímpanos. Nas classes de instrumentos, professores específicos: um só de pizzicato, outro de harmônicos, um terceiro de staccato etc. O cuidado com a qualidade da prática musical é exemplificado por um trecho em que Berlioz conta que em 2320, depois de procurar durante 15 meses uma Eurídice, cancelou-se uma montagem do *Orfeu* de Gluck, porque não se encontrou uma jovem bela e inteligente para compreender bem o papel. Infelizmente, como nas grandes organizações musicais atuais, “democracia” é uma palavra jamais citada nessa fórmula autocrática, ditatorial. Não tenho espaço para detalhar mais essa deliciosa (e perigosa) utopia musical, mas remeto vocês à leitura, disponível gratuitamente, em francês, na web.

A outra utopia foi publicada em 1888 pelo norte-americano Edward Bellamy (1850-98). Intitula-se *Daqui a cem anos – revendo o futuro – 2000-1887*. Bellamy descreveu não propriamente uma utopia, mas o que imaginava que seria a vida no futuro. O personagem principal dorme em 1887 e acorda no ano 2000. Entre as inovações tecnológicas, topa com uma que é praticamente uma descrição da escuta digital, o streaming de hoje. Curte o “quarto da música”: playlists chegam via telefone para os ouvintes, 24 horas por dia. O personagem saúda este que “talvez seja o pináculo das conquistas humanas”: música 24 horas por dia para todos, perfeita na qualidade, infinita na quantidade, adequada a qualquer situação ou humor do ouvinte e começando ou sendo interrompida de acordo com nossa vontade. Impressionante o nível de acerto de Bellamy.

Voltemos ao ciclo de palestras sobre utopia que está acontecendo em quatro capitais brasileiras neste mês. No final da conferência de abertura, no mês passado, Francis Wolff disse que é tempo de defender a mais razoável e “a mais louca das utopias”, a utopia humanista. Uma prática infelizmente rara por aqui. ♦

## PARA LER

*Euphonie*, de Hector Berlioz

*Daqui a cem anos – revendo o futuro – 2000-1887*, de Edward Bellamy (Editora Record, 1960)

## PARA ASSISTIR

*Mutações: o novo espírito utópico*, ciclo de palestras concebido e organizado por Adauto Novaes em São Paulo, em Belo Horizonte, no Rio de Janeiro e em Brasília, até 5 de outubro. As palestras são transmitidas pela internet em tempo real. Mais informações: [www.mutacoes.com.br](http://www.mutacoes.com.br).

# Revista CONCERTO, 20 anos de música clássica no Brasil

Com esta edição de setembro, de nº 220, a Revista CONCERTO completa vinte anos de circulação ininterrupta, marco inédito no país para publicações culturais

Por Nelson Rubens Kunze

A história começa com o *São Paulo Musical*, um guia de concertos de música clássica. Criado em 1983 por um senhor de mais de 70 anos, Herbert Landsberg, o *São Paulo Musical* listava, dia a dia, todos os eventos clássicos da cidade. Desde o início dos anos 1990, Cornelia Rosenthal, Mirian Croce e eu trabalhávamos para a publicação e, a convite do fundador, acabamos tornando-nos sócios da empresa. Com a morte de Herbert Landsberg, em 1994, avaliamos que não seria possível manter um guia que fosse apenas uma agenda de concertos. Então, em junho de 1995, encerramos o *São Paulo Musical* e, em setembro daquele ano, circulou o primeiro número da Revista CONCERTO, com a ambição de colocar no mercado editorial uma publicação profissional voltada à música clássica.

Lembro-me de nossa alegria e satisfação quando recebemos o primeiro exemplar da gráfica, ainda cheirando à tinta. A capa trazia uma foto especialmente produzida para a revista, com um oboé e um violino (gentilmente emprestados da Escola Municipal de Música) sobre uma pedra de ardósia. E, lá dentro, quarenta páginas de música clássica e ópera! A seção *Contraponto*, com as notícias do mundo musical, informava sobre o aniversário de 80 anos de Koellreutter (que nesta edição atual está na seção *Vidas Musicais*, por conta de seu centenário). A foto do pianista Amaral Vieira ilustrava a seção *Em Conversa*, na qual o pianista falava da turnê que acabara de fazer ao Japão. A coluna *Salas de Concerto* tratava do Theatro Municipal de São Paulo, com comentários de seu então diretor Lauro Machado Coelho. Além do detalhado roteiro musical, aquela edição nº 1 ainda publicava informações sobre teatro e dança, bibliotecas e lançamentos de CDs e livros, além das seções *Outros Eventos* e *Classificados*.

Mas o melhor foi que a Revista CONCERTO tinha sido aceita e abraçada com entusiasmo pela comunidade musical. Logo no primeiro mês de circulação, centenas de pessoas assinaram a publicação, em uma promoção que oferecia de brinde CDs clássicos do selo Paulus. A ideia de presentear os assinantes com CDs virou tradição e segue até hoje, resultando em uma valiosa coleção, Música de CONCERTO, que inclui títulos solo e em diversas formações instrumentais, alguns especialmente gravados para a Revista CONCERTO, com destacados artistas brasileiros.

Se a Revista CONCERTO nasceu paulistana, rapidamente se espalhou pelo Brasil. Já em sua edição nº 8, em junho de 1996, minha carta ao leitor anunciava a inclusão de um “roteiro selecionado da programação musical do interior do estado e de outras capitais do país” para atender aos “cada vez mais numerosos” leitores de outras cidades brasileiras. Nessa mesma edição, estreava a primeira coluna de um articulista convidado, o maestro Júlio Medaglia, que segue conosco até hoje. Ao longo desses vinte anos, muitos outros especialistas colaboraram com a Revista CONCERTO, como os maestros Graham Griffiths e Flavio Florence, e os jornalistas Regina Porto, Luis S. Krausz, Heloísa Fischer, Clóvis Marques, Lauro Machado Coelho, Marcos Fecchio, Leonardo Martinelli, João Marcos Coelho, Jorge Coli, Camila Frésca, Irineu Franco Perpetuo e João Luiz Sampaio.

Também em 1996, acertamos uma das mais importantes e cruciais parcerias da Revista CONCERTO, que foi a distribuição do *Guia do Ouvinte* da Rádio Cultura FM, emissora pública da Fundação Padre Anchieta. Naquele momento, o acordo conferia um atestado da importância e da credibilidade de nosso projeto, além de já indicar o espírito cooperativo e articulador que nos guia até os dias de hoje. A distribuição do *Guia do Ouvinte* durou até o encerramento da publicação, em 2007.

A última grande reformulação da CONCERTO ocorreu há seis anos, em setembro de 2009. Em formato grande e com novo projeto gráfico, a revista passou a ser distribuída também para bancas e livrarias de todo país, ampliou seu editorial e estabeleceu uma parceria internacional com a revista inglesa *Gramophone*, uma das mais importantes e tradicionais publicações musicais do mundo. Dois anos depois, em novo acordo internacional, a Revista CONCERTO tornou-se divulgadora oficial do Digital Concert Hall da Filarmônica de Berlim no Brasil.

Desde a década de 1990, paralelamente à publicação impressa, a Revista CONCERTO desenvolve o Site CONCERTO, hoje o principal portal editorial de música clássica e ópera do país. Em constantes atualizações, o Site CONCERTO lançou algumas pioneiras iniciativas culturais na web, como o podcast *Papo de Música* e a plataforma de enquetes do *Ouvinte Crítico*.

Nesses vinte anos, nossa atividade musical passou por grandes mudanças e, apesar de persistentes carências, o salto de qualidade é inegável. A Revista CONCERTO é um fiel registro desse tempo, de seus desafios e de suas conquistas. Olhando para o futuro, Cornelia, Mirian e eu seguimos juntos com a mesma disposição e missão: difundir boa música para todos! ♦

Leia, na página 18, a matéria sobre a apresentação em comemoração dos 20 anos da Revista CONCERTO. E, a partir da página 20, a reportagem de capa sobre como a nova geração vê o futuro da música clássica no Brasil.



# ÓXIV FESTIVAL DE ÓPERA DO THEATRO DA PAZ



OS PESCADORES DE PÉROLAS  
GEORGES BIZET

THEATRO DA PAZ  
9, 11, 13 E 15 DE SETEMBRO

ELIANE COELHO  
E DENISE DE FREITAS  
THEATRO DA PAZ  
7 DE AGOSTO

IBERÊ DE LEMOS:  
A CEIA DOS CARDEAIS  
IGREJA DE SANTO ALEXANDRE  
18, 19 E 20 DE AGOSTO

CARMEN MONARCHA  
THEATRO DA PAZ  
29 DE AGOSTO

CANTORES LÍRICOS  
PARAENSES  
IGREJA DE SANTO ALEXANDRE  
3 DE SETEMBRO

CONCERTO DE ENCERRAMENTO AO AR LIVRE - THEATRO DA PAZ - 19 DE SETEMBRO

DE 7 DE AGOSTO A 19 DE SETEMBRO DE 2015. BELÉM - PARÁ



# Uma grande jovem orquestra

Após profunda reformulação levada a cabo em 2012, a Orquestra Jovem do Estado de São Paulo almeja excelência e torna-se importante plataforma para a formação de nossos instrumentistas

Por Camila Frésca

**N**uma quarta-feira à noite, entrei silenciosa no teatro do tradicional colégio Caetano de Campos. “Vamos repetir esse último acorde. Ele tem que ser contundente!”, explicava, do pódio, o maestro Cláudio Cruz. No palco, dezenas de jovens instrumentistas concentrados ouviam as instruções técnicas. A repetição do acorde saiu totalmente diferente. “Agora, sim, isso mesmo!”, comemorou Cláudio. Os jovens músicos ensaiavam o final do segundo movimento da *Sinfonia n.º 1*, “Titã”, de Mahler. O som era potente, enérgico, e em parte atribuído à empolgação de uma orquestra jovem. Mas aí, na entrada do terceiro movimento, uma total mudança de clima: os fortes deram lugar à graça e à delicadeza. A concentração continuava, bem como as orientações do maestro acerca de acentos, ritmos, afinação. E eu já me encontrava de fato surpresa com a qualidade de um grupo visivelmente tão jovem. “A orquestra assusta por onde ela passa”, falou-me sorrindo Cláudio Cruz, durante o intervalo. “Na sexta-feira passada, depois de cinco ensaios, Mahler estava montado, chegou a um nível que muitas orquestras aqui na América do Sul levam para o concerto. Mas temos mais cinco dias, e é aí que vamos buscar a excelência.”

Fazer dez ensaios por programa é a rotina da Orquestra Jovem do Estado de São Paulo, a Ojesp, desde que Cláudio Cruz assumiu o grupo, em 2012. Ele explica como trabalha: “Criamos um modelo de ensaiar duas semanas e dar duas semanas de folga para que possam estudar seus instrumentos, estudar para escola, enfim, ter a vida deles. O diferencial é que fazemos esses ensaios concentrados; a maior parte das orquestras faz três ensaios por semana e funciona continuamente. O que acontece é que o jovem ouve durante um mês a mesma música, na terceira semana ele já não aguenta mais. Quando tocam, sai tudo organizado, mas eles estão entediados. Aqui, não, a gente ensaia todos os dias, quando chega na segunda semana ainda está fresquinho, eles estão loucos de vontade de tocar”.

Também conhecida com “Estadualzinha”, a Orquestra Jovem tem um longo histórico. Foi criada em 1979 por John Neschling no Festival de Inverno de Campos do Jordão. Durante muitos anos, foi comandada por João Maurício Galindo, e por

ela passaram diversos de nossos músicos profissionais hoje em atuação. Em 2012, foi integrada ao projeto pedagógico da Emesp Tom Jobim, gerida pela Santa Marcelina Cultura. A partir de então, passou por uma reformulação, procurando a qualidade tanto na performance como na formação de seus integrantes: o número de músicos saltou de 55 para 90, e a bolsa oferecida, de cerca de R\$ 400 para R\$ 1.500. Quando um jovem passa no exame de admissão da orquestra, ele deve obrigatoriamente ser ou tornar-se aluno da Emesp. A ideia é que ele seja acompanhado de perto em seus estudos, evitando que o trabalho na orquestra torne-se um subemprego ou estimule a profissionalização precoce.

Os quase quatro anos de trabalho desde essa reformulação já apresentam resultados notáveis. Além do ótimo nível artístico da orquestra, o atual projeto inclui turnês anuais – eles já se apresentaram em festivais na Alemanha, na Holanda e na França e, neste ano, em Nova York e Washington. E inclui também prêmios que visam a propiciar aos jovens mais talentosos oportunidades ainda melhores de aperfeiçoamento: vários ex-integrantes da orquestra encontram-se hoje em instituições de ensino no exterior.

Cláudio Cruz não esconde sua empolgação ao falar do trabalho com a orquestra, e é evidente que sua atuação como um de nossos mais brilhantes violinistas se impõe quando ele orienta os jovens instrumentistas. “De certa forma, me sinto dando aula de violino para o primeiro oboé, por exemplo. As mesmas coisas que eu falo para um violinista digo para a trompa, para o primeiro trombone. E, se você escutá-los, vai ver que existe uma coesão no som deles. Eu ensaio à exaustão dois compassos, ensaio uma nota até estar completamente contextualizada. Trabalho também com diversos níveis, já que temos meninos de 13 e 14 anos e jovens de 25 (quando completam 26 anos, eles têm que deixar a orquestra). Eu mesmo me surpreendo com o jeito que estão aprendendo a tocar.”

Neste mês, a orquestra se prepara para um concerto muito especial, que será gravado para a TV e deve virar o primeiro CD do conjunto – a apresentação também marca a comemoração dos 20 anos da Revista CONCERTO. No programa, obras de Guerra-Peixe, Villa-Lobos e o *Concerto para violoncelo* de Shostakovich, que terá Antonio Meneses como solista. Um momento especial para conferir o brilho e a magia do atual momento da orquestra. ♦

## AGENDA

**Orquestra Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo**  
Cláudio Cruz – regente e Antonio Meneses – violoncelo  
Sala São Paulo, 13 de setembro

(Apresentação comemorativa dos 20 anos da Revista CONCERTO)

**tvCONCERTO**

Assista à entrevista com o maestro Cláudio Cruz

[www.concerto.com.br/midia.asp](http://www.concerto.com.br/midia.asp)



DIVULGAÇÃO

ENCONTROS

paralelos  
entre a música  
e as artes  
plásticas

# Sons e imagens da América Latina



4 encontros com os professores

**ELIANA MONTEIRO DA SILVA e JUAN J. BALZI**

Prof.ª de música pela Escola de Comunicação e Artes da USP

Prof. de Desenho pela Accademia di Brera, Milão

nos dias 23, 30, de Setembro e 7, 14, de Outubro, das 19 as 21hs

- 1º Encontro – “O encontro de dois Mundos: Música e Pintura no Período Colonial”
- 2º Encontro – “Do Barroco às Independências: o surgimento da Arte Criolla”
- 3º Encontro – “Neoclassicismo na América Latina”
- 4º Encontro – “Rumo ao sec. XX: Impressionismo, Expressionismo e Exotismo”

**INFORMAÇÕES E RESERVAS: [censao@cervantes.es](mailto:censao@cervantes.es)**

<http://saopaulo.cervantes.es>



Instituto Cervantes de São Paulo  
Av. Paulista, 2439 - Planta Baja - CEP 01311-300  
Bela Vista, São Paulo/SP

Orquestra Sinfônica Heliópolis  
em apresentação na Sala São Paulo



# O FUTURO já começou

Da busca por novas plateias ao retorno ao simples prazer de fazer música, jovens artistas discutem desafios atuais e imaginam a cena musical brasileira em 2035

Por João Luiz Sampaio

**H**á vinte anos, não existia a Sala São Paulo – e a Osesp lutava contra a falta de verbas e de uma sede própria. O Teatro Amazonas e o Theatro da Paz estavam fechados, corroídos pelo tempo. Em Minas Gerais, a criação de uma orquestra filarmônica não era nem um sonho distante (e o que dizer da construção de uma sala de concertos de última geração?). Algumas poucas orquestras jovens nasciam, mas quem poderia imaginar que projetos sociais de formação musical se espalhariam pelo país, de Norte a Sul? Ou que capitais como Aracaju, Vitória, João Pessoa, Goiânia, Salvador e Recife voltariam a investir na formação de orquestras sinfônicas como ponto de partida para uma reinvenção das cenas musicais locais, descentralizando uma atividade focada historicamente no eixo Rio de Janeiro-São Paulo?

O cenário da música clássica brasileira mudou muito nas últimas décadas. E cresceu. Desafios ainda existem – e o ano de 2015 trouxe más notícias, por exemplo os cortes de verbas

em projetos como a Osesp e a Escola de Música do Estado de São Paulo, o cancelamento do Festival Amazonas de Ópera e a dificuldade de captação de patrocínios em todo o país. Mas os projetos desenvolvidos nos últimos tempos mostram que as possibilidades do setor nunca estiveram tão evidentes. O futuro, claro, é incerto – mas talvez não seja tão assustador assim. E sua construção vai depender do trabalho de uma nova geração de artistas que se formou nos últimos vinte anos, em um meio que passava por transformações. São maestros, compositores, instrumentistas, cantores, professores. A Revista CONCERTO conversou com alguns deles e perguntou: como você gostaria de ver o cenário musical brasileiro daqui a 20 anos, em 2035?

#### PELO PRAZER DE TOCAR

“2035? Sinto que o cenário atual vive confuso, num turbilhão de diferentes tendências”, diz o pianista Cristian Budu. Ele começou na música ainda na infância. “Por tradição e pra-

zer, tocávamos em casa música de câmara constantemente. No começo, estudar piano não me agradava tanto quanto outras brincadeiras de criança. Mas, quando estava sozinho com o instrumento, ficava experimentando. Então, fui me atraindo pelas cores, pelas harmonias, pelos tons”, conta. Budu frequentou a Universidade de São Paulo, onde foi aluno de Eduardo Monteiro. De lá, seguiu para os Estados Unidos. Em 2013, venceu o Concurso Clara Haskil, na Suíça.

O prêmio lhe abriu as portas para uma carreira internacional de solista. Convites começaram a chegar de todos os cantos do mundo, e ele tem aceitado boa parte deles. Mas as escolhas de Budu, hoje com 27 anos, são representativas de um mundo musical em transformação. Há dois meses, ele voltou a São Paulo para lançar um projeto intitulado “Pianosofia”, criado em parceria com colegas pianistas como Antonio Vaz Lemes e outros jovens instrumentistas. A ideia central é promover a prática da música de câmara na casa das pessoas. “Existe um rigor austero no cenário atual no que diz respeito à prática e uma negligência com relação à experiência musical que se absorve. Penso o contrário: as situações externas à música deveriam ser maleáveis e a mensagem musical, o conteúdo, que só pode ser acessada através de uma escuta mais ativa, deveria ser o que de fato importa”, diz Budu.

Voltamos, então, a 2035. “Eu adoraria ver as pessoas cultivando música e relações musicais. Gostaria muito de ver as comunidades promovendo seus músicos, as pessoas se encontrando para ouvir e fazer música. Adoraria que as instituições musicais se aproximassem como parceiras, prezando a criação de um meio criativo e inspirador.” E quais seriam as características desse meio? “O desenvolvimento de vários grupos de câmara, as orquestras trabalhando com uma mentalidade camerística, os músicos deixando de achar que seu trabalho se resume a tocar o que está escrito.”

### **CRIANDO UMA NOVA REALIDADE**

Sentados nas escadarias do Colégio Caetano de Campos durante o intervalo de um ensaio da Orquestra Jovem do Estado de São Paulo, André, Guilherme e Matheus mal conseguem disfarçar a ansiedade. Os três embarcam neste mês para a Europa – violoncelistas, Matheus e Guilherme vão estudar no Mozarteum de Salzburgo; André, violinista, no Conservatório de Amsterdã. “Cara, não dá nem para imaginar o que vai ser isso”, diz André. “Só sei que será diferente de tudo”, completa Matheus.

André Felipe Lima, de 21 anos, começou a estudar música aos 11. Tocava na banda da escola, “numa daquelas flautas doces de R\$ 1”. Já Matheus Posso, de 19 anos, se iniciou na prática musical na adolescência, em uma igreja do bairro de Guaianazes, onde nasceu. No caso dele e no de André, a escolha do instrumento se daria mais tarde, quando passaram a integrar o Projeto Guri e uma iniciativa de formação musical do CEU Butantã, respectivamente. Anos depois, entraram para a Emesp – também foi lá que Guilherme Moraes, de 18 anos, escolheu o violoncelo: “Algo no som mexeu comigo, não sei direito, acho que foi o tipo de emoção, o caráter do instrumento”.

A partida para a Europa, o contato como uma nova cultura e com pessoas de experiências diferentes, é um sonho compartilhado pelos três. Será que estarão por lá em 2035? “O objetivo é voltar. A gente é fruto de uma mudança no cenário brasileiro, da aposta em dar oportunidade a jovens talentos. Mas nosso papel é também dar continuidade a isso”, diz Guilherme. “O trabalho de base no Brasil é melhor hoje, mas precisa ser mais desenvolvido, e é esse o nosso papel”, concorda André. E eles se veem, no futuro, como músicos de orquestra? O primeiro a

responder é Matheus. “Eu gostaria mesmo, daqui a vinte anos, de ter um grupo de música de câmara. A orquestra é legal, mas acho mais interessante poder fazer o que eu quiser artisticamente, em termos de repertório, de interpretação”, diz. André segue na mesma linha: “O músico, em geral, tem que querer tentar mais, arriscar”. Mas o meio musical comportará essa visão? “É nossa função criar essa realidade”, responde Matheus. O ensaio vai recomeçar, mas, rapidinho, uma última pergunta. Nenhum de vocês quer ser solista? É o olho de Guilherme que brilha mais rápido. “Eu! Mas dá para ser solista, fazer música de câmara, tocar em uma orquestra, uma coisa ajuda a outra, é um diálogo.”

### **OTIMISMO VERSUS PESSIMISMO**

“Eu acho que, em 2035, o músico vai entender que, além de tocar, ele tem que se preocupar com a formação de outros artistas.” Quem diz isso é Tamires Kamisaka de Melo. Nascida em Heliópolis, ela fez parte do coral infantil do Instituto Baccarelli e, aos 11 anos, colocaram em suas mãos uma trompa. “Era preciso ver se eu tinha força para segurar o instrumento”, ela recorda, rindo. Hoje, com 21 anos, ela integra a Sinfônica Heliópolis. “O modo como você se inicia na música define o artista que você vai ser. Minha experiência em Heliópolis me faz pensar em dar continuidade a esse trabalho. Então, em 2035, eu espero que a música tenha um espaço ainda maior na vida das pessoas. Todo mundo tem que se sentir à vontade para ir a um concerto e perceber que fazer ou ouvir música significa lidar com emoção, com os sentimentos.”

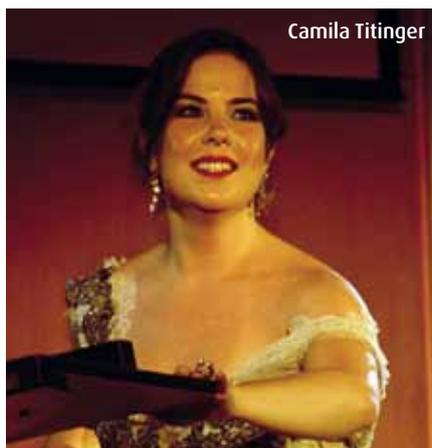
A experiência de Thiago Silva Correia é um pouco diferente da de Tamires. Ele também integra a Sinfônica Heliópolis e, com 28 anos, é o chefe do naipe de contrabaixos. Nasceu no Recife – e suas primeiras preferências musicais eram o heavy metal e o rock. “Véio, tocar, para mim, na adolescência, significava ter uma banda. Profissionalmente, nem sonhava. Mas veio o vestibular, e eu resolvi prestar música.” Foram três anos de tentativas, “pois faltava um pouco de bagagem teórica”. Nesse tempo, passou pelo violão, pelo violino e pelo baixo elétrico. “Quando entrei na faculdade, já foi para estudar piano e contrabaixo. E aí comecei a tocar em orquestras jovens, que me fizeram entender que era isso o que eu queria fazer.”

A busca de mais oportunidades o levou a São Paulo em 2012. E ele olha o futuro com otimismo. “Eu sei que neste ano teve alguns cortes e que o país passa por uma crise. Mas o trabalho dessas orquestras jovens fez diferença. Tem uma base sólida, que vai além da formação do músico. O pessoal fala muito que o crescimento do país se fez apenas do ponto de vista do consumo. Mas isso se reflete em outras áreas, no desejo de ter outras formas de entretenimento e de lazer. E os concertos didáticos ajudaram a levar uma forma de arte especial para gente que nunca tinha tido contato com ela. Isso não se perde. Eu vejo a música clássica num caminho de ascendência total.” Mas há algo que ele gostaria que fosse diferente. “Talvez um desejo para 2035 seja ver as instituições musicais se misturando mais com outras áreas, fazendo parte de uma política cultural mais ampla, que entenda o setor cultural como um todo.”

Regente assistente da Orquestra Experimental de Repertório, grupo jovem da Fundação Theatro Municipal de São Paulo, o maestro Yuri Azevedo não compartilha do mesmo otimismo. “Vivemos tempos tão incertos que fica complicado prever ou tecer algum comentário muito positivo em relação ao futuro da música nessas terras.” Ele está com 23 anos. Nascido em Salvador, começou como percussionista aos 13 anos, em grupos da Universidade Federal da Bahia, e, mais tarde, se juntou ao Neojiba (Núcleo Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da



Tamires Kamisaka  
de Melo



Camila Titinger



Guilherme Moraes

Bahia). Premiado no Festival de Campos do Jordão, já regeu a Osepe e hoje é orientado por Isaac Karabtchevsky.

Para ele, a mudança desse contexto “incerto” passa pela descentralização. “O cenário musical orquestral brasileiro ainda se resume a algumas cidades. Isso significa que estamos longe do ideal. Seria interessante pensar em maneiras de revitalizar outros centros. Algumas pessoas já estão encarando essa missão, o que traz esperança.”

Mas, nesse sentido, como ele define a função de uma orquestra sinfônica? “Não sei se existe uma função específica para a orquestra ou para a música. Mas acredito que, como ocorre em outras artes, a música proporciona prazer e momentos únicos, levando quem está aberto à experiência do concerto a uma conexão com algo inexplicável”, responde ele. “Que possamos ter um cenário vivo e livre, nutrido somente pela vontade individual de fazer música cada vez melhor e, conseqüentemente, favorecendo as plateias sedentas por qualidade em todo Brasil.”

### INTEGRIDADE ARTÍSTICA

Outro nome a despontar na constelação da regência brasileira, o carioca Marcelo Lehninger, de 34 anos, discorda do colega. Quando perguntado sobre qual é o papel de uma sinfônica, não pensa duas vezes. “Uma orquestra precisa ser vista como uma instituição para o bem social. Orquestras devem expor a música às crianças, levá-la às escolas e às universidades, travar parcerias com instituições de ensino para promover a apreciação musical e formar plateias”, diz ele, direto dos Estados Unidos, onde atuava em agosto como assistente de Andris Nelsons na Sinfônica de Boston.

Lehninger ressalta que, em qualquer ramo dessa atividade artística diversificada, a qualidade não pode ser sacrificada. “Eu prezo muito a integridade da música clássica e a experiência do concerto sinfônico”, explica. Em outras palavras, não se conquista novas plateias por meio de concessões. “A única solução real e efetiva para a questão do público é a educação, mas a educação de verdade.” Lehninger nasceu em uma família de músicos: ele é filho do violinista Erich Lehninger e da pianista Sônia Goulart. Estudou violino e começou a se apresentar profissionalmente aos 7 anos de idade – aos 10, ele conta, já tirava um ano sabático, “na tentativa de ser uma criança normal”. Teve, em casa, uma educação musical privilegiada. “Na escola aprendíamos a tocar *Oh, Suzana, não chores por mim*. Isso não forma plateia. Uma pessoa só vai consumir música de qualidade se for exposta a ela desde cedo.”

Quando fala no futuro, portanto, Lehninger fala na necessidade de investimento em educação de qualidade. “Eu estive

recentemente na China e fui informado de que hoje existem mais de 30 milhões de estudantes de piano no país. A China, que é uma potência econômica mundial, entende que desenvolvimento somente acontece com educação. Eu gostaria que as instituições de ensino brasileiras, no futuro, entendessem a importância da educação musical para a formação das crianças. Eu sonho que a educação seja prioridade e que se entenda a música como parte da educação. Eu sonho com um país onde o desenvolvimento social e econômico, a saúde e a segurança pública, a educação e o desenvolvimento cultural andariam lado a lado.”

### ESPÍRITO CRÍTICO

Com a certeza de que seu caminho era a música, Tatiana Catanzaro, na hora de prestar vestibular, foi seguindo com o lápis “casinha por casinha” da lista de inscrição. “Licenciatura? Não, detesto dar aula (e hoje eu adoro). Instrumento? Não tenho a preparação necessária. Regência? Há que se ter muito conhecimento para liderar tantos músicos, e eu não tenho. Daí, vinha a última casinha: composição.” Ela se lembrou, então, de um arranjo que havia feito aos 15 anos, segundo colocado em um concurso nacional, e de uma professora que havia lhe perguntado, em uma aula, de onde havia copiado outro arranjo. “Se ela achou que eu tinha plagiado alguém, então deveria ter algum valor. Assinalei a opção.” Fez bem: depois de estudar com Osvaldo Lacerda, Willy Corrêa de Oliveira, Paulo Gazzaneo, Ricardo Rizek e Paulo Gori, mudou-se para Paris a fim de fazer doutorado na Sorbonne e cursos no Ircam – e tornou-se um dos principais nomes da nova geração de autores do país.

De volta ao Brasil, ela vê “um espaço muito reduzido” para a nova música, “até porque, para muitos, a música erudita acabou no século XIX”. Esse distanciamento, no entanto, não é pautado por uma questão puramente estética. “Não há uma preocupação com o desenvolvimento da reflexão da população. Arte para mim tem que ser questionadora, ir além dos paradigmas, dos dogmas. Tem que subverter. Mas os governos se interessam majoritariamente em agradar o *status quo*.”

Nesse sentido, Tatiana entende, de olho no futuro, a arte como maneira de desenvolver “sensibilidades e o pensamento crítico”. Esse olhar tem uma forma clara: a de um centro virtual “que seja mediador entre áreas diversas”, uma vez que as manifestações atuais “ainda são realizadas de forma absolutamente desconectadas”. Esse centro estaria dividido em alguns polos. O primeiro seria dedicado à memória da música contemporânea brasileira no século XX; o segundo, à pesquisa pura; o terceiro, à formação de compositores, intérpretes e público; o quarto tocaria no fomento à criação; o quinto possibilitaria a edição de

Já começou a Temporada 2015 do

# Prelúdio

O único *talent show* de música clássica  
da TV brasileira.

*Acompanhe com a gente e torça pelo seu favorito*



13 e 27 de setembro - 2ª e 3ª eliminatórias  
Domingo, 12h00



Marcelo Lehninger



Yuri Azevedo

partituras; e o sexto daria conta da criação de um fórum de discussões. “A intenção é transformar a música contemporânea em um organismo vivo, que faça parte de uma sociedade na qual os indivíduos possam interagir e entender as especificidades dessa vertente artística.”

Ópera e vanguarda nem sempre andaram juntas ao longo do século XX. Mas a conversa com a soprano paulista Camila Titingher evoca um comentário de Tatiana Catanzaro. “Dentro do universo do canto, sinto que ainda somos muito reféns da estética romântica”, diz ela. “Mas a variedade dentro do universo da música de concerto e da ópera é o que mais me encanta, e percebo que há maestros e diretores artísticos preocupados em inserir cada vez mais títulos em suas programações.” Como exemplo, ela, que é aluna da Academia do Theatro São Pedro, cita sua própria temporada 2015. “Cantei duas óperas de Mozart, um concerto com obras de Francisco Mignone, uma ópera de Strauss e outra do argentino Osvaldo Golijov”, lembra – ela também interpreta neste mês *Os pescadores de pérolas*, de Bizet, em Belém.

Para Camila, hoje com 25 anos, a ópera pode ser uma porta de entrada para o universo dos concertos. “Ela estabelece uma relação de proximidade com o público leigo de forma talvez mais eficaz que a música orquestral. O suporte visual e poético cria um ambiente que facilita a compreensão”, acredita. Camila foi criada para se tornar cantora: aos 7 anos, ao reconhecer na filha uma boa voz em potencial, a mãe procurou especialistas que pudessem acompanhar o desenvolvimento de seu instrumento, antes mesmo que ela tivesse idade para aulas de canto. Aos 15 anos, foi estudar com a professora Leila Farah. Entrou para a Unesp e passou a ser orientada por Martha Herr. “No último ano da faculdade me encantei pela ópera e fui procurar o Ópera Estúdio de Mauro Wrona. Ao me formar, fui para o São Pedro.”

A formação de plateias será, para Camila, o grande desafio da ópera nos próximos anos. Isso passa por estratégias públicas,

mas também pela questão estética. “Eu sempre imagino o quão difícil deve ser para um diretor criar uma montagem que dialogue com o público de hoje, por exemplo, acostumado com a rapidez, com acesso a muitas informações por conta da internet.” Mas, de olho em 2035, ela evoca uma experiência de gerações anteriores a suas. “Conversando com maestros e professores, soube que nos anos 1940 e 1950, via-se trinta, quarenta títulos nas temporadas dos principais teatros Brasil afora. Que alegria será se em 2035 voltarmos a essa situação.”

## POÉTICA

Foi também com o ouvido no passado que Gabriel Rhein-Schirato apaixonou-se pela ópera. Na infância, as aulas de italiano com a avó passavam pela audição dos grandes nomes do canto lírico italiano. Ele lembra de Beniamino Gigli, de Tito Schipa e de como a experiência de ouvi-los o levou a procurar nos palcos de sua São Paulo natal espetáculos ao vivo. “Tinha também a busca pelas gravações, pelos VHS de ópera. Mas esse conhecimento todo se organizaria mais tarde, quando na faculdade passei a ser orientado por Isabel e Benito Maresca, por Aylton Escobar e Gilberto Tinetti.”

Gabriel passou quatro anos na Alemanha, estudando piano. Em seguida, foi parar na Itália, onde acompanhava como pianista as aulas da lendária soprano Mirella Freni. De volta ao Brasil, trabalhou no Festival Amazonas de Ópera, foi regente assistente na Sinfônica de Minas Gerais e, hoje, trabalha no Municipal de São Paulo. Lá regeu, recentemente, uma das récitas da *Thaïs*, de Massenet. É um dos responsáveis pelo recém-criado Opera Studio da Escola Municipal de Música.

Gabriel, ao pensar em 2035, monta uma lista de sete desejos. O primeiro é “a compreensão de que performance e atividade didática estão ligados”. “Eu sempre gostei de dar aulas. Há um público sedento por ópera, mas ele precisa ser formado. E isso se dá por meio do compartilhamento da informação.” O segundo: a descentralização ainda maior da produção Brasil afora; o terceiro: que os jovens talentos tenham espaço real na cadeia de produção. Quarto: que a arte esteja mais blindada das mudanças políticas. Item cinco: que a ópera de autores brasileiros não viva de espasmos e que haja uma “reconciliação do público com a música contemporânea”. “Como será essa nova ópera? Talvez uma derivação do gênero, mantendo sua essência: o impacto que a voz lírica provoca.” Seis: que as montagens encontrem uma terceira via, sem modernidades vazias ou um tradicional antiquado.

O sétimo desejo merece parágrafo à parte: a formação do cantor. “Não adianta mais ter uma boa voz. O artista precisa saber se comunicar com o público – e isso passa pelo entendimento daquilo que está cantando, assim como pela capacidade de persuasão. O grande cantor precisa fugir do automático, recuperar o frescor, a energia, a beleza da poesia. De certa forma, talvez o moderno seja a volta às origens da ópera, à preocupação com a poética da música e do texto, mas agora acoplada à habilidade cênica. Para isso, é preciso apoio para que um cantor passe mais tempo como estudante. Além disso, temos que abrir espaços seguros para que ele possa terminar sua formação no palco. É uma questão central para o futuro.”

Um futuro que, no dia a dia desses e tantos outros artistas, já começou. ♦

## Site CONCERTO

Leia também: “Os últimos 20 anos em 20 fatos marcantes”  
[www.concerto.com.br/textos.asp](http://www.concerto.com.br/textos.asp)

# 1915, o ano de Claude Debussy

Sensibilizado pela Primeira Guerra Mundial, Debussy compôs algumas de suas obras mais significativas

Por Danieli Verônica Longo Benedetti

O início da Primeira Guerra Mundial (1914-18) teve como efeito imediato uma total paralisação nas atividades do compositor francês Claude Debussy (1862-1918). Após a participação no *King Albert's Book* (álbum organizado pelo jornal londrino *The Daily Telegraph*, com colaboração de vários intelectuais e artistas pertencentes aos países aliados, para homenagear o rei Alberto I da Bélgica, que, com heroica resistência face a um inimigo infinitamente superior, despertou a admiração de toda a Europa), em 1914, com a *Berceuse héroïque* para piano solo, Debussy retornou a um marasmo criador e, nos primeiros meses de 1915, ocupou-se principalmente em fornecer a seu editor Jacques Durand uma nova edição das obras do compositor polonês Frédéric Chopin. Dentre as inúmeras medidas protecionistas tomadas com o início da guerra, chamou atenção a retirada de todas as edições alemãs do mercado; o editor Jacques Durand, com a colaboração de vários compositores, iniciou um trabalho de revisão dessas partituras para que não houvesse nenhum material de edição germânica em uso na França. Debussy empreenderia, assim, esse patriótico trabalho de revisor.

À parte a paralisação em suas composições durante os anos da guerra, Debussy seria tomado por um extremo nacionalismo e vários escritos desse período testemunhariam o culto a um sentimento de repulsa a toda e qualquer forma de expressão cultural que viesse de terreno inimigo. Para a maioria das pessoas, a declaração da guerra trouxe à tona rivalidades acumuladas entre a França e a Alemanha, influenciando todos os domínios culturais. Os franceses, inconformados desde a Guerra Franco-Prussiana (1870-71) com a perda da Alsácia-Lorena, cultivaram um sentimento de revanchismo contra os alemães, influenciando toda uma geração.

O editor Jacques Durand não esperava receber novas composições de Debussy, cada vez mais desencorajado pelos acontecimentos e por sua doença. Um câncer descoberto na época das premonições da guerra o levaria à morte em 25 de março de 1918, meses antes do final do conflito.

Em julho de 1915, Debussy partiu com a família para Pourville, na costa francesa. Porém, a viagem que inicialmente tinha como objetivo um período de descanso revelou-se um dos momentos mais fecundos de todo seu percurso como compositor. E assim, os três meses passados na Normandia constituíram a última fase criadora do músico. Durante esse período, Debussy trabalhou intensamente e, além do referencial ciclo *En blanc et noir* para dois pianos, compôs os *Doze estudos para piano*, a *Sonata para violoncelo e piano* e a *Sonata para flauta, viola e harpa*.

*En blanc et noir*, composta de três peças, é considerada uma das obras-primas do compositor e marcante contribuição do movimento nacionalista francês do período da guerra. A segunda peça, a mais dramática das três, retrata acontecimentos e sentimentos provocados pelo conflito. O sentido profundo dessa “defesa da música francesa”, que traz a sugestiva indicação de andamento *lent-sombre*, é revelado pela dedicatória *au lieutenant Jacques Charlot*, morto pelo inimigo em 3 de março de 1915, e pela citação tirada da *Ballade contre les ennemis de la France* de François Villon.

Esse movimento condensa o sentimento de Debussy em relação à guerra, o ódio ao invasor e a confiança inabalável na vitória final, representada pela presença do coral de Lutero *Eine feste Burg ist unser Gott*, simbolizando o agressor alemão, ao qual Debussy, orgulhoso de ser um *musicien français*, responde com a clara melodia francesa da *Marselhesa*. Em carta endereçada a Jacques Durand em 22 de julho de 1915, o compositor justificava-se pelo uso do coral: “Você verá o que pode acontecer ao hino de Lutero por ter imprudentemente penetrado num *Caprice* à francesa. Quase no fim, um modesto carrilhão faz soar uma *pré-Marselhesa*. Mesmo desculpando-me deste anacronismo, isto é admissível numa época em que os pavimentos das ruas e as árvores das florestas estão vibrantes deste canto onipresente”.

Ao mesmo tempo que compunha *En blanc et noir*, Debussy dedicava-se à *Sonata para violoncelo e piano* e à *Sonata para flauta, viola e harpa*, nas quais definitivamente confirmaria a influência dos mestres franceses do século XVIII. O compositor havia imaginado um importante projeto: a realização de “uma música pura”, com espírito novo e que rendesse uma homenagem aos grandes mestres franceses do passado – ele tinha a intenção de escrever uma série de seis sonatas, mas só concluiu três delas. Intitulando-se *Musicien français*, a primeira página de cada uma das três sonatas foi publicada, a seu pedido, em caracteres do século XVIII: “Seis sonatas para diversos instrumentos compostas por Claude Debussy, músico francês”.

Com a composição de seus *Doze estudos para piano solo*, Debussy possivelmente teve a intenção de continuar a tradição que os mestres do virtuosismo do século XIX haviam instaurado; Chopin e Liszt deixaram obras-primas de um gênero musical destinado à pedagogia, e ele também fez sua contribuição. No decorrer dos dois volumes, que compreendem cada um dos seis *Études*, assim como seus predecessores, Debussy enfatiza uma dificuldade particular da técnica pianística. O primeiro caderno apresenta como objetivo principal o mecanismo digital. O segundo propõe – e representa, em relação à literatura do gênero, uma aquisição original – um estudo de sonoridades e timbres.

O sentimento de revolta contra a guerra estará impresso em seus estudos, sobremaneira no último, *Pour les accords*. Nota-se nele um Debussy agressivo, uma vez que abre ao piano perspectivas percussivas, com um vigor que até então não havíamos encontrado em suas obras passadas. O uso das grandes intensidades, para um compositor que sempre buscou baixas intensidades, fica evidente. O sentimento de impotência diante da guerra e de sua doença certamente provocou em *Claude de France* os sentimentos aqui impressos. ♦

**Danieli Verônica Longo Benedetti** é pianista graduada pelo IA da Unesp e pesquisadora, com pós-doutorado/doutorado/mestrado pela USP/Fapesp; tem especialização pela École Normale de Musique de Paris e pelo Conservatório Nacional de Estrasburgo. É autora de *Obras de guerra – A produção musical francesa durante os anos da Primeira Guerra Mundial*, publicado pela editora Annablume, com apoio da Fapesp, em 2013.

# H. J. Koellreutter (1915-2005)

Figura-chave da música brasileira no século XX, o compositor nascido na Alemanha formou alguns de nossos mais importantes músicos eruditos e populares, e seu centenário de nascimento será celebrado com uma série de eventos

Por Camila Frésca

**E**m 1922, a Semana de Arte Moderna balançou os alicerces artísticos do Brasil. A ideia era atualizar o que se praticava aqui com o que de mais recente se fazia na Europa. No caso da música, no entanto, o que de mais moderno se ouviu foram obras de Debussy e outros franceses, além de peças de Villa-Lobos influenciadas por essa mesma estética. Acontece que Debussy havia morrido em 1918 – quando, mesmo em seu país, já era considerado “ultrapassado” pelas gerações mais jovens –, e Arnold Schönberg chocava o meio cultural pelo menos desde 1912, ano de composição de seu *Pierrot lunaire*. Mas os ventos da vanguarda musical europeia ainda estavam longe de soprar por aqui, e era a estética nacionalista que se desenvolvia. As coisas só começariam a mudar no final da década de 1930, com a chegada de um personagem fundamental para a música do século XX no Brasil: Hans-Joachim Koellreutter.

## FUGINDO DO NAZISMO

Nascido em Freiburg, em 2 de setembro de 1915, Koellreutter estudou com o compositor Paul Hindemith e os regentes Kurt Thomas e Hermann Scherchen e já era conhecido na Alemanha como flautista quando decidiu mudar-se para o Brasil, em 1937, fugindo do nazismo (apesar de não ser judeu, estava noivo de uma moça judia). Estabeleceu-se no Rio de Janeiro e, em 1938, já era professor do Conservatório de Música. Com o arcabouço teórico que possuía, rapidamente passou a aglutinar jovens músicos interessados em novas técnicas e estéticas musicais, entre as quais o dodecafonismo. Num livro que é referência sobre o assunto – *Música viva e H. J. Koellreutter: movimentos em direção à modernidade* –, Carlos Kater afirma que Koellreutter não tinha, *a priori*, a intenção deliberada de difundir o dodecafonismo entre os músicos brasileiros. Isso surgiu muito mais como fruto das contingências: com sua atuação didática, ele respondeu aos desejos

de renovação e conhecimento de técnicas de vanguarda que partiam dos jovens compositores brasileiros.

Foi nesse contexto que surgiu o Música Viva, movimento de vanguarda musical liderado por Koellreutter e que atuou no Rio de Janeiro e em São Paulo a partir de 1939. O Música Viva tinha entre suas preocupações centrais a difusão da música contemporânea. Além do aspecto estritamente estético, o movimento possuía forte componente ideológico. No manifesto que o grupo lançou em 1944, afirmava-se que o “Música Viva, divulgando, por meio de concertos, irradiações, conferências e edições a criação musical hodierna de todas as tendências, em especial do continente americano, pretende mostrar que em nossa época também existe música como expressão do tempo, de um novo estado de inteligência”. Vale notar que havia uma preocupação em comunicar-se com o público: “A revolução espiritual que o mundo atualmente atravessa não deixará de influenciar a produção contemporânea. Essa transformação radical que se faz notar também nos meios sonoros é a causa da incompreensão momentânea frente à música nova”. O movimento Música Viva estendeu-se até 1950 e tornou-se uma das referências mais dinâmicas da música brasileira, publicando três manifestos, boletins e emissões radiofônicas e realizando conferências, audições públicas, entre outras iniciativas.

## VANGUARDA VERSUS NACIONALISMO

Ao mesmo tempo, a corrente nacionalista seguia com força e com muitos adeptos. As consequências e os desdobramentos do Nacionalismo puderam ser sentidos ao longo de todo o século XX e, em grande parte, isso se deveu à forte escola de composição criada por Camargo Guarnieri, pela qual passaram muitos dos mais importantes músicos do período. Com intensa atividade pedagógica, Koellreutter, por sua vez, também dava aulas de composição e, ao lado de Guarnieri, foi o mais influente

Koellreutter nos anos 1930



Fugindo do nazismo, estabelece-se no Brasil

1937

Funda o Movimento Música Viva, que atua em São Paulo e Rio de Janeiro até 1950

1939

Tocando flauta, ainda na Alemanha



Camargo Guarnieri publica a “Carta aberta aos músicos e críticos do Brasil”, condenando o dodecafonismo e referindo-se veladamente à Koellreutter

1950

1915

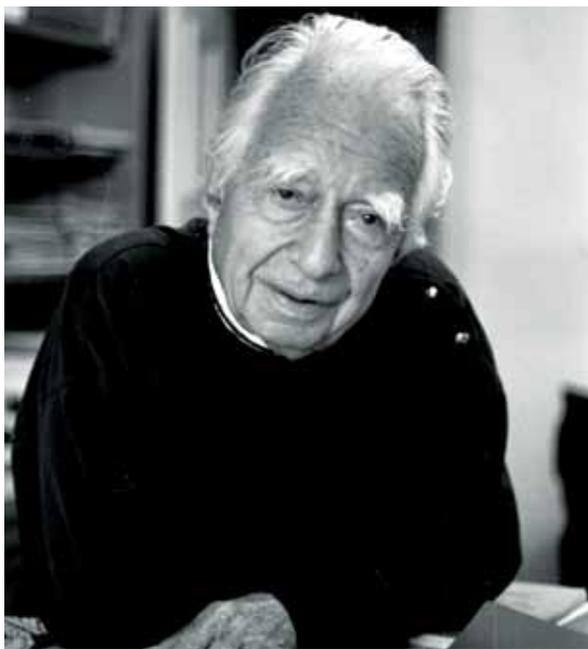
Nasce em Freiburg, em 2 de setembro

1938

Passa a dar aulas no Conservatório de Música do Rio de Janeiro

1940

Ajuda a fundar a Orquestra Sinfônica Brasileira, sendo primeira flauta



professor de composição do Brasil no século XX. Vários alunos de Guarnieri, aliás – como Santoro e Guerra-Peixe –, também tiveram aulas com Koellreutter.

A partir de meados do século XX, no entanto, o Nacionalismo encontrou desafetos ferrenhos. Na verdade, existia um crescente interesse pela atualização da linguagem musical, que não era suprido em razão da falta de profissionais aptos a ensinar aos jovens compositores as técnicas mais modernas. O Nacionalismo, então, passou a ser visto como algo velho e ultrapassado e que, no entanto, ainda era a principal referência do país. A tensão dessa corrente com a vanguarda eclodiu de vez com a “Carta aberta aos músicos e críticos do Brasil”, que Camargo Guarnieri escreveu em 1950 e que os colocaram em posições opostas, embora tivessem sido amigos próximos desde a época em que Koellreutter chegara ao país.

Paralelamente à militância pela música de vanguarda, Koellreutter seguiu tendo um intenso papel em nosso meio musical: na década de 1940, ajudou a fundar a Orquestra Sinfônica Brasileira, na qual foi primeira flauta; participou da formação da Escola Livre de Música de São Paulo, em 1952; e criou a Escola de Música da Universidade Federal da Bahia, em 1954.

## ORIENTE

Com o final da Segunda Guerra, Koellreutter voltou a viajar para a Europa e trabalhou na Alemanha a convite do Instituto Goethe, seguindo depois para a Índia, onde permaneceu de 1965 a 1969 e fundou a Escola de Música de Nova Délhi. Mais tarde, conheceu também o Japão e outros países do Oriente. O contato com a cultura oriental provocou profunda transformação no autor, que passou a relativizar a ideologia hegemônica do Ocidente e a incorporar outros elementos em sua composição, como a improvisação, o aleatório e a música microtonal, além de buscar uma compreensão holística da cultura. No Japão, ele conheceu o zen-budismo e, na Índia, o hinduísmo, que o influenciaram na criação do que dizia ser a “estética do impreciso e do paradoxal”.

Em 1971, Koellreutter retornou ao Brasil, fixando-se em São Paulo. Atuou como diretor do Conservatório Dramático e Musical de Tatuí e professor visitante do Instituto de Estudos Avançados da USP. Continuou com uma agenda concorrida de alunos, o que o fazia viajar regularmente para o Rio de Janeiro. Nos últimos anos de vida, sofreu do Mal de Alzheimer. Morreu no dia 13 de setembro de 2005.

Koellreutter naturalizou-se brasileiro em 1948 e, apesar de suas andanças pelo mundo, deixou aqui suas mais profundas raízes. Embora flautista, regente e compositor, seu legado mais importante foi o de educador. Tinha um método próprio de ensino, que não admitia valores absolutos e partia da experiência do aluno. Em décadas de atuação, deu aula a gerações de músicos brasileiros eruditos e populares, como Tom Jobim, Caetano Veloso, Moacir Santos, Gilberto Mendes, Marlos Nobre, Tim Rescala, Gilberto Tinetti, Júlio Medaglia e Isaac Karabtchevsky. Seu acervo está preservado na Fundação Koellreutter, na Universidade Federal de São João del-Rei. ♦

## AGENDA

**Abstrai Ensemble, José Staneck e Sergio Villafranca** – concerto e mesa-redonda

Academia Brasileira de Letras, Rio de Janeiro, dia 3 de setembro

**Ericsson Castro** – violão

Centro Cultural São Paulo, dia 13 de setembro

**Caio Pagano** – piano

Centro Cultural São Paulo, dia 22 de setembro

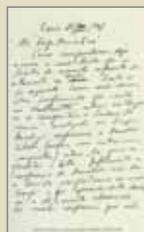
**Obra Aberta** – Grupo de Música Experimental

Centro Cultural São Paulo, dia 27 de setembro

Participa da fundação da Escola Livre de Música de São Paulo

1952

Carta de Claudio Santoro aos membros do Grupo Música Viva



A convite do Instituto Goethe, vive na Índia, onde monta uma escola de música

1965-1969

Partitura de *Improviso*, para flauta solo



Koellreutter sendo homenageado no Instituto de Estudos Avançados da USP em 1997



Cria a Escola de Música da Universidade Federal da Bahia

1954



Diagrama K (Wu-li). Música experimental centrada na atuação do artista

1975

Retorna ao Brasil, fixando-se em São Paulo

Sofrendo do Mal de Alzheimer, morre em decorrência de uma pneumonia

2005

IMAGENS: REPRODUÇÕES

# O CHAMADO DE LONDRES

Rattle pode estar com 60 anos, mas tem uma enxurrada de gravações pela frente, está ousando no repertório e planeja unir músicos e comunidade quando assumir a Sinfônica de Londres, em 2017, segundo Geoffrey Norris

“Fazer 60 anos”, admite sir Simon Rattle, “é simplesmente querer mais tempo livre, mais tempo para pensar, para ler, para fazer outras coisas, além da música, e para passar com a família”. A maioria de nós, particularmente aqueles para os quais a idade de 60 é apenas uma memória distante, vai menear a cabeça com sabedoria e concordar que Rattle, que chegou aos 60 em janeiro deste ano, está absolutamente certo. Mas espere. Esse é o mesmo Simon Rattle que, na tarde em que nos encontramos para papear, a caminho do aeroporto de Heathrow, tinha acabado de reger a estreia londrina de *The Monster in the Maze*, nova ópera de Jonathan Dove, controlando elenco e coro de centenas de jovens profissionais, crianças e amadores no Barbican Hall? E ele não está a caminho de Aix-en-Provence para reger outra produção da obra, com elenco diferente – e, desta vez, em francês? Chegar aos 60 anos não quer dizer ficar só no charuto e no chinelo. Rattle ainda será diretor artístico da Filarmônica de Berlim até 2018 e, no ano anterior, vai substituir Valery Gergiev como diretor musical da Orquestra Sinfônica de Londres. Tempo livre? Talvez ainda não seja o caso.

Além da direção musical da Sinfônica de Londres, Rattle também será artista associado do Barbican Centre e da Guildhall School of Music and Drama. *The Monster in the Maze* foi a primeira demonstração do que essa parceria pode render. “Uma vez por ano”, diz Rattle, “com certeza faremos uma grande ópera comunitária, seja qual for a forma que ela assumir”. Simon Halsey, que combina a direção do coro da Sinfônica de Londres com um posto paralelo em Birmingham e chefia o programa de juventude coral da Filarmônica de Berlim, é colega próximo de Rattle, e eles compreenderam que, “quando olhamos para *Noye’s Fludde*, de Britten [que a Filarmônica de Berlim, com alunos dos ensinos fundamental e médio locais, executou em abril de 2013], havia muito poucas obras a fazer em seguida. Há peças escritas para boas orquestras jovens, mas a ideia de que você tenha níveis de habilidade misturados na mesma obra ainda é rara, e é necessário um compositor bastante talentoso para fazer funcionar”.

Segundo Rattle, “quando começamos a conversar [sobre o emprego em Londres], ficou muito clara a necessidade de uma orquestra holística – o que quer dizer lidar com todas as partes do sistema musical, de educação a programação, passando por desenvolvimento comunitário e também desenvolvimento da orquestra. A Sinfônica de Londres”, recorda, “tem uma colaboração longa e de sucesso com a Guildhall, mas parecia estar na hora de estreitar laços. Era um jeito de mostrar ao mundo que queríamos trabalhar juntos de tantas formas quantas fossem possíveis. Muitos de nós passamos por escolas de música aprendendo coisas maravilhosas, mas saímos nos sentindo despreparados para a realidade. E claro que, hoje, a realidade é que a maioria das pessoas basicamente conhece a música que vai de Machaut até o dia de ontem, mas também tem que saber ensinar, estimular, inspirar, compartilhar. A música está desaparecendo das escolas. O ensino está ganhando menos. Temos que preencher a lacuna”.

Rattle e a Sinfônica de Londres praticaram o que pregavam ao colocar alunos da Guildhall ao lado de membros da orquestra na performance da *Primeira sinfonia* de Walton que se seguiu a *The Monster and the Maze*. “Tivemos que lhes dar um curso bastante intenso”, admite Rattle. “Isso faz você entender o que precisa ser feito. Parte do que vejo como meu trabalho com alunos da Guildhall é dizer-lhes: ‘Perdão, o padrão é esse. Tentamos elevar nosso padrão o tempo todo, então vocês pelo menos têm que chegar ao nível que estabelecemos para nós. Você, fulano, está sentado perto de uma pessoa de 60 anos que está dando o sangue. Você não pode ficar apenas acompanhando’.” “Às vezes”, diz Rattle, “é apenas uma questão de se comunicar e descobrir como as coisas funcionam para as outras pessoas. Espero que, de forma lenta e segura, atinjamos o resultado”. Com *The Monster and the Maze* como sinal do que pode ser conseguido, o Barbican se ofereceu para encomendar mais obras nas quais a Sinfônica de Londres, nas palavras de Rattle, “estará envolvida em tudo. Trabalharemos com o Barbican quando sairmos para explorar outros cantos de Londres. Estamos discutindo com a Tate Modern um projeto grande. E, na verdade, há lugares extraordinários





**Unindo a comunidade: Rattle ensaia *The Monster in the Maze*, de Jonathan Dove, no Barbican Hall**

para explorar na cidade inteira”. A questão é conquistar novas plateias, além das que já estão engajadas, e uma das coisas que atraíram Rattle na performance da sinfonia de Walton foi a reação positiva de “pessoas que normalmente não vão a concertos. Espero que algumas delas tenham se contagiado com o vírus”.

A Sinfônica de Londres e Rattle testaram a inclusão de alunos da Guildhall em seu esquema ao contar com quatro cantores jovens na performance do oratório *Das Paradies und die Peri*, de Schumann, em janeiro, no Barbican, em um concerto que foi gravado e deve ser lançado em breve pelo selo LSO Live. “Quando fazemos gravações ao vivo em Berlim”, diz Rattle, “sempre é de pelo menos de três concertos. E há a possibilidade de editar. Aqui, em *Das Paradies und die Peri*, fizemos em ensaio uma ou duas coisas que sabíamos que eram complicadas, mas, de fato, os microfones captaram na hora – só um concerto, e não fizemos nada depois. Porém, de certa forma, foi

“O que eu adoro nos músicos da Sinfônica de Londres é que eles não impõem limites. Eles se mostram disponíveis para experimentar e explorar tudo.”

simplesmente aquilo que foi. Foi feito com uma enorme quantidade de amor, e estou bastante feliz com o lançamento”.

*Das Paradies und die Peri*, que Schumann escreveu, em 1843, baseado em uma tradução alemã de parte de *Lalla Rookh* (1817), romance oriental de Thomas Moore, é uma daquelas obras curiosas do século XIX que desfrutaram de popularidade quase fanática na época; no entanto, só voltou ao repertório bem recentemente, tornando-se mais conhecida através de gravações de sir John Eliot Gardiner, Nikolaus Harnoncourt e Giuseppe Sinopoli, entre outros. Rattle, nesse aspecto, chegou à causa de forma comparativamente tardia. “Para minha absoluta vergonha”, confessa, “Giulini me falou da peça quando eu tinha 20 e poucos anos. ‘Eis uma obra espantosa, que ninguém toca e na qual você deveria dar uma olhada.’ Eu não dei. Há uma interpretação de Giulini [atualmente no selo Arts Archives], de beleza extasiante. Só que não há muitos exemplos na história de obras-primas que caíam em desuso. Talvez tenhamos uma leve relação de náusea para com o texto”. O texto a que Rattle se refere fala de um peri [anjo] banido do paraíso e forçado a procurar no mundo o mais puro dos

presentes – as lágrimas de um pecador arrependido – para ganhar sua readmissão à presença de Deus. “Lendo hoje”, diz Rattle, “é impossível, mas claro que Wagner também adorava, pois escreveu para Schumann dando-lhe os parabéns por escolhê-lo. Em sua época, foi quase tão popular quanto *O messias*. Havia em toda Europa sociedades corais com o propósito expresso de cantar essa obra – incluindo uma em Edimburgo. Daí, na virada para o século XX, ela praticamente desapareceu das performances. A Filarmônica de Berlim tocou-a algumas vezes no século XIX, e só uma no século XX, até eu voltar a fazê-la. Para meu espanto, fiz em 2007 aquela que foi a segunda apresentação no Carnegie Hall. A anterior tinha sido em 1902”.

“Claro”, continua, “que o libreto é uma obra de época, mas o libreto de *Lohengrin* é uma obra de época, como o do *Trovatore* e o de tantas outras obras. Por ter sido tão amada e tocada, *Das Paradies und die Peri* foi também uma obra seminal para a era romântica”. Ele sustenta que dá para ouvir pré-ecos de Wagner e Mahler ali, “mas também dá para ficar bem consciente de que Schumann foi um dos primeiros especialistas em música antiga. Você vê como a música retorna a Schütz, a Bach, a todos esses compositores que estavam na biblioteca

de Schumann. Uma das coisas que acho infinitamente tocantes é que, na hora em que ele faz uma metáfora do que é necessário para subir aos céus, ou para ser lembrado ou notado, Schumann cita Bach – oposto de, digamos, Strauss em *Ein Heldenleben*. Você aprende muito a respeito de quem Schumann era com esse gesto desprovido de egoísmo. E a partitura também desmente bastante a ideia de que Schumann tinha problemas em orquestrar. Ela é repleta de cores. Em performance, por ter as palavras, você pode seguir o peso delas. O texto simplesmente não deve ser interpretado *gleich* [uniforme]. Tem que ser fraseado em todos os momentos, e de certa forma as palavras ajudam”.

Se Rattle esnobou o conselho de Giulini, prestou mais atenção em Gardiner. “Ele fez exatamente o que eu deveria ter feito”, diz. “Estava em Leipzig, achou uma partitura vocal, tocou-a e entendeu como era maravilhosa. Conheci *Das Paradies* por meio dele e de outras pessoas que a tocaram, e todos me disseram: ‘Você tem que dar uma olhada nisso’. Daí voltou minha vergonha de Giulini. Para onde levei a obra, os músicos ficaram empolgados com ela. Quando tocamos em Berlim, ela nos cauterizou de alguma forma, porque a primeira apresentação aconteceu no dia em que um membro muito, muito amado da orquestra morreu de forma súbita. Estávamos todos abalados. Ficamos sabendo da morte uma hora antes da performance. E, ao ouvir essas palavras sobre uma jornada, tudo parecia relacionado. Como *The Dream of Gerontius*, trata-se de uma jornada da alma. E, de alguma forma, o texto fez muito mais sentido quando pensamos nele de modo pessoal. Com Schumann, você tem que pensar de modo pessoal. É tão diferente de Wagner. Ele não quer dominar. Há um desejo de ser privado – cândido e privado ao mesmo tempo.”

A próxima gravação com a Sinfônica de Londres vai ser *Pelléas et Mélisande*, de Debussy, em 2016, produzida por Peter Sellars, cuja encenação da *Paixão segundo São Mateus*, de Bach, Rattle regeu com a Filarmônica de Berlim no BBC Proms no ano passado. “Vamos conseguir o que Debussy queria”, diz Rattle, “que era fazer Mélisande morrer no meio dos violinos. Debussy queria a orquestra no palco, mas ninguém deixava, de modo que pensamos em satisfazer seu desejo”. Embora outras gravações com a Sinfônica de Londres ainda não tenham sido assinadas, setembro vê o lançamento, no selo da Filarmônica de Berlim, do ciclo completo das sinfonias de Sibelius.



Apresenta

## Música no CBB

### Cultura no Choro Solos Brasileiros

Este mês, o grupo **Papo de Anjo** apresenta show de lançamento do CD "Projeto Sarambeque – 150 Anos de Nazareth", que homenageia este grande compositor brasileiro, que transitou habilmente entre a música erudita e a popular.

**sábado, 5/09 às 20h**

### Musicalis Cultura aos Sábados

Em setembro, o violonista **Gilson Antunes** interpreta John Dowland, Fernando Sor, Agustin Barrios e Heitor Villa-Lobos, entre outros.

**sábado, 12/09 às 20h**

### Recital CMB

Na 1ª parte da apresentação deste mês, o CMB traz um recital de violino, violoncelo e piano com o **Aulus Trio**. Já a 2ª parte do evento apresenta recital de violino de **Tânia Camargo Guarnieri**, acompanhada ao piano por **Araceli Chacon**.

**sábado, 19/09 às 20h**

### Coral Cultura Inglesa Convida

Em setembro, o Coral Cultura Inglesa recebe o **CoralUSP Tendal** e o **Coral Unido Masculino** para uma apresentação conjunta.

**sábado, 26/09 às 20h**

### Ópera Comentada

Este mês: **Agripina**, de G.F. Händel (**dia 5**), **Le Comte Ory**, de G.A. Rossini (**dia 12**), **Anna Bolenna**, de G. Donizetti (**dia 19**) e **Norma**, de V. Bellini (**dia 26**).

**sábado às 15h**

 **Entrada franca. Classificação: livre.**

**Sala Cultura Inglesa do Centro Brasileiro Britânico**  
(The Duke of York Auditorium)

Rua Ferreira de Araújo, 741 – Pinheiros

A Filarmônica de Berlim tem uma história com ele, pois Herbert von Karajan, regente principal por 35 anos, foi um dos mais ardentes expoentes do compositor. Só que houve uma lacuna. Como Rattle explica, “Karajan, no fim da vida, não interpretou Sibelius, e Claudio [Abbado, antecessor de Rattle em Berlim] era avesso a ele”. Rattle sugere que os regentes convidados não queriam tocar algo com que os berlinenses não fossem familiarizados. “Basicamente, todo mundo quer reger a *Oitava* de Bruckner e *Heldenleben*. Não é provável que alguém venha reger a orquestra em obras nas quais ela possa sentir-se desconfortável. Porém, é minha tarefa expandir as fronteiras.” Daí o ciclo Sibelius. “Conforme passamos a tocar mais e mais a música de Sibelius”, diz Rattle, “foi fascinante ouvir uma orquestra com uma tradição particular se atarcar com música que é bem estranha para seus instrumentistas. O interessante é que uma parte é mais estranha do que a outra. Todos entenderam imediatamente a *Quarta sinfonia*, e acho que para muitos deles essa é a favorita, aquela que, no Reino Unido e na América, é a mais difícil de tocar. Porém, de certa forma, se você pegar *Parsifal* e colocar em um compactador de lixo, você vai ter, nos nove minutos do primeiro movimento de Sibelius, o equivalente a uma hora de gestos no estilo de *Parsifal*. Ele lhe dá uma sensação similar de peso e profundidade”.

Quanto às demais sinfonias, foi sugerido a Rattle que a Filarmônica de Berlim teria tocado a *Terceira* extraordinariamente bem, mas que soava como alguém falando de forma fonética uma língua estrangeira. “Porém, ao ouvir”, diz Rattle, “há tantas coisas belas. Frequentemente há um arco e um sentimento nas frases longas que é bastante raro. Não há como fazer a Filarmônica de Berlim tocar uma versão gélida e nórdica de Sibelius, pois isso não é o que a orquestra faz. Por outro lado, você obtém a parte vermelha e quente do espectro, e esse é um jeito de empacotar essa mala. Acho que trata-se de uma música boa o suficiente para merecer todas essas interpretações. Havia uma ideia de que gravações deveriam ser definitivas. Com isso eu não concordo. Mas é uma visão. O que mais me agradou foi a sensação tida por cada vez mais instrumentistas de que se trata de música realmente maravilhosa”.

Quando Rattle assumir a Sinfônica de Londres, vai passar, espalhados ao longo do ano, quatro meses com a orquestra. “Eles estão desesperados para ensaiar”, diz, respondendo a minha observação de que Gergiev não foi conspicuamente rigoroso a esse respeito. “Gergiev talvez não se preocupe com a parte de higiene dental do trabalho, mas isso é parte do que temos que fazer. A orquestra fica feliz por ir lá e trabalhar. São concentrados, têm disciplina rítmica, tanto que é fácil fazer *rubato*, pois a ideia de pulso é forte. Claro que Gergiev lhes deu certas cores que eles nunca tiveram antes, junto com uma flexibilidade ainda maior e a possibilidade de que as coisas acontecessem com o estímulo do momento.” Música russa – “um ponto forte deles, como sempre foi na época de Previn e Abbado” – vai continuar na mira de Rattle. “Também será maravilhoso levá-los de volta ao repertório francês, que era extraordinário com Pierre Monteux. Eles deviam tocar de tudo. Há tanta coisa a fazer, de música antiga a todas as áreas da música romântica, além de obras contemporâneas. O que eu adoro nos músicos da Sinfônica de Londres é que eles não impõem limites. Eles se mostram disponíveis para experimentar e explorar tudo. Possuem talento e, ainda por cima, senso de humor – o que ajuda.”

Rattle vai ter casa em Londres, mas continuará a residir em Berlim. “Estamos estabelecidos lá”, diz. “As crianças nasceram lá, estão todas na escola lá, jogam futebol, aulas de contrabaixo. Além disso, sou casado com uma cantora ocupada [Magdalena Kozená] e, ainda que seja estranho, tanto ela quanto eu podemos ser igualmente imigrantes. Ninguém está se mudando para o país do outro. Agora que sei como são as sessões de trabalho em Londres, posso vir para cá, trabalhar intensamente por quatro meses e, então, escapar.”

[Tradução: Irineu Franco Perpetuo] ♦

# Destaques do Roteiro Musical

## SÃO PAULO, SP (página 34)

**Ópera *Manon Lescaut***, de Puccini (1, 3, 5, 8 e 10/20h e 6/18h)

**Hespèrion XXI** e Jordi Savall – regente e viola da gamba (1 e 2/21h)

**Ópera *Bodas no Monastério***, de Prokofiev (2 e 4/20h e 6/17h)

**Orquestra de Câmara da ECA/USP – Ocam**, Gil Jardim – regente e Cármeo de los Santos – violino (2/21h)

**Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo** e Gaetano Nasilo – violoncelo (3/20h)

**Orquestra Sinfônica de Jerusalém**, Frédéric Chaslin – regente e Itamar Zorman – violino (3/21h)

**Betina Stegmann** – violino, Marcelo Jaffé – viola e Sérgio Carvalho – cravo (5/18h30)

**Orquestra Experimental de Repertório** (6/11h)

**Tilman Hoppstock** – violão (9/21h)

**Rogério Tutti** – piano (12/18h30 e 27/15h30)

**Balé do Grande Teatro de Genebra** (12/20h e 13/18h)

**Juan Rossi** – violino e Pablo Rossi – piano (13/11h30)

**Trio Arqué** (13/12h)

**Quarteto Osesp** e Caio Pagano – piano (13/16h)

**Orquestra Jovem do Estado de São Paulo**, Cláudio Cruz – regente e Antonio Meneses – violoncelo (13/20h)

**Bachiana Filarmônica SESI-SP**, João Carlos Martins – regente e piano, Jean William – tenor e Guido Sant'Anna – violino (15/21h)

**Osesp**, Coro da Osesp, Coro Acadêmico da Osesp, Coro de Câmara Franz Liszt de Weimar e Isaac Karabtshevsky – regente (16/18h, 17 e 21/20h30 e 19/16h30)

**Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo** (17/20h)

**Orquestra do Theatro São Pedro**, Luiz Fernando Malheiro – regente, Lee Bisset – soprano e Michael Hendrick – tenor (18/20h e 20/17h)

**Quarteto Osesp** e Manuela Freua – soprano (18/21h e 22/19h30)

**Betina Stegmann** – violino e Sérgio Carvalho – cravo (20 e 27/19h45)

**Quaternaglia** – Quarteto de violões (22/19h30)

**Caio Pagano** – piano (22/20h30)

**Osesp** e Marin Alsop – regente (24/10h e 21h, 25/21h e 26/16h30)

**Balé da Cidade de São Paulo** (24/21h, 25/21h30, 26/20h e 27/18h)

**Pablo Rossi** – piano (25/21h)

**Série Aprendiz de Maestro** (26/11h)

**Orquestra Petrobras Sinfônica** e Isaac Karabtshevsky – regente (26/16h)

**Orquestra Sinfônica de Santo André**, Abel Rocha – regente e Rosana Lamosa – soprano (26/20h)

**Coro da Osesp** e Naomi Munakata – regente (27/11h)

**Camerata Cantareira** e Marcelo Jaffé – direção (27/11h)

**Emmanuele Baldini** – violino, Caio Pagano – piano e Quarteto Osesp (27/11h30)

**Orquestra Juvenil Heliópolis** e Edilson Venturelli – regente (27/16h)

**Orquestra Petrobras Sinfônica** e Samuel Fuks – regente (27/16h)

**Viktoria Mullova** – violino e Katia Labèque – piano (29 e 30/21h)

**Helena Jank** – cravo (30/21h)

## OUTRAS CIDADES (página 50)

**Turnê Academia Jovem Concertante**: Alto Alegre do Pindaré, MA (4/19h), Bom Jesus das Selvas, MA (1/19h), Santa Inês, MA (3/20h)

**Turnê Miguel Proença** – piano: Campo Grande, MS (3/15h e 4/20h), Palmas, TO (18/15h e 19/20h), Ribeirão Preto, SP (24/15h e 25/20h) e Salvador, BA (1/21h)

**Aracaju, SE** – Orquestra Sinfônica de Sergipe, Guilherme Mannis – regente e Silvio Jackel Neto – flauta (3/20h30); e Guilherme Mannis – regente (24/20h30)

**Belém, PA** – XVI Festival de Ópera do Theatro da Paz (3, 9, 11, 13, 15 e 19/20h)

**Belo Horizonte, MG** – Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, Roberto Tibiriçá – regente e Sergio Tiempo – piano (17/12h e 18/20h30)

**Belo Horizonte, MG** – Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, Fabio Mechetti – regente e Augustin Hadelich – violino (17 e 18/20h30); e Fabio Mechetti – regente e Teo Gheorghiu – piano (26/18h)

**Brasília, DF** – Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro e Claudio Cohen – regente (1/20h e 8/20h); Jesus Medina – regente (15/20h); Román Revueltas – regente (22/20h); e Claudio Cohen – regente e Francisco Orru – violoncelo (29/20h)

**Brasília, DF** – Lícia Lucas – piano (25/20h)

**Campinas, SP** – Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas e Victor Hugo Toro – regente (12/20h e 13/11h)

**Curitiba, PR** – Orquestra Sinfônica de Jerusalém, Frédéric Chaslin – regente e Itamar Zorman – violino (1/21h)

**Curitiba, PR** – Orquestra Sinfônica do Paraná, Jamil Maluf – regente e Cláudia Riccitelli – soprano (13/10h30); e Henrik Schaffer – regente e Joseli Bark – piano (27/10h30)

**Curitiba, PR** – Orquestra de Câmara da Cidade de Curitiba e Cláudio Cruz – violino (25/20h e 26/18h)

**Goiânia, GO** – Orquestra Filarmônica de Goiás, Neil Thomson – regente e Matthew Trusler – violino (10/20h30); e Neil Thomson – regente e Jean-Louis Steuerman – piano (24/20h30)

**Goiânia, GO** – Orquestra Sinfônica de Goiânia, Joaquim Jayme – regente e Johnson Machado – clarinete (15/20h30)

**Ouro Branco, MG** – 1º Festival de Violões José Lucena Vaz (de 3 a 7)

**Piracicaba, SP** – Orquestra Sinfônica de Piracicaba, Érica Hindrikson – regente e Pablo Rossi – piano (12/16h30 e 20h30)

**Porto Alegre, RS** – Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, Andrei Galanov – regente e Cristiano Alves – clarinete (1/20h30); Manfredo Schmiedt – regente (15/20h30); e Jamil Maluf – regente e Birgitte Staernes – violino (29/20h30)

**Porto Alegre, RS** – Orquestra de Câmara do Theatro São Pedro e Antônio Borges-Cunha – regente (26/20h e 27/18h)

**Recife, PE** – Orquestra Sinfônica do Recife e Marlos Nobre – regente (23/20h)

**Santos, SP** – Daniel Murray – violão (3/19h)

**Socorro, SP** – Daniel Murray – violão (10/20h)

**Tiradentes, MG** – Festival Artes Vertentes (de 10 a 20)

## RIO DE JANEIRO, RJ (página 44)

**Trio Arqué** (2/19h)

**Orquestra Petrobras Sinfônica**, Felipe Prazeres – regente e Antonio Meneses – violoncelo (3/16h e 4 e 5/20h); Sammy Fuks – regente (13/17h); e Tobias Volkmann – regente e Pedro Sá – tímpanos (18/16h e 19/18h30);

**Grupo Corpo** (3, 4 e 5/20h e 6 e 7/17h)

**Tembembe Ensemble Continuo** e Hespèrion XXI (3/20h)

**Clara Sverner** – piano (10/18h30)

**Orquestra Sinfônica Brasileira**, Roberto Minczuk – regente e Jean-Philippe Collard – piano (12/16h e 13/18h); e Coro de Crianças da OSB, Lee Mills – regente e Julio Moretzsohn – regente do coro (27/11h30)

**Eudóxia de Barros** – piano (16/12h30)

**VI Circuito BNDES Musica Brasilis** (16/19h)

**Balé do Grande Teatro de Genebra** (19/20h e 20/17h)

**Bruno Procopio** – cravo, Stéphanie-Marie Degand – violino barroco e François Joubert-Caillet – viola da gamba (19/20h)

**Eugénie Lefebvre** – soprano, Stéphanie-Marie Degand – violino barroco, François Joubert-Caillet – viola da gamba e Bruno Procopio – cravo (22/20h)

**João Elias** e Silas Barbosa – pianos (23/12h30)

**Ópera *Don Pasquale***, de Donizetti (25, 26, 29 e 30/20h e 27/17h)

**Grupo Prelúdio 21** (26/15h)

As programações são fornecidas pelas próprias entidades promotoras. Confirme pelo telefone antes de sair de casa.

# concertos internacionais

Orquestra do  
Theatro São Pedro

direção artística  
Luiz Fernando Malheiro

## RICHARD WAGNER

Lee Bisset | *soprano*

Michael Hendrick | *tenor*

*participação*

Andréia Souza | *mezzo-soprano*

Erick Costa | *barítono*

Luiz Fernando Malheiro | *regente*

SETEMBRO 18 | 20h  
20 | 17h

### Bilheteria

Terça a sábado, das 10h às 20h  
e domingo das 10h às 18h

### Theatro São Pedro

Rua Dr. Albuquerque Lins, 207  
Metrô Marechal Deodoro - São Paulo (SP)  
telefone: 11 3661 6600

[www.theatrosaopedro.org.br](http://www.theatrosaopedro.org.br)

Vendas:

4003 1212 | *ingresso rápido*  
[ingressorapido.com.br](http://ingressorapido.com.br)

Sujeito à taxa de conveniência

patrocínio

apoio

realização

Companhia  
Paulista de  
Parcerias - CPP



ELDONADOPM  
1073

ESTADÃO  
2008



Sala São Paulo

## Em mês dedicado a Schönberg, Osesp apresenta *Gurre-Lieder*

Em setembro, a programação da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo homenageia um dos principais nomes da música do século XX, Arnold Schönberg. Nascido em 1874, o compositor austríaco teve papel decisivo na arte europeia na virada do século, encabeçando, ao lado de Anton Webern e Alban Berg, a chamada Segunda Escola de Viena.

Com um calendário mais enxuto, a Osesp faz a primeira de suas habituais trincas de concertos nos dias 17, 19 e 21, num programa que traz apenas uma peça: a cantata *Gurre-Lieder*, de Schönberg (leia mais sobre a obra na seção *Repertório*, na página 14) com ensaio aberto ao público dia 16. Sob regência de Isaac Karabtchevsky, a Osesp recebe no palco da Sala São Paulo o reforço do Coro Acadêmico e do Coro da Osesp, do Coro de Câmara Franz Liszt de Weimar, de músicos do Instituto Baccarelli e dos solistas vocais Jennifer Rowley, Christine Rice, Anthony Dean Griffey, Robert Dean Smith e Lester Lynch, além do barítono Andreas Schmidt, que atua como narrador.

Nos dias entre os concertos, Schönberg segue na pauta da orquestra, com dois programas de música de câmara dedicados a algumas de suas mais notórias obras. No dia 18 quem toca é o Quarteto da Osesp, acompanhado da soprano Manuela Freua. O programa traz o *Quarteto em fá maior* de Maurice Ravel e o *Quarteto de cordas n.º 2*, com soprano, de Schönberg – o mesmo repertório é apresentado no dia 22, na série Osesp/Masp, no auditório do museu paulista. E no dia 20, alunos da Academia da Osesp, sob regência de Emmanuele Baldini, interpretam a *Noite transfigurada*, primeira grande composição de Schönberg, e seu famoso melodrama *Pierrot lunaire*. Participa do recital a soprano Manuela Freua.

Já a segunda trinta de concertos acontece nos dias 24, 25 e 26 e tem regência de Marin Alsop. O programa abre o Ciclo Brahms da orquestra, com as sinfonias n.º 1 e n.º 2 do compositor alemão.

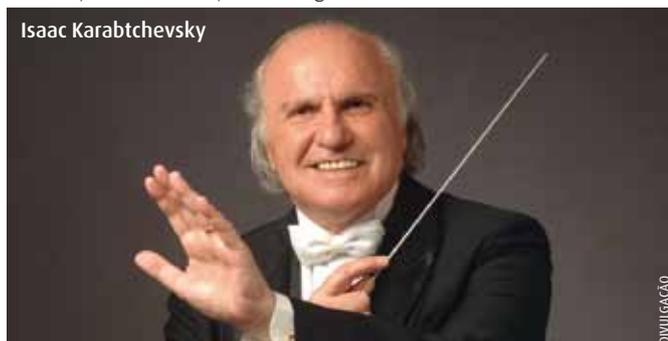
### OUTROS EVENTOS

No começo do mês, no dia 4, se apresenta em Brasília um quinteto de sopros da Osesp, formado por José Ananias (flauta), Sérgio Burgani (clarinete), Josel Gisiger (oboé), Alexandre Silvério (fagote) e Nikolay Alipiev (trompa). Já no dia 13, o Quarteto Osesp toca na Sala São Paulo com o pianista Caio Pagano, que em 2015 completa 75 anos. O programa tem como destaque a estreia da encomenda de Antonio Ribeiro e traz também obras de Dvorák (*Quinteto com piano em lá maior*) e Mendelssohn (*Quarteto n.º 1*). Fecha o mês, no dia 27, um programa matinal do Coro da Osesp, que, sob regência de Naomi Munakata, canta obras de Brahms, Mendelssohn, Rheinberger e Schumann.



Manuela Freua

DIVULGAÇÃO / FERNANDA PITELKOW



Isaac Karabtchevsky

DIVULGAÇÃO

## 1 TERÇA-FEIRA

### 12h00 CORO LÍRICO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Projeto Municipal da Cidade. **Bruno Facio** – regente. Programa: Verdi – Coro dos ferreiros, da ópera *Il trovatore*.

**Terminal Capelinha**. Entrada franca. Reapresentação dia 2 às 12h.

### 20h00 Ópera MANON LESCAUT, de Puccini

**Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo e Coro Lírico Municipal de São Paulo**. **John Neschling** – direção musical e regente. **Michelangelo Mazza** – regente assistente. **Cesare Lievi** – direção cênica. **Maria José Siri e Adriane Queiroz** – Manon Lescaut, **Marcello Giordani e Martin Muehle** – Des Grieux, **Paulo Szot e Guilherme Rosa** – Lescaut, **Saulo Javano** – Geronte e **Valentino Buzza e Miguel Geraldi** – Edmondo. **Juan Guillermo Nova** – cenografia. **Marina Luxardo** – figurinos. Leia mais na pág. 37.

**Theatro Municipal**. R\$ 50 a R\$ 120.

Reapresentação dias 3, 5, 8 e 10 às 20h e dia 6 às 18h.

### 20h30 UFUK e BAHAR DÖRDÜNCÜ – pianos e DUO CONTEXTO

Concertos CCSP. **Duo Contexto**: **Ricardo Bologna e Eduardo Leandro** – percussão. Programa: Bartók – Sonata; e **Nik Bärtsch** – Rofu.

**Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho**. R\$ 10.

### 21h00 HESPÈRION XXI – Grupo de música antiga

**Cultura Artística**. **Jordi Savall** – regente e viola da gamba. Programa: *Folias antigas e riollas* – das Hespérides antigas ao Novo Mundo. Leia mais na pág. 39.

**Sala São Paulo**. R\$ 137,50 a R\$ 180.

Reapresentação com outro programa dia 2 às 21h.

## 2 QUARTA-FEIRA

### 12h00 CORO LÍRICO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Projeto Municipal da Cidade. **Bruno Facio** – regente. Veja detalhes dia 1º às 12h.

**Terminal Capelinha**. Entrada franca.

### 20h00 Ópera BODAS NO MONASTÉRIO, de Prokofiev

**Orquestra do Theatro São Pedro, Coral Lírico Paulista e Companhia de Dança**. **Luiz Fernando Malheiro** – direção musical. **André dos Santos** – regente. **Bruno Berger-Gorski** – direção cênica. **Giovani Tristacci** (Don Jerome), **Anibal Mancini** (Don Antonio), **Mar Oliveira** (padre Elustaf), **Daniel Umbelino** (Lopez e 1º máscara), **Edilson Junior** (Pablo e 1º noviço) e **Dayvisson Santos** (Pedro e 2º noviço) – tenores; **Johnny França** (Don

Ferdinando), **Erick Souza** (Don Carlos), **Eduardo Fujita** (padre Augustin) e **Marcello Mesquita** (Miguel) – barítonos; **Laura Duarte** (Louisa), **Rachel Alonso** (Lauretta) e **Débora Dibi** (Rosina) – sopranos; **Lidia Schäffer** (A Duenna) – contralto; **Marly Montoni** (Clara d'Almanza) – mezzo soprano; **Sávio Sperandio** (Mendonza), **Gustavo Lassen** (padre Chartreuse e 2ª máscara) e **Gustavo Müller** (padre Benedictine e 3ª máscara) – baixos. Leia mais na pág. 38.

**Theatro São Pedro**. R\$ 20 a R\$ 60.

Reapresentação dia 4 às 20h e dia 6 às 17h.

### 21h00 HESPÈRION XXI – Grupo de música antiga

**Cultura Artística**. **Istanbul: Dimitrie Cantemir**, **Le livre de la science de la musique**. **Jordi Savall** – regente e viola da gamba. Programa: músicas otomanas em diálogo com tradições armênicas, gregas e sefarditas. Leia mais na pág. 39.

**Sala São Paulo**. R\$ 137,50 a R\$ 180.

### 21h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA ECA/USP – OCAM

Comemoração dos 20 anos da Ocam.

**Gil Jardim** – direção artística e regente. Participação: **Cármelo de los Santos** – violino. Programa: Mozart – Sinfonia n.º 35 K 395, **Haffner**; e **Brahms** – Concerto para violino op. 77. Leia mais na pág. 42.

**Instituto Tomie Ohtake – Teatro Cetip**. R\$ 45 e R\$ 60.

## 3 QUINTA-FEIRA

### 20h00 Ópera MANON LESCAUT, de Puccini

**Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo e Coro Lírico Municipal de São Paulo**. **John Neschling** – direção musical e regente. **Cesare Lievi** – direção cênica. Veja detalhes dia 1º às 20h.

**Theatro Municipal**. R\$ 50 a R\$ 120.

Reapresentação dias 5, 8 e 10 às 20h e dia 6 às 18h.

### 20h00 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO e GAETANO NASILO – violoncelo

**Betina Stegmann e Nelson Rios** – violinos, **Marcelo Jaffé** – viola e **Robert Suettholz** – violoncelo. Programa: **Boccherini** – Quintetos n.º 4 op. 29 e n.º 5 op. 18; e **Beethoven** – Sonata n.º 1 op. 5 (versão para quinteto de Ferdinand Reis). Leia mais na pág. 37.

**Praça das Artes – Sala do Conservatório**. R\$ 20.

### 20h30 GRUPO NME – Grupo de música experimental

**NMEaniversário#4**. Programa: músicas autorais inspiradas em trilha sonora ao vivo, improvisado e peças baseadas em obras literárias.

**Centro Cultural São Paulo**. Entrada franca.



# APRESENTAÇÃO COMEMORATIVA DOS 20 anos da Revista **CONCERTO**

**Orquestra Jovem do Estado de São Paulo**

**Cláudio Cruz** . regente

**Antonio Meneses** . violoncelo

Guerra-Peixe . Suíte Pernambucana

Shostakovich . Concerto para violoncelo nº 1

Villa-Lobos . Choros nº 6

**Domingo . 13 de setembro . 20 horas**

**Sala São Paulo . Praça Julio Prestes, 16**

**R\$ 30 e R\$ 15**

Assinantes da Revista CONCERTO pagam meio ingresso.  
Para isso, registre seu número de assinante no campo de  
desconto do site da Ingresso Rápido, preenchendo cinco  
caracteres (por exemplo, para o assinante nº 1, preencher  
"00001"; para o assinante nº 11.111, preencher "11111")

Vendas:

4003 1212

*ingresso rápido*

[ingressorapido.com.br](http://ingressorapido.com.br)

Sujeito a taxa de conveniência

LEI DE  
INCENTIVO  
À CULTURA



REALIZAÇÃO



EMCFP Tom Jobim



Ministério da  
Cultura



# Roteiro Musical São Paulo

## 21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA

### DE JERUSALÉM

Concerto beneficente para a Federação Israelense do Estado de São Paulo.

**Frédéric Chaslin** – direção artística e regente. **Itamar Zorman** (Israel) – violino. Programa: Mozart – Abertura de Don Giovanni; Tchaikovsky – Concerto para violino; e Brahms – Sinfonia nº 4 op. 98. Leia mais na pág. 38.

**Teatro Alfa.** R\$ 50 a R\$ 400.

## 4 SEXTA-FEIRA

### 20h00 Ópera BODAS NO

#### MONASTÉRIO, de Prokofiev

**Orquestra do Teatro São Pedro, Coral Lírico Paulista e Companhia de Dança. Luiz Fernando Malheiro** – direção musical e regente. **Bruno Berger-Gorski** – direção cênica. Veja detalhes dia 2 às 20h.

**Theatro São Pedro.** R\$ 20 a R\$ 60.

Reapresentação dia 6 às 17h.

## 5 SÁBADO

### 12h00 ANTONIO CARRASQUEIRA – flauta e GUILHERME SPARRAPAN – violão

Série Ouvido Absoluto. Programa: Gnattali – Suíte Retratos; Villa-Lobos – Ária das Bachianas brasileiras nº 5; e Marco Pereira – Lis.

**Teatro Eva Herz da Livraria Cultura – Conjunto Nacional.** R\$ 40.

### 15h00 Ópera AGRIPPINA, de Händel

Ópera Comentada. Festival de Schwetzingen 1955. The London Baroque Players. Arnold Östman – regente. Barbara Daniels, Janice Hall e Günter von Kannen. Michael Hampe – direção cênica. Comentários: *João Luiz Sampaio.*

**Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa.** Entrada franca.

### 16h00 Espetáculo O CARNAVAL DOS ANIMAIS

Uma fantasia zoológica para crianças. Música de Saint-Saëns. **Cia. Imago.**

**Jamil Maluf** – direção musical. Elenco: *Priscila Monsano, Jah Horacio, Daniela Sakumoto, Janette Santiago e Rosana Antão.* Fernando Anhô – direção, dramaturgia, cenografia e iluminação.

**Teatro J. Safra.** R\$ 20 e R\$ 40. Apresentação até dia 4/10, sábados e domingos às 16h.

### 18h30 BETINA STEGMANN – violino, MARCELO JAFFÉ – viola e SÉRGIO CARVALHO – cravo

Humor X terror. Programa: repertório instrumental dos séculos XVII e XVIII. **Sesc Vila Mariana – Auditório.** Entrada franca.

### 20h00 Ópera MANON LESCAUT, de Puccini

**Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo e Coro Lírico Municipal de São Paulo. John Neschling** – direção

musical e regente. **Cesare Lievi** – direção cênica. Veja detalhes dia 1º às 20h.

**Theatro Municipal.** R\$ 50 a R\$ 120. Reapresentação dia 6 às 18h e dias 8 e 10 às 20h.

## 6 DOMINGO

### 11h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO

Concertos Matinais.

**Sala São Paulo.** Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R\$ 2.

### 12h00 GRUPO DE PERCUSSÃO DO INSTITUTO BACCARELLI

Domingo, Meio-Dia. Mês da Cultura Independente. *Jean Carlos Martins, Jéssica Ornaghi, Fernando Martins, Débora Vieira, Frederico Freitas, Harold Godinho e Maryana Cavalcanti.* Programa: Steve Reich – Música para peças de madeira; Russel Peck – Lift-Off; Cage – Composição para três vozes; Rafael Amaral – Argila (estrela mundial); Sejourne – Vous avez du feu?; e Peter Garland – Apple Blossom.

**Centro Cultural São Paulo.** Entrada franca.

### 14h00 GRUPO DE POETAS, CANTORES E DECLAMADORES DE SÃO PAULO

*Yara Lopes* – direção musical. Sandra Stifan, Richard Caracciolla, João Marques e Diana Victoria – produção musical. Terezinha Dias Rocha e Domingo Lage – direção-geral. Programa: canções líricas e populares e poesia.

**Livraria Saraiva Shopping Center Norte.** Entrada franca. Reapresentação dia 20 às 14h na Biblioteca de São Paulo e dia 26 às 14h na Biblioteca Municipal Nuto Sant'Anna.

### 15h30 LUCAS RODRIGUES – flauta e MARIANA RODRIGUES – piano

Recitais de piano no MuBE.

**Teatro MuBE Nova Cultural.** R\$ 30.

### 16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP

Licença dramática. **Nicolás Pasquet** – regente. **Eduardo Monteiro** – piano. Programa: Adail Fernandes – Licença dramática; Mozart – Concerto para piano nº 19 K 459; e Beethoven – Sinfonia nº 3 op. 55, Eroica. Leia mais na pág. 41.

**Sala São Paulo.** R\$ 13 a R\$ 63.

### 16h00 Espetáculo O CARNAVAL DOS ANIMAIS

Uma fantasia zoológica para crianças. Música de Saint-Saëns. **Cia. Imago.** Veja detalhes dia 5 às 16h.

**Teatro J. Safra.** R\$ 20 e R\$ 40.

### 17h00 Ópera BODAS NO MONASTÉRIO, de Prokofiev

**Orquestra do Teatro São Pedro, Coral Lírico Paulista e Companhia**

### de Dança. Luiz Fernando Malheiro

– direção musical e regente. **Bruno Berger-Gorski** – direção cênica.

Veja detalhes dia 2 às 20h.

**Theatro São Pedro.** R\$ 20 a R\$ 60.

### 18h00 Ópera MANON LESCAUT, de Puccini

**Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo e Coro Lírico Municipal de São Paulo. John Neschling** – direção musical e regente. **Cesare Lievi** – direção cênica. Veja detalhes dia 1º às 20h.

**Theatro Municipal.** R\$ 50 a R\$ 120.

Reapresentação dias 8 e 10 às 20h.

## 8 TERÇA-FEIRA

### 13h00 DUO FUKUDA-ASTRACHAN

Sons das Igrejas do Centro. **Elisa Fukuda** – violino e **Vera Astrachan** – piano. Programa: sonatas de Mozart e Debussy. Realização: Sesc Carmo. **Igreja Nossa Senhora da Boa Morte.** Entrada franca.

### 20h00 Ópera MANON LESCAUT, de Puccini

**Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo e Coro Lírico Municipal de São Paulo. John Neschling** – direção musical e regente. **Cesare Lievi** – direção cênica. Veja detalhes dia 1º às 20h.

**Theatro Municipal.** R\$ 50 a R\$ 120.

Reapresentação dia 10 às 20h.

### 20h30 LARS HOEFS – violoncelo, PAULO PASSOS – clarone, JOAQUIM ABREU – percussão e PAULO CHAGAS – eletrônica e projeções

Concertos CCSP. Mês da Cultura Independente. Programa: Paulo Chagas – Void e Persevering (estrelas mundiais) e Gravity and Grace: Mobile III e Return (estrelas brasileiras).

**Centro Cultural São Paulo.** R\$ 10.

## 9 QUARTA-FEIRA

### 20h00 TRÊS NAS MANGA

Instrumental no Conservatório. *Mané Silveira* – saxofone e flautas, *Tiago Costa* – piano e *Fernando de Marco* – baixo acústico.

**Praça das Artes – Sala do Conservatório.** R\$ 20.

### 20h30 Duo DENISE MANZO E ÍSIS

**BIAZIOLI** – piano a quatro mãos  
Participação: **Júlia Lorenzini Mendes** e **Isabella Nunes Lima de Carvalho** – pianos. Programa: Moszkowsky – Duas danças espanholas; Debussy – Petite Suite; Beethoven – Oito variações WoO 67; Clara Schumann – Marcha; Mendelssohn – Peças nº 2 e nº 4 para piano a quatro mãos; e Gershwin – Três prelúdios. **Musicalis.**

### 21h00 TILMAN HOPSTOCK

#### (Alemanha) – violão

Cultura Artística. Programa: Sanz – Suíte; Bach – Suíte para violoncelo nº 1 BWV 1007; Willcoks – Seleção dos Doze Prelúdios miniatura; Tárrega – Suíte espanhola; e De Lucia – Taranta. Leia mais na pág. 42.

**Masp – Grande Auditório.**

### 21h00 DAVID SANBORN TRIO

Projeto Música pela Cura. **David Sanborn** – saxofone, **Joey DeFrancesco** – hammond B3 e teclados e **Byron Landham** – bateria. **Sala São Paulo.** R\$ 120 a R\$ 300. Vendas: Tucca – Tel. (11) 2344-1051 ou pelo site [www.ingressorapido.com.br](http://www.ingressorapido.com.br). Renda revertida para a Tucca.

## 10 QUINTA-FEIRA

### 12h00 SÉRGIO CARVALHO – cravo

**Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin – Auditório.** Entrada franca.

### 18h30 Ópera LA BOHÈME, de Puccini

**The Royal Opera House de Londres. Dan Ettinger** – regente. **John Copley** – direção. Com *Anna Netrebko* (Mimi), *Joseph Calleja* (Rodolfo), *Lucas Meachem* (Carcello) e *Jennifer Rowley* (Musetta).

**Salas do Cinemark.** R\$ 50 a R\$ 70.

Reapresentação dia 12 às 12h30, dia 13 às 15h30 e dia 15 às 18h30.

### 20h00 Ópera MANON LESCAUT, de Puccini

**Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo e Coro Lírico Municipal de São Paulo. John Neschling** – direção musical e regente. **Cesare Lievi** – direção cênica. Veja detalhes dia 1º às 20h.

**Theatro Municipal.** R\$ 50 a R\$ 120.

### 20h00 MÚSICA DE CÂMARA NA EUROPA DO SÉCULO XX

Quatro pontos de vista. *Paulo Calligopoulos* – violino, *Pedro Visockas* – viola, *Mariana Amara* – violoncelo, *Taís Gomes* – contrabaixo, *Rodrigo Nagamori* – oboé, *Diogo Maia* – clarinete, *Matthew Taylor* – fagote e *Eric Gomes* – trompa. Programa: Britten – Fantasia quarteto op. 2; Prokofiev – Quinteto op. 39; Nielsen – Serenata in vano; e R. Strauss – Till Eulenspiegel, einmal anders! **Praça das Artes – Sala do Conservatório.** R\$ 20.

## 11 SEXTA-FEIRA

### 20h00 CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE

**Luiz Marchetti** – regente. Programa: Mozart – Missa Spaur K 258, Missa Spatzen K 220 e Missa Órgão Solo K 259.

**Theatro Municipal – Salão Nobre.** R\$ 20.

## 12 SÁBADO

**12h30 Ópera LA BOHÈME, de Puccini**  
**The Royal Opera House de Londres.**  
**Dan Ettinger** – regente. **John Copley** – direção. Veja detalhes dia 10 às 18h30.  
**Salas do Cinemark.** R\$ 50 a R\$ 70.  
Reapresentação dia 13 às 15h30 e dia 15 às 18h30.

**15h00 Ópera LE COMTE ORY, de Rossini**  
Ópera Comentada. Orquestra La Scintilla da Ópera de Zurique. Muhai Tang – regente. Javier Camarena, Cecilia Bartoli, Rebeca Olvera e Oliver Widmer. Moshe Leiser e Patrice Caurier – direção cênica. Comentários: **João Luiz Sampaio.**  
**Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa.** Entrada franca.

**16h00 Espetáculo O CARNAVAL DOS ANIMAIS**  
Uma fantasia zoológica para crianças. Música de Saint-Saëns. **Cia. Imago.** Veja detalhes dia 5 às 16h.  
**Teatro J. Safra.** R\$ 20 e R\$ 40.

**18h30 ROGÉRIO TUTTI – piano**  
Humor x terror. Programa: obras de Liszt.  
**Sesc Vila Mariana – Auditório.** Entrada franca.

**20h00 GILSON ANTUNES – violão**  
Cultura aos Sábados. Programa: obras de Dowland, François de Fossa, Sor, Mertz, De Falla, Agustín Barrios, Brouwer, Tacuchian e Villa-Lobos.  
**Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa.** Entrada franca.

**20h00 BALÉ DO GRANDE TEATRO DE GENEBRA (Suíça)**  
Espetáculos Glory e Lux. **Phillipe Cohen** – direção.  
**Teatro Alfa.** Reapresentação dia 13 às 18h.

**20h30 GRUPO SUL FIATO**  
**Paula Cristina Monteiro** – regente. Programa: obras de compositores eruditos e populares com referência a elementos da natureza.  
**FAU Maranhão.** Entrada franca. Reapresentação dia 26 às 9h na Catedral da Sé.

## 13 DOMINGO

**11h00 JAZZ SINFÔNICA**  
Concertos Matinais. Série Fronteiras.  
**Fábio Prado** – regente. Programa: Duke Ellington – Ellington's Medley; Hoagy Carmichael – Stardust; Cyro Pereira – Suítes de Cole Porter, Jerome Kern e Broadway; Victor Young/Ned Washington – Stella by Starlight; e Thad Jones – Us.  
**Sala São Paulo.** Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R\$ 2.

**11h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
Domingo Sinfônico. **Luís Gustavo Petri** – regente. Programa: Stravinsky

– Sinfonia para instrumentos de sopro e Concerto para piano; e Cesarini – Poema Alpestre.  
**Masp – Grande Auditório.** R\$ 20.

**11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA SANTO AMARO e BALLET CARLA PEROTTI**  
**Silvia Luisada** – regente. Programa: obras de Herold, Khachaturian, Debussy, Spada, Horner, Nazareth, Piazzolla, Bizet e Borodin.  
**Centro Universitário Italo Brasileiro – Teatro Unifitalo.** R\$ 20.

**11h30 JUAN ROSSI – violino e PABLO ROSSI – piano**  
Programa: Schubert – Sonatina op. 137; Prokofiev – Três peças do balé Romeu e Julieta; Dvorák – Romance op. 11; e R. Strauss – Sonata. Leia mais na pág. 42.  
**Fundação Maria Luisa e Oscar Americano.** R\$ 50 e R\$ 40 (antecipado).

**12h00 ERICSSON CASTRO – violão**  
Domingo, Meio-Dia. Mês da Cultura Independente. Programa: o universo musical de Koellreutter.  
**Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho.** Entrada franca.

**12h00 TRIO ARQUÊ**  
Trans-criações. **Emmanuele Baldini** – violino, **Heloísa Meirelles** – violoncelo e **Horácio Gouveia** – piano. Programa: Mozart – Sonata K 280; Pärt – Mozart-Adágio; Guarneri – Trio; e Schönberg – Noite transfigurada.  
**Teatro do Sesi.** Entrada franca.

**15h30 BRUNO THEISS – piano**  
Recitais de piano no MuBE. Programa: Beethoven – Sonata n° 3 op. 10; Mendelssohn – Variações sérias em ré menor; Scriabin – Cinco prelúdios op. 11; e Prokofiev – Sonata n° 3 op. 28.  
**Teatro MuBE Nova Cultural.** R\$ 30.

**15h30 Ópera LA BOHÈME, de Puccini**  
**The Royal Opera House de Londres.**  
**Dan Ettinger** – regente. **John Copley** – direção. Veja detalhes dia 10 às 18h30.  
**Salas do Cinemark.** R\$ 50 a R\$ 70.  
Reapresentação dia 15 às 18h30.

**16h00 QUARTETO OSESP e CAIO PAGANO – piano**  
**Emmanuele Baldini** e **Davi Graton** – violino, **Peter Pas** – viola e **Ilia Laporev** – violoncelo. Programa: Antonio Ribeiro – Homenagem a Koechlin (encomenda Osesp); Mendelssohn – Quarteto n° 1 op. 12; e Dvorák – Quinteto com piano op. 81. Leia mais na pág. 34.  
**Sala São Paulo.** R\$ 71 a R\$ 92.

**16h00 Espetáculo O CARNAVAL DOS ANIMAIS**  
Uma fantasia zoológica para crianças. Música de Saint-Saëns. **Cia. Imago.** Veja detalhes dia 5 às 16h.  
**Teatro J. Safra.** R\$ 20 e R\$ 40.

Theatro Municipal

## Manon Lescaut segue em cartaz no Theatro Municipal de São Paulo

O Theatro Municipal de São Paulo apresenta em setembro seis recitas da ópera *Manon Lescaut*, de Giacomo Puccini, estreada no dia 29 de agosto. Baseada na história de Abbé Prévost, a ópera tem como tema o amor entre a jovem Manon e o cavalheiro Des Grieux. Estreada em 1893, no Teatro Regio de Turim, a ópera marcou uma virada na carreira de Puccini, que a partir do êxito de *Manon Lescaut* começou a ser saudado como o sucessor de Giuseppe Verdi. Em italiano, o libreto teve a colaboração



Maria José Siri

de cinco escritores, além de contribuições do próprio Puccini e do editor que o publicou, Giulio Ricordi. Entre os libretistas, no entanto, vale o destaque para o trabalho de Giuseppe Giacosa e Luigi Illica, que participaram dos sucessos subsequentes do compositor, *La bohème*, *Tosca* e *Madama Butterfly*. O diretor artístico do Theatro Municipal, John Neschling, é quem comanda a parte musical do espetáculo – a direção cênica fica a cargo do italiano Cesare Lievi. No papel-título revezam-se as sopranos Maria José Siri e Adriane Queiroz; o cavalheiro Des Grieux é interpretado por Marcello Gioardani e Martin Muehle; e Lescaut, irmão de Manon, tem Paulo Szot e Guilherme Rosa. Completam o elenco Saulo Javan (Geronte), Valentino Buzzza e Miguel Galdi (Edmondo).

A programação lírica do Municipal retorna em outubro, quando sobe ao palco do teatro a montagem de *Lohengrin*, de Richard Wagner.

### OUTROS EVENTOS

Em setembro, o Theatro Municipal segue com ampla programação de seus grupos artísticos e artistas convidados. O Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo faz dois recitais, ambos na Sala do Conservatório. O primeiro é no dia 3 e conta com a participação do violoncelista Gaetano Nasilo; no programa, os quintetos n°s 4 e 5 de Luigi Boccherini e a *Sonata n° 1* de Beethoven, em versão para quinteto de Ferdinand Reis. O segundo compromisso é no dia 17; dessa vez, o ensemble interpreta quartetos de Mendelssohn (op. 12) e Schumann (op. 41).

A Orquestra Experimental de Repertório também faz duas apresentações em setembro. A primeira delas, no dia 6, acontece na Sala São Paulo, como parte da série de Concertos Matinais da casa. De volta ao Municipal, a OER se apresenta no dia 21, em recital que celebra o intercâmbio com a Universidade de Música de Zurique. Como convidados, um professor e uma aluna: quem dirige o grupo é Diminic Limburg, e como solista apresenta-se a jovem violinista Hani Song. No programa, o *Prélude à l'après-midi d'un faune*, de Claude Debussy, o *Concerto em lá menor* de Mozart e a *Sinfonia n° 5* de Schubert. E nos dias 30 de setembro e 2 de outubro acontece na Escola Municipal de Música o Concurso Jovens Solistas da Orquestra Experimental de Repertório.

O Coral Paulistano Mário de Andrade também faz dois recitais: no dia 11, sob direção de Luiz Marchetti, o grupo canta missas de Mozart, no Salão Nobre; já no dia 19, na Sala do Conservatório, acontece mais um programa da série que une o coro com bailarinos do Balé da Cidade, dessa vez com tema de danças latino-americanas.

As séries da Sala do Conservatório ainda promovem mais dois programas em setembro: no dia 23, com o grupo Aeromosco; e no dia 24, com o Piap – Grupo de Percussão do Instituto de Artes da Unesp –, que faz primeiras-audições de peças de Alisson Amador, Arthur Rinaldi e Heri Brandino.

Dias 2, 4, 6, 13, 18, 20 e 27, Theatro São Pedro

## São Pedro tem ópera de Prokofiev e concerto dedicado a Wagner

Nos dias 2, 4 e 6 de setembro acontecem as últimas três récitas da ópera *Bodas no monastério*, de Sergei Prokofiev, que entrou em cartaz no final de agosto com uma nova produção. Com libreto de Mira Mendelsson, companheira de Prokofiev, a obra é baseada na ópera *The Duenna* (a governanta), de Thomas Linley pai e filho, e conta o jogo de mentiras que amarra três casais em um monastério de Sevilha.

O maestro Luiz Fernando Malheiro, diretor artístico do Theatro São Pedro, é o responsável pela direção musical e pela regência da montagem – André dos Santos, regente assistente, comanda a récita do dia 2. O alemão Bruno Berger-Gorski assina a direção cênica. O elenco tem Giovanni Tristacci, Johnny França, Laura Duarte, Lidia Schäffer, Anibal Mancini, Marly Montoni, Sávio Sperandio, Erick Souza, Mar Oliveira, Eduardo Fujita, Gustavo Lassen, Gustavo Müller, Rachel Alonso, Débora Dibi, Daniel Umbelino, Edilson Junior, Dayvisson Santos e Marcello Mesquita. Participam do espetáculo também a Companhia de Dança e o Coral Lírico Paulista.

### OUTROS EVENTOS

Mais quatro datas completam a programação de setembro do teatro. No dia 13, acontece um concerto da série Tardes de Canções: com os tenores Ezio Bonini, Rogério de Urquiza e Luiz Alberto Faria e o pianista Adrian Borges, é apresentado um repertório com peças napolitanas. Nos dias 18 e 20, uma dupla de concertos internacionais. Sob regência de Luiz Fernando Malheiro, a Orquestra do Theatro recebe como solistas a soprano escocesa Lee Bisset e o tenor norte-americano Michael Hendrick. Com participação de Andréia Souza (mezzo) e Erick Costa (barítono), é interpretado um programa dedicado a Richard Wagner, com peças de *O navio fantasma*, *Tannhäuser*, *Lohengrin*, *Tristão e Isolada*, *Os mestres cantores de Nurembergue* e *Parsifal*.

Encerra o mês uma das Tardes de Ópera, no dia 27. Com direção de Paulo Esper, Andressa Chiazarian Miguel, Jéssica Viana Leão (sopranos), Eduardo Trindade (tenor) e Osvaldo Hermán (baixo) apresentam trechos de *Fedora*, de Umberto Giordano, com a pianista Luciana Simões.

Dia 1º, Curitiba / Dia 3, Teatro Alfa

## Sinfônica de Jerusalém faz últimos dois concertos no país

No início do mês acontecem mais dois concertos da Orquestra Sinfônica de Jerusalém. Depois de passar por Belo Horizonte e Rio de Janeiro, agora o grupo israelense se apresenta no Teatro Positivo de Curitiba, no dia 1º, e no Teatro Alfa de São Paulo, no dia 3. Fundado em 1930 como Orquestra do Serviço de Radiodifusão Palestino, o grupo adotou seu nome atual em 1948, com a independência de Israel, sem nunca perder sua ligação com a rádio. No Brasil, a orquestra tem regência de seu diretor artístico, o francês Frédéric Chaslin. Quem atua como solista convidado é o violinista israelense Itamar Zorman, segundo colocado no Concurso Tchaikovsky de 2011 – com a Sinfônica de Jerusalém, ele interpreta o *Concerto* de Tchaikovsky. Completam o programa a abertura da ópera *Don Giovanni*, de Mozart, e a *Sinfonia n.º 4* de Brahms.



**17h00 EZIO BONINI, ROGÉRIO DE URQUIZAS e LUIZ ALBERTO FARIA – tenores e ADRIAN BORGES – piano**  
Tardes de Canções. Canções napolitanas.  
Theatro São Pedro – Sala Dinorá de Carvalho.  
Entrada franca.

**18h00 BALÉ DO GRANDE TEATRO DE GENEBRA (Suíça)**

Espectáculos Glory e Lux.  
Teatro Alfa.

**20h00 ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Concerto comemorativo dos 20 anos da Revista CONCERTO e gravação de CD. **Cláudio Cruz** – regente. **Antonio Meneses** – violoncelo. Programa: Shostakovich – Concerto para violoncelo e orquestra; Guerra-Peixe – Suíte pernambucana; e Villa-Lobos – Choros n.º 6. Leia mais na pág. 41.

Sala São Paulo. R\$ 30.

## 15 TERÇA-FEIRA

**18h30 Ópera LA BOHÈME, de Puccini**  
The Royal Opera House de Londres.

Veja detalhes dia 10 às 18h30.

Salas do Cinemark. R\$ 50 a R\$ 70.

**20h00 Ópera OS PESCADORES DE PÉROLAS, de Bizet**

Transmissão ao vivo do Theatro da Paz, Belém. **Orquestra Sinfônica do Theatro da Paz** e **Coro Lírico do Festival. Miguel Campos Neto** – regente. **Fernando Meirelles** – direção.

Espaço Itaú Bourbon Pompeia e Shopping Frei Caneca, Cinépolis JK Iguatemi e Kinoplex Vila Olímpia. R\$ 60.

**20h30 CORRADO BOLSI – violino e EMILI BRUGALLA – piano**

Concertos CCSP. Programa: Debussy – Sonata; e músicas do século XX.

Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. R\$ 10.

**21h00 BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP**

**João Carlos Martins** – regente e piano. **Jean William** – tenor e **Guido Sant'Anna** – violino. Programa: Beethoven – Sinfonia n.º 7 e Concerto para piano n.º 5; Prokofiev – Sinfonia n.º 1; Beriot – Cena de balé; Verdi e Puccini – Árias de óperas; e obras de Morricone e Piazzolla. Leia mais na pág. 42.

Teatro Bradesco. R\$ 25 e R\$ 50.

## 16 QUARTA-FEIRA

**18h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Ensaio aberto. **Isaac Karabtchevsky** – regente. **Coro da Osesp, Coro Acadêmico da Osesp e Coro de Câmara Franz Liszt de Weimar. Jennifer Rowley** (Tove) – soprano, **Christine Rice** (pomba do bosque) – mezzo soprano, **Anthony Dean Griffey** (Klaus) e **Robert**

**Dean Smith** (Waldemar) – tenores, **Lester Lynch** (camponês) – barítono. **Andreas Schmidt** – narração. Programa: Schönberg – Gurre-Lieder. Leia mais na pág. 34.

Sala São Paulo. R\$ 10. Apresentação dias 17 e 21 às 20h30 e dia 19 às 16h30.

## 17 QUINTA-FEIRA

**19h30 FALANDO DE MÚSICA**

Palestra sobre a obra Gurre-Lieder, de Schönberg, com **Isaac Karabtchevsky**.

Sala São Paulo – Sala Carlos Gomes. Entrada franca. Inscrições [www.osesp.art.br](http://www.osesp.art.br).

**20h00 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO**

**Betina Stegmann** e **Nelson Rios** – violinos, **Marcelo Jaffé** – viola e **Robert Suetholz** – violoncelo. Programa: Mendelssohn – Quarteto op. 12; e Schumann – Quarteto n.º 1 op. 41. Leia mais na pág. 37.

Praça das Artes – Sala do Conservatório. R\$ 20.

**20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**Isaac Karabtchevsky** – regente. **Coro da Osesp, Coro Acadêmico da Osesp, Coro de Câmara Franz Liszt de Weimar. Jennifer Rowley** (Tove) – soprano, **Christine Rice** (pomba do bosque) – mezzo soprano, **Anthony Dean Griffey** (Klaus) e **Robert Dean Smith** (Waldemar) – tenores, **Lester Lynch** (camponês) – barítono e **Andreas Schmidt** – narração.

Programa: Schönberg – Gurre-Lieder. Leia mais na pág. 34.

Sala São Paulo. R\$ 45 a R\$ 178. Reapresentação dia 19 às 16h30 e dia 21 às 20h30.

## 18 SEXTA-FEIRA

**20h00 ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO**

Série Concertos Internacionais. **Luiz Fernando Malheiro** – regente. **Lee Bisset** – soprano e **Michael Hendrick** – tenor. Participação: **Andréia Souza** – mezzo soprano e **Erick Costa** – barítono. Programa: Wagner – Aberturas de *O navio fantasma* e *Os mestres cantores de Nurembergue*, e trechos e duetos de *Tannhäuser*, *Lohengrin*, *Tristão e Isolada* e *Parsifal*. Leia mais ao lado.

Theatro São Pedro. R\$ 30 a R\$ 50. Reapresentação dia 20 às 17h.

**20h00 MÚSICA NA CABEÇA**

Palestra “Quem tem medo de Schönberg?”, com **Jorge de Almeida**. Quarteto n.º 2, com soprano. Sala São Paulo – Sala Carlos Gomes. Entrada franca. Inscrições [www.osesp.art.br](http://www.osesp.art.br).

**21h00 QUARTETO OSESP e MANUELA FREUA – soprano**

**Emmanuele Baldini e Davi Graton** – violino, **Peter Pas** – viola e **Ilia Laporev** – violoncelo. Programa: Ravel – Quarteto em fá maior; e Schönberg – Quarteto de cordas nº 2 op. 10, com soprano. Leia mais na pág. 34.  
**Sala São Paulo.** R\$ 71 e R\$ 92.

## 19 SÁBADO

**15h00 Ópera ANNA BOLENA, de Donizetti**  
Ópera Comentada. Coro e Orquestra da Ópera de Viena. Evelino Pidò – regente. Elina Garanca, Anna Netrebko e Ildebrando d'Arcangelo. Éric Gênovêse – direção cênica. Comentários: *João Luiz Sampaio*.  
**Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa.** Entrada franca.

**15h00 SONIA GOUSSINSKY – soprano, ALEXANDRE D'ANTONIO – violino e DANIEL SZAFRAN – piano**  
Programa: canções em ídiche.  
**Livraria da Vila.** Entrada franca.  
Às 16h haverá lançamento e sessão de autógrafos do livro “Era uma vez uma voz”, de *Sonia Goussinsky*.  
**Livraria da Vila.** Entrada franca.

**15h30 FALANDO DE MÚSICA**  
Palestra sobre a obra *Gurre-Lieder*, de Schönberg, com **Jorge de Almeida**.  
**Sala São Paulo – Sala Carlos Gomes.**  
Entrada franca. Inscrições [www.osesp.art.br](http://www.osesp.art.br).

**16h00 Espetáculo O CARNAVAL DOS ANIMAIS**  
Uma fantasia zoológica para crianças. Música de Saint-Saëns. **Cia. Imago**.  
Veja detalhes dia 5 às 16h.  
**Teatro J. Safra.** R\$ 20 e R\$ 40.

**16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**Isaac Karabtshevsky** – regente.  
Participação: **Coro da Osesp, Coro Acadêmico da Osesp, Coro de Câmara Franz Liszt de Weimar e músicos do Instituto Baccarelli**.  
Veja detalhes dia 17 às 20h30.  
**Sala São Paulo.** R\$ 45 a R\$ 178.  
Reapresentação dia 21 às 20h30.

**17h00 CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE**  
Coral Paulistano Mário de Andrade encontra a dança. Danças latino-americanas.  
**Praça das Artes – Sala do Conservatório.** R\$ 20.

**18h30 CONJUNTO CAMERÍSTICO USP e QUARTETO DE CORDAS DA ECA/USP**  
Humor x terror. *Michael Alpert e Flávio Faria* – trompas, *Marcela Rahal* – mezzo soprano, *Marcos Vinicius Vieira de Souza* – piano, *Lucas Raulino Silva e Camila Flor Aguiar* – violinos, *Felipe Galhard* – viola e *Matheus Silva e Sousa* – violoncelo. Programa: Mozart – Uma brincadeira musical; e Schubert – Canções.  
**Sesc Vila Mariana – Auditório.** Entrada franca.

**20h00 AULUSTRIO e TÂNIA CAMARGO GUARNIERI – violino e ARACELI CHACON – piano**  
Centro de Música Brasileira. 1ª parte: **Aulustrio:** *Fábio Bruccoli* – violino, *Mauro Bruccoli* – violoncelo e *Paulo Bruccoli* – piano. Programa: Lacerda – Trio em dois movimentos; e Velásquez – Trio nº 2. 2ª parte: **Tânia Camargo Guarnieri** – violino e **Araceli Chacon** – piano. Programa: Villa-Lobos – O canto do cisne negro e Ária das Bachianas brasileiras nº 5; Lacerda – Três danças brasileiras antigas e Oito variações sobre um tema folclórico; e Guarnieri – Sonata nº 3 e Encantamento.  
**Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa.** Entrada franca.

**20h00 MARCOS VINICIUS VIEIRA DE SOUZA e ELYANNA CALDAS – pianos**  
Recitais Eubiose. **Marcos Vinicius Vieira de Souza** – piano.  
Programa: obras de Mozart, Schubert, Poulenc e Schumann.  
**Elyanna Caldas** – piano. Programa: obras de Mozart, Beethoven, Grieg e Oriano de Almeida.  
**Sociedade Brasileira de Eubiose.** R\$ 20.

**21h00 ORQUESTRA DO GRUPO DE REFERÊNCIA DE JUNDIAÍ DO PROJETO GURI**  
Participação: **Leci Brandão** – cantora e compositora.  
**Auditório Ibirapuera.** R\$ 20.

## 20 DOMINGO

**11h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
Concertos Matinais. **Aylton Escobar** – regente. **Marcos Pedroso** – saxofone alto. Programa: Alexandre Travassos – Abertura dramática; André Waignein – Dois movimentos para saxofone alto e banda; e Hindemith – Sinfonia Mathias, o pintor.  
**Sala São Paulo.** Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R\$ 2.

**11h00 CORAL INFANTIL DO GURI e CORAL DE FAMILIARES DO GURI**  
**Ana Yara Campos e Giuliana Frozoni** – regentes.  
**Masp – Grande Auditório.** Entrada franca.

**11h00 IURY CARDOSO – violão e TAMARA ALVARENGA CAETANO – soprano**  
Domingo na Yayá. Programa: músicas sacra, popular e erudita.  
**Casa de Cultura Dona Yayá.** Entrada franca.

**12h00 ADÉLIA ISSA – soprano e ROSANA CIVILE – piano**  
Domingo, Meio-Dia. Mês da Cultura Independente. Programa: obras de Eunice Katunda.  
**Centro Cultural São Paulo.** Entrada franca.

Dias 1º e 2, Sala São Paulo

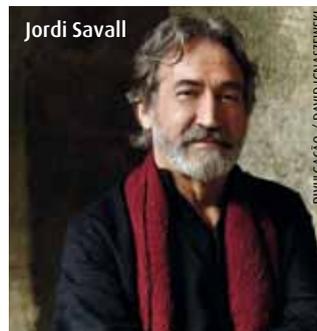
## Jordi Savall comanda o grupo Hespèrion XXI em dois concertos

Logo nos primeiros dias de setembro, a Cultura Artística promove o primeiro de seus quatro espetáculos programados para o mês. Nos dias 1º e 2, a Sala São Paulo recebe uma das maiores autoridades em música antiga do mundo, o maestro, violista e compositor catalão Jordi Savall.

Nascido na cidade de Igualada, em 1941, Savall estudou no Conservatório de Barcelona, com especialização em música antiga, e completou sua formação na Schola Cantorum Basiliensis, da Basileia, onde mais tarde passou a lecionar. E foi na cidade suíça que, em 1974, formou o Hespèrion XX – chamado, a partir do ano 2000, de Hespèrion XXI –, que logo viria a se tornar referência na música historicamente informada. Formado por Savall (direção e viola da gamba), Lorenzo Alpert (flauta e percussão) e Hopkinson Smith (alaúde), entre outros instrumentistas, o grupo retorna ao país após sete anos.

Em cada recital é apresentado um programa distinto. No do dia 1º, o tema é Mundo Antigo ao Novo Mundo e inclui cantatas antigas e criollas. Já no dia 2 é a vez da música do Império Otomano – intitulado Istambul, o livro da ciência da música, o repertório tem obras turcas em diálogo com peças das tradições armênia, grega e sefardita.

Durante o mês, a Cultura Artística ainda promove apresentações de Tilman Hoppstock, Pablo Rossi (veja mais na página 42) e do duo formado por Viktoria Mullova e Katia Labèque (veja mais abaixo).



Divulgação / David Ignaszewski

Dias 29 e 30, Sala São Paulo

## Viktoria Mullova e Katia Labèque fazem viagem sonora pelo tempo

A Cultura Artística encerra sua temporada 2015 com um duo formado por duas excepcionais musicistas. Nos dias 29 e 30, na Sala São Paulo, apresentam-se a violinista russa Viktoria Mullova e a pianista francesa Katia Labèque.

Nascida na cidade de Jukovskiy, Mullova estudou na Escola Central de Música de Moscou e no Conservatório de Moscou, onde foi aluna do famoso violinista Leonid Kogan. Após ganhar a Competição Jean Sibelius, em Helsinque, Mullova ainda venceu a concorrida e prestigiada Competição Tchaikovsky, em 1982. Hoje vive em Londres e é convidada habitual de orquestras como a do Concertgebouw, de Amsterdã, e as filarmônicas de Berlim e Viena. Sua companheira nos concertos em São Paulo, Katia Labèque, é mundialmente famosa pelo duo de pianos que forma com a irmã, Marielle. Nascida na cidade francesa de Bayonne, Labèque é formada pelo Conservatório de Paris.

Os programas dos dias 29 e 30 são iguais e se iniciam com a *Sonata nº 35* de Mozart e a *Sonata nº 1* de Schumann. Completam o repertório *Frates*, de Arvo Pärt, *Distance de fée*, de Toru Takemitsu, e a *Sonata* de Ravel.



Divulgação

# Roteiro Musical São Paulo

## 14h00 GRUPO DE POETAS, CANTORES E DECLAMADORES DE SÃO PAULO

*Yara Lopes* – direção musical. Veja detalhes dia 6 às 14h.

**Biblioteca de São Paulo.** Entrada franca. Reapresentação dia 26 às 14h na Biblioteca Municipal Nuto Sant'Anna.

## 15h00 MÚSICA NA CABEÇA

Série de palestras "Quem tem medo de Schönberg?", com **Jorge de Almeida.** Pierrrot lunaire.

**Sala São Paulo – Sala Carlos Gomes.** Entrada franca. Inscrições [www.osesp.art.br](http://www.osesp.art.br).

## 15h30 LUIZ GUSTAVO PONTES – piano

Recitais de piano no MuBE. Programa: Chopin – Noturnos nº 1 op. 48 e nº 1 op. 27 e Polonaise, fantasia op. 61; e Beethoven – Sonata nº 21 op. 53, Waldstein.

**Teatro MuBE Nova Cultural.** R\$ 30.

## 16h00 ALUNOS DA ACADEMIA DA OSESP

Recitais Oseps. **Emmanuele Baldini** – regente. **Manuela Freua** – soprano. Programa: Schönberg – Noite transfigurada op. 4 e Pierrrot lunaire op. 21. Leia mais na pág. 34.

**Sala São Paulo.** R\$ 71 a R\$ 92.

## 16h00 BANDA SINFÔNICA JUVENIL DO GURI

**Érica Hindrikson** – regente. **Masp – Grande Auditório.** Entrada franca.

## 16h00 Espetáculo O CARNAVAL DOS ANIMAIS

Uma fantasia zoológica para crianças. Música de Saint-Saëns. **Cia. Imago.** Veja detalhes dia 5 às 16h.

**Teatro J. Saffra.** R\$ 20 e R\$ 40.

## 17h00 ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO

Série Concertos Internacionais. **Luiz Fernando Malheiro** – regente.

**Lee Bisset** – soprano e **Michael Hendrick** – tenor. Participação: *Andréia Souza* – mezzo soprano e *Erick Costa* – barítono. Veja detalhes dia 18 às 20h.

**Theatro São Pedro.** R\$ 30 a R\$ 50.

## 17h00 WALKYRIA PASSOS CLARO – piano

Pompeia in Concert. Programa: obras de Bach, Chopin, Albéniz e Weber. **Igreja Batista em Vila Pompeia.** Entrada franca.

## 19h30 ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM DA FUNDAÇÃO DAS ARTES DE SÃO CAETANO DO SUL

Concerto com os vencedores do V Prêmio Jovens Solistas. **Geraldo Olivieri** – regente. **João Camargo** – violino e **Fernando Mathias de Carvalho** – trompa. Programa: Mozart – Concerto para violino e Concerto para trompa nº 3; e Sibelius – Finlândia.

**Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho.** Entrada franca.

## 19h45 BETINA STEGMANN – violino e SÉRGIO CARVALHO – cravo

Série Sacra Música. Ciclo integral das seis sonatas para violino e cravo obli-gato, de J. S. Bach. Programa: Bach – Sonatas nº 1 BWV 1014, nº 2 BWV 1015 e nº 3 BWV 1016.

**Capela da PUC.** Entrada franca. Continuidade dia 27 às 19h45.

## 20h00 CORALUSP GRUPO ZIMANA

**Alberto Cunha** – regente. Programa: música coral de diferentes épocas e estilos.

**FAU Maranhão.** Entrada franca.

## 21 SEGUNDA-FEIRA

### 19h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO

Intercâmbio Universidade de Música de Zurique. **Dominic Limburg** – regente. **Hani Song** – violino. Programa: Debussy – Prélude à l'après-midi d'un faune; Mozart – Concerto para violino em Lá maior; e Schubert – Sinfonia nº 5. Leia mais na pág. 37.

**Praça das Artes – Sala do Conservatório.** R\$ 20.

### 19h30 FALANDO DE MÚSICA

Palestra sobre a obra Gurre-Lieder, de Schönberg, com **Jorge de Almeida.** **Sala São Paulo – Sala Carlos Gomes.** Entrada franca. Inscrições [www.osesp.art.br](http://www.osesp.art.br).

### 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

**Isaac Karabtchevsky** – regente. Participação: **Coro da Oseps, Coro Acadêmico da Oseps e Coro de Câmara Franz Liszt de Weimar e músicos do Instituto Baccarelli.**

Veja detalhes dia 17 às 20h30.

**Sala São Paulo.** R\$ 45 a R\$ 178.

## 22 TERÇA-FEIRA

### 19h30 QUARTETO OSESP e MANUELA FREUA – soprano

Oseps/Masp. Impressionismo e Expressionismo: a apoteose dos sentidos. **Emmanuele Baldini** e **Davi Graton** – violino, **Peter Pas** – viola e **Ilija Laporev** – violoncelo. Programa: Ravel – Quarteto em fá maior; e Schönberg – Quarteto de cordas nº 2 op. 10, com soprano. Leia mais na pág. 34.

**Masp – Grande Auditório.** R\$ 100.

### 19h30 QUATERNAGLIA – Quarteto de violões

Ciclo Mário de Andrade de Música Erudita. *Chrystian Dozza, Fabio Ramazzina, Thiago Abdalla e Sidney Molina* – violões. Programa: Ronaldo Miranda – Suíte nº 3; Almeida Prado – Catorze variações sobre o tema de Xangô; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 9; Marco Pereira – Dança dos quatro ventos; Chrystian

Dozza – Sobre um tema de Gismonti; João Luiz – Kirsten, toada; e Paulo Bellinati – Maracatu da pipa e Carlo's Dance.

**Biblioteca Municipal Mário de Andrade.** Entrada franca, retirada de ingressos às 18h30.

### 20h30 CAIO PAGANO – piano

Concertos CCSP. Programa: obras de Koellreuter, Gilberto Mendes, Pousseur e Messiaen.

**Centro Cultural São Paulo** – Sala Jardel Filho. R\$ 10.

## 23 QUARTA-FEIRA

### 20h00 AEROMOSCA

Instrumental no Conservatório. *Gian Correa* – violão de sete cordas, *Messias Brito* – cavaquinho, *Rafael Toledo* – pandeiro e *Henrique Araújo* – bandolim.

Programa: obras de Gian Correa, Esmeraldino Salle, Orlando Silveira, Henrique Araújo, Hermeto Pascoal, Messias Brito, Gabriel Rosário, Hamilton de Holanda, Yamandu Costa, Milton Mori, Armandinho Macêdo e Luiz Brasil.

**Praça das Artes – Sala do Conservatório.** R\$ 20.

## 24 QUINTA-FEIRA

### 10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Ensaio aberto. **Marin Alsop** – regente. Programa: Brahms – Sinfonias nº 1 op. 68 e nº 2 op. 73.

**Sala São Paulo.** R\$ 10. Apresentação às 21h, dia 25 às 21h e dia 26 às 16h30.

### 12h00 BETINA STEGMANN – violino e SÉRGIO CARVALHO – cravo

**Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin – Auditório.** Entrada franca.

### 18h30 Ópera GUILHERME TELL, de Rossini

**The Royal Opera House de Londres.** **Antonio Pappano** – regente. **Damiano Michieletto** – direção. *Gerald Finley* (Guilherme Tell), *John Osborn* (Arnold Melchtal), *Byström Hedwige* (Mathilde Malin), *Enkelejda Shkosa* (Hedwige), *Sofia Fomina* (Jemmy) e *Nicolas Courjal* (Gesler).

**Cinemark.** R\$ 50 a R\$ 70. Reapresentação dia 26 às 12h30, dia 27 às 15h30 e dia 29 às 18h30.

### 20h00 PIAP – Grupo de Percussão do Instituto de Artes da Unesp

**Carlos Stasi** – direção. Programa: Mario Bertancini – Tune; Carlos Stasi – Triplun a dois; Alisson Amador – Atenção sem escolha (estreia mundial); Arthur Rinaldi – Digressões... Ionisation (estreia mundial); Heri Brandino – Caos vs. ego (estreia mundial).

**Praça das Artes – Sala do Conservatório.** R\$ 20.

## 21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

**Marin Alsop** – regente. Programa: Brahms – Sinfonias nº 1 op. 68 e nº 2 op. 73. Leia mais na pág. 34. **Sala São Paulo.** R\$ 45 a R\$ 178. Reapresentação dia 25 às 21h e dia 26 às 16h30.

## 21h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO

Espectáculos Cacti e Adastra. **Teatro Alfa.** Reapresentação dia 25 às 21h30, dia 26 às 20h e dia 27 às 18h.

## 25 SEXTA-FEIRA

### 20h00 NELSON FARIA – guitarra e violão e MAGNUS LINDGREN – saxofone

BMA Instrumental. **Biblioteca Municipal Mário de Andrade.** Entrada franca, retirada de ingressos às 19h.

### 20h00 CORALUSP GRUPO RENASCENÇA

**Tiago Pinheiro** – regente. **Auditório da FASM – Faculdade Santa Marcelina.** Entrada franca.

### 21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

**Marin Alsop** – regente. Programa: Brahms – Sinfonias nº 1 op. 68 e nº 2 op. 73. Leia mais na pág. 34. Transmissão ao vivo pela internet: [concertodigital.osesp.art.br](http://concertodigital.osesp.art.br) – [tvuol.uol.com.br](http://tvuol.uol.com.br).

**Sala São Paulo.** R\$ 45 a R\$ 178. Reapresentação dia 26 às 16h30.

### 21h00 PABLO ROSSI – piano

Cultura Artística. Programa: Mozart – Sonata K 280; Chopin – Noturno op. 48 nº 2; Três estudos op. 10 nºs 5, 6 e 12; Balada nº 3; Três estudos op. 25, nº 1, 9 e 11; Noturno op. 48 nº 1; e Scherzo nº 1. Leia mais na pág. 42. **Masp – Grande Auditório.**

### 21h30 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO

Espectáculos Cacti e Adastra. **Teatro Alfa.** Reapresentação dia 26 às 20h e dia 27 às 18h.

## 26 SÁBADO

### 09h00 GRUPO SUL FIATO

**Paula Cristina Monteiro** – regente. Programa: obras de compositores eruditos e populares com referência a elementos da natureza. **Catedral da Sé.** Entrada franca.

### 10h30 ORQUESTRA DE CÂMARA DA ECA/USP – OCAM

Ensaio aberto exclusivo para assinantes da Temporada 2015. Comemoração dos 20 anos da Ocam. **Gil Jardim** – direção artística e regente. Participação: **Lenine** – cantor.

Programa: Lenine – Músicas do CD “Carbono”.

Instituto Tomie Ohtake – Teatro Cetip. Entrada franca.

**11h00 SÉRIE APRENDIZ DE MAESTRO**  
Projeto Música pela Cura. O mundo do Ludovico. **Sinfonietta Tucça Fortíssima, Coro do CT Singers e artistas circenses do Galpão do Circo. Paulo Rogério Lopes** – direção artística e texto. **João Maurício Galindo** – direção musical e regência. **Luciano Chirolli** – ator. **Ângela Dória** – direção-geral e de produção.

**Sala São Paulo.** R\$ 65 a R\$ 75 e R\$ 25 (promocionais). Vendas: Tucça – Tel. (11) 2344-1051 ou pelo site [www.ingressorapido.com.br](http://www.ingressorapido.com.br). Renda revertida para a Tucça.

**12h30 Ópera GUILHERME TELL, de Rossini**  
**The Royal Opera House de Londres. Antonio Pappano** – regente. **Damiano Michieletto** – direção. Veja detalhes dia 24 às 18h30.

**Cinemark.** R\$ 50 a R\$ 70. Reapresentação dia 27 às 15h30 e dia 29 às 18h30.

**14h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA ECA/USP – OCAM**  
Comemoração dos 20 anos da Ocam. **Gil Jardim** – direção artística e regente. Abertura da exposição de Frida Kahlo.  
**Instituto Tomie Ohtake.** Entrada franca.

**14h00 GRUPO DE POETAS, CANTORES E DECLAMADORES DE SÃO PAULO**  
**Yara Lopes** – direção musical. Veja detalhes dia 6 às 14h.  
**Biblioteca Municipal Nuto Sant’Anna.** Entrada franca.

**15h00 Ópera NORMA, de Bellini**  
Ópera Comentada. Orquestra de Câmara da Holanda e Coro da Ópera Holandesa. **Julian Reynolds** – regente. **Hasmik Papian, Hugh Smith e Giorgio Giuseppini.** **Guy Joosten** – direção cênica.  
Comentários: **João Luiz Sampaio.**  
**Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa.** Entrada franca.

**16h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA**  
Série Aliansce VII. **Isaac Karabtchevsky** – regente. Programa: **Jayme Vignoli** – Abriedeira pro Villa (estrela – encomendada pela Aliansce); **Mozart** – Sinfonia nº 29 K 201; **Nepomuceno** – Suíte Antiga op. 11; **Vivaldi** – Primavera, de As quatro estações; e **André Filho** – Cidade maravilhosa.  
**Shopping West Plaza.** Entrada franca.

**16h00 Espetáculo O CARNAVAL DOS ANIMAIS**  
Uma fantasia zoológica para crianças. Música de **Saint-Saëns. Cia. Imago.** Veja detalhes dia 5 às 16h.  
**Teatro J. Safra.** R\$ 20 e R\$ 40.

**16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**Marin Alsop** – regente. Programa: **Brahms** – Sinfonias nº 1 op. 68 e nº 2 op. 73. Leia mais na pág. 34.  
**Sala São Paulo.** R\$ 45 a R\$ 178.

**18h30 ATRIO**  
Humor x terror. **Tati Helene** – soprano, **Gilson Barbosa** – oboé e **Leonardo Fernandes** – cravo. Programa: obras de **Bach, Bernstein e Verdi.**  
**Sesc Vila Mariana – Auditório.** Entrada franca.

**20h00 CORALUSP GRUPO TENDAL e CORO UNIDO MASCULINO**  
**Mauro Aulicino** – regente. Programa: peças corais de músicas brasileiras e norte-americanas dos anos 1950 e 1960.  
**Centro Brasileiro Britânico.** Entrada franca.

**20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ**  
Uma noite na ópera. **Abel Rocha** – regente. **Rosana Lamosa** – soprano. Leia mais na pág. 42.  
**Teatro Municipal de Santo André.** Entrada franca, retirada de ingressos às 19h.

**20h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO**  
Espetáculos **Cacti e Adastra.**  
**Teatro Alfa.** Reapresentação dia 27 às 18h.

**22h00 2CELLOS (Croácia) – violoncelos**  
On the Road. **Luka Sulic e Stjepan Hauser.** Programa: obras de **Bach e Vivaldi**, além de **rock, pop e soul.**  
**Espaço das Américas.** R\$ 100 a R\$ 300.

## 27 DOMINGO

**11h00 CORO DA OSESP**  
Concertos Matinais. **Naomi Munakata** – regente. Programa: **Brahms** – O Heiland, reiss die Himmel auf nº 2 op. 74; **Mendelssohn** – Seis provérbios op. 79; **Rheinberger** – Missa a oito vozes op. 109, **Cantus Missae**; e **Schumann** – Quatro canções para coro duplo op. 141.  
**Sala São Paulo.** Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R\$ 2.

**11h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA ECA/USP – OCAM**  
Comemoração dos 20 anos da Ocam. **Gil Jardim** – direção artística e regente. Participação: **Lenine** – cantor. Programa: **Lenine** – Músicas do CD “Carbono”.  
**Auditório Ibirapuera.** Entrada franca.

**11h00 CAMERATA CANTAREIRA**  
**Marcelo Jaffé** – direção. Programa: obras de **Corelli, Britten e Villa-Lobos.**  
**Pinacoteca do Estado de São Paulo – Teatro.** Entrada franca.

Dia 13, Sala São Paulo

## Orquestra Jovem do Estado recebe Antonio Meneses

Em setembro, a Revista CONCERTO completa 20 anos e, em parceria com a Santa Marcelina Cultura, comemora a data com uma apresentação especial da Orquestra Jovem do Estado de São Paulo, a Ojesp (leia mais sobre a Ojesp na página 18). O



concerto, que integra a temporada da orquestra, acontece no dia 13, na Sala São Paulo, e tem regência do diretor artístico e maestro titular **Cláudio Cruz**. Como solista, um dos maiores músicos brasileiros em atividade, o violoncelista pernambucano **Antonio Meneses**, que interpreta o *Concerto* de **Shostakovich**. O programa se completa com duas peças brasileiras, a *Suíte pernambucana*, de **César Guerra-Peixe**, e os *Choros nº 6*, de **Heitor Villa-Lobos**.

A parceria com a Santa Marcelina ainda proporciona um desconto para os assinantes da Revista CONCERTO, que pagam meio ingresso – e o presente vale também para os concertos de outubro e novembro da Ojesp. Para garantir a meia-entrada, os leitores devem registrar o número de assinante no campo de desconto do site da Ingresso Rápido – por exemplo, para o assinante nº 1, preencher “00001”; para o assinante nº 11.111, preencher “11111”. (Consulte o número de assinante em seu Cartão Clube CONCERTO ou na etiqueta dos correios.) Ingressos Rápido: telefone 4003-1212 – [www.ingressorapido.com.br](http://www.ingressorapido.com.br) (sujeito à taxa de conveniência).

Dia 6, Centro Cultural São Paulo / Dia 27, Masp / Dia 30, Hospital Heliópolis

## Grupos do Instituto Baccarelli interpretam repertório variado

Em setembro, a Orquestra Sinfônica Heliópolis tira uma folga de sua temporada de concertos na Sala São Paulo, mas outros conjuntos do Instituto Baccarelli seguem na ativa. No dia 6, o Centro Cultural São Paulo recebe um concerto do grupo de percussão do Instituto Baccarelli. Com direção de **Rubén Zúñiga**, é apresentado um programa com obras de **Steve Reich, Russell Peck, John Cage e Rafael Amaral**, entre outros.

No dia 27, no auditório do Masp, é a vez da Orquestra Juvenil Heliópolis. A regência é de **Edilson Ventureli**, que comanda o grupo no *Concerto para clarinete* de **Mozart** e na *Sinfonia nº 104, Londres*, de **Haydn**. Encerrando o mês, no dia 30, o quinteto de sopros do Instituto Baccarelli faz um recital no Hospital Heliópolis, com um repertório que tem peças de compositores como **Haydn, Danzi e Luiz Gonzaga**.

Dia 6, Sala São Paulo

## Osusp convida Nicolás Pasquet

No dia 6, a Orquestra Sinfônica da USP faz mais uma apresentação de sua temporada na Sala São Paulo. Como regente, o grupo recebe o maestro convidado **Nicolás Pasquet**. Uruguaio de Montevideú, Pasquet tem em seu currículo passagens por orquestras como a **Filarmonia de Hamburgo**, a **Orquestra Nacional do Capitólio de Toulouse** e a **Sinfônica da Rádio Bávara**. No palco da Sala São Paulo, atua como solista o pianista **Eduardo Monteiro**. O repertório se inicia com a estreia de *Licença dramática* de **Adail Fernandes** e segue com o *Concerto para piano nº 19* de **Mozart**. Fecha a noite a *Sinfonia nº 3, Eroica*, de **Beethoven**.

Dias 13 e 27, Fundação Maria Luisa e Oscar Americano

## Caio Pagano, Quarteto Osesp, Juan e Pablo Rossi tocam na Fundação

A Fundação Maria Luisa e Oscar Americano apresenta em setembro dois interessantes programas em sua série de música de câmara. O primeiro, no dia 13, conta com os irmãos Juan e Pablo Rossi. Violinista, Juan é atualmente professor do Instituto Baccarelli e do Instituto Fukuda, enquanto Pablo é considerado um dos jovens talentos do piano nacional, formado no Conservatório Tchaikovsky e com boa carreira como solista (ele toca também neste mês na série de câmara da Cultura Artística). A dupla interpreta Schubert, Prokofiev, Dvorák e Richard Strauss.

Já no dia 27, o pianista Caio Pagano é muito bem acompanhado pelo violinista Emmanuele Baldini, spalla da Osesp. O duo abre o repertório com a *Sonata n.º 2* de Brahms; então, Pagano se une ao Quarteto Osesp – formado por Baldini, David Graton (violinos), Peter Pas (viola) e Ilia Laporev (violoncelo) – na interpretação do *Quinteto op. 44* de Schumann.

Dias 9 e 25, Masp

## Cultura Artística promove recitais

O primeiro recital de setembro da série de música de câmara da Cultura Artística acontece no dia 9, no auditório do Masp, e tem como atração o violonista alemão Tilman Hopstock. Especializado em música antiga, Hopstock é professor da Universidade Guttenberg de Mainz e da Academia de Música de Darmstadt e vai tocar obra de Sanz, Bach, Willcocks, Tárrega e De Lucia. O segundo recital ocorre no dia 25, com o pianista Pablo Rossi, que vai apresentar a *Sonata K 280* de Mozart e peças de Chopin.

### Bachiana tem árias de Verdi e Puccini

O Teatro Bradesco recebe no dia 15 de setembro o único concerto do mês da Orquestra Bachiana Filarmônica Sesi-SP. Comandado por seu diretor artístico, João Carlos Martins, o grupo terá como solista dois jovens talentos, o violinista Guido Sant'Anna e o tenor Jean William.

O programa se inicia com trechos de sinfonias de Beethoven (n.º 7) e Prokofiev (n.º 1) e, então, traz Guido Sant'Anna solando na *Cena de balé*, de Berlioz. Na sequência, Jean William canta em árias de Verdi e Puccini. Depois, outro solista: João Carlos Martins atua duplamente como regente e pianista. Fecham a apresentação obras de Ennio Morricone e Astor Piazzolla.

### Sinfônica de Santo André faz noite de ópera

A Orquestra Sinfônica de Santo André recebe, no dia 26 de setembro, um concerto intitulado *Uma noite na ópera*, com Rosana Lamosa. A apresentação, no Teatro Municipal de Santo André, contará com trechos de célebres óperas do repertório e, além da participação da soprano, terá regência do maestro Abel Rocha.

### Ocam realiza dois concertos em setembro

A Orquestra de Câmara da Escola de Comunicação de Artes da USP (Ocam) segue sua temporada 2015, em que comemora 20 anos de atividade. Em setembro são dois concertos, um no dia 2, no Complexo Ohtake Cultural, em São Paulo; e outro no dia 3, no auditório da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp, em Campinas. A regência é de Gil Jardim, e o violinista Cármeo de los Santos é quem atua como solista.

### 11h00 BANDA SINFÔNICA JUVENIL DO GURI

Música no MCB. Érika Hindrikson – regente.

Museu da Casa Brasileira. Entrada franca.

### 11h00 CAMERATA DE VIOLÕES INFANTOJUVENIL DO GURI

Pietro Carlo Corrêa – regente.

Praça Victor Civita. Entrada franca.

### 11h30 EMMANUELE BALDINI – violino, CAIO PAGANO – piano e QUARTETO OSESP

Emmanuele Baldini e Davi Graton – violinos, Peter Pas – viola e Ilia Laporev – violoncelo. Programa:

Brahms – Sonata n.º 2 op. 100; e Schumann – Quinteto op. 44. Leia mais na pág. 42.

Fundação Maria Luisa e Oscar Americano. R\$ 50 e R\$ 40 (antecipado).

### 12h00 OBRA ABERTA – Grupo de música experimental

Domingo, Meio-Dia. Recital-debate sobre a proposta pedagógica de Koellreutter, seus pensamentos e ideais. Henrique Cantalogo – piano, cravo, cantor e compositor; Fernando Seiji Sagawa – saxofone e compositor; Fabio Menezes Evangelista – acordeão e compositor e Lucas Zewe Uriarte e Theo de Blasis – violões e compositores. Programa: obras de Koellreutter.

Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. Entrada franca.

### 12h30 CORALUSP GRUPO JUPARÁ

Alberto Cunha – regente. Programa: música coral de diferentes épocas e estilos, com ênfase em música antiga. Igreja São Luis Gonzaga. Entrada franca.

### 15h00 BIG BAND JAZZ SINFÔNICA

João Maurício Galindo – regente. Programa: Lee Morgan – Side Winder; Thad Jones – Big Dipper, Three and One e Greetings and Salutations; Cyro Pereira – Memórias de Duke; Benny Carter – Souvenir; Herbie Hancock – Dolphin Dance; Miles Davis – Blue in Green; Bob Mintzer – A Brazilian Affair; Milton Nascimento – Ponta de areia; e Nick Lane – Admiral's Horn.

Parque Sabesp Mooca. Entrada franca.

### 15h30 ROGÉRIO TUTTI – piano

Recitais de piano no MuBE. Programa: Liszt – Rapsódia húngara n.º 6, Valsa Mephisto n.º 1 e Dança macabra; e Saint-Saëns/Liszt – Rapsódia húngara n.º 2.

Teatro MuBE Nova Cultural. R\$ 30.

### 15h30 Ópera GUILHERME TELL, de Rossini

The Royal Opera House de Londres. Antonio Pappano – regente. Damiano Michieletto – direção. Gerald Finley (Guilherme Tell), John Osborn (Arnold Melchtal), Byström Hedwige (Mathilde Malin), Enkeleja Shkosa (Hedwige),

Sofia Fomina (Jemmy) e Nicolas Courjal (Gesler).

Cinemark. R\$ 50 a R\$ 70. Reapresentação dia 29 às 18h30.

### 16h00 ORQUESTRA JUVENIL HELIÓPOLIS

Edilson Ventureli – regente.

Programa: Mozart – Concerto para clarinete K 622; e Haydn – Sinfonia n.º 104, Londres. Leia mais na pág. 41. Masp – Grande Auditório. R\$ 10.

### 16h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA

Série Alianças VIII. Samuel Fuks – regente. Programa: Bartók – Danças romenas (versão para orquestra de cordas); Dvorák – Humoreske n.º 7 op. 101; Ernani Aguiar – Quatro momentos n.º 3; Brahms – Dança húngara n.º 5; Villani-Côrtes – Cinco miniaturas brasileiras; e Jayme Vignoli – Abreideira pro Villa.

Shopping Taboão. Entrada franca.

### 16h00 Espetáculo O CARNAVAL DOS ANIMAIS

Uma fantasia zoológica para crianças. Música de Saint-Saëns. Cia. Imago. Veja detalhes dia 5 às 16h.

Teatro J. Safera. R\$ 20 e R\$ 40.

### 17h00 Ópera FEDORA, de Umberto Giordano

Tardes de Ópera. Andressa Chiazarian Miguel (Fedora Romanov) e Jéssica Viana Leão (Olga Sukarev) – sopranos, Eduardo Trindade (Loris Ipanov) – tenor e Osvaldo Hermán (Greche) – baixo. Luciana Simões – piano. Paulo Abrão Esper – direção cênica. Teatro São Pedro. Entrada franca.

### 18h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO

Espectáculos Cacti e Adastra. Teatro Alfa.

### 19h45 BETINA STEGMANN – violino e SÉRGIO CARVALHO – cravo

Série Sacra Música. Ciclo integral das seis sonatas para violino e cravo obrigato, de J. S. Bach. Programa: Bach – Sonatas n.º 4 BWV 1017, n.º 5 BWV 1018 e n.º 6 BWV 1019.

Capela da PUC. Entrada franca.

## 28 SEGUNDA-FEIRA

### 21h00 TRIO OPUS 12

Paulo Porto Alegre, Daniel Murray e Christian Dozza – violões. Lançamento do CD "Divertimento". Espaço Cachuera!

## 29 TERÇA-FEIRA

18h30 Ópera GUILHERME TELL, de Rossini

## The Royal Opera House de Londres.

**Antonio Pappano** – regente.  
**Damiano Michieletto** – direção.  
*Gerald Finley* (Guilherme Tell), *John Osborn* (Arnold Melchta), *Byström Hedwige* (Mathilde Malin), *Enkelejda Shkosa* (Hedwige), *Sofia Fomina* (Jemmy) e *Nicolas Courjal* (Gesler).  
**Cinemark.** R\$ 50 a R\$ 70.

**20h30 CELINA CHARLIER – flauta**  
Concertos CCSP. Sonoridade 20 anos.  
Programa: obras de compositores brasileiros contemporâneos.

**Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho.**  
R\$ 10.

**21h00 VIKTORIA MULLOVA – violino e KATIA LABÊQUE – piano**  
Cultura Artística. Programa: Mozart – Sonata nº 35 K 526; Schumann – Sonata nº 1 op. 105; Pärt – Frates; Takemitsu – Distance de fée; e Ravel – Sonata. Leia mais na pág. 39.

**Sala São Paulo.** Reapresentação dia 30 às 21h.

## 30 QUARTA-FEIRA

### 14h00 QUINTETO ¼ DO INSTITUTO BACCARELLI

*Viviane da Silva* – flauta, *Geziane de Souto* – oboé, *Janaina Santos* – clarinete, *Isaac de Lima* – fagote e *Gabriela Sá* – trompa. Programa: Haydn – Divertimento nº 1; Franz Danzi – Quinteto nº 1 op. 56; e músicas de Luiz Gonzaga.  
**Hospital Heliópolis.** Entrada franca.

### 17h00 CONCURSO JOVENS SOLISTAS DA ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO

**Praça das Artes – Escola Municipal de Música – Auditório.** Continuidade dia 2/10 às 17h. Entrada franca, retirada de ingressos às 16h.

### 20h30 DUO VERDE

Série Erudita. Viola em concerto.  
**Adelmo Arcoverde e André Arcoverde** – violas.  
**Sesc Pinheiros.** R\$ 25, R\$ 12,50 e R\$ 7,50. Haverá palestra “Os caminhos da viola em Portugal e no Brasil”, com *Lia Marchi*, às 19h.

### 21h00 VIKTORIA MULLOVA – violino e KATIA LABÊQUE – piano

Cultura Artística. Programa: Mozart – Sonata nº 35 K 526; Schumann – Sonata nº 1 op. 105; Pärt – Frates; Takemitsu – Distance de fée; e Ravel – Sonata. Leia mais na pág. 39.

**Sala São Paulo.**

### 21h00 HELENA JANK – cravo

Série Bach: Tema & Contratema.  
Programa: Händel – Suíte HWV 432; Couperin – Suíte nº 12; J. S. Bach – Partita nº 2 BWV 826; e J. C. Bach – Sonata nº 5 op. 5.

**Espaço Cachuera!** R\$ 30. ♦

## Endereços São Paulo

**Auditório da FASM – Faculdade Santa Marcelina** – Rua Dr. Emílio Ribas, 89 – Perdizes – Telefone (11) 3826-9700

**Auditório Ibirapuera** – Av. Pedro Álvares Cabral – Portão 3 do Parque Ibirapuera – Tel. (11) 3629-1075 (Plateia interna: 800 lugares; Plateia externa: 15 mil lugares; Foyer: 300 lugares)

**Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin – Auditório István Jancsó** – Rua da Biblioteca, s/nº – Cidade Universitária – Tel. (11) 3091-3930 (Coralusp)

**Biblioteca de São Paulo – Auditório – Parque da Juventude** – Av. Cruzeiro do Sul, 2630 – Santana – Tel. (11) 2089-0800 (89 lugares)

**Biblioteca Municipal Mário de Andrade – Auditório** – Rua da Consolação, 94 – Centro – Tel. (11) 3241-3459 (180 lugares)

**Biblioteca Municipal Nuto Sant’Anna** – Praça Tenório Aguiar, 32 – Santana – Tel. (11) 2973-0072 (60 lugares)

**Capela da PUC** – Rua Monte Alegre, 948 – Perdizes – Tel. (11) 3862-2498 (200 lugares)

**Casa de Cultura Dona Yayá** – Rua Major Diogo, 353 – Bela Vista – Tel. (11) 3106-3562 (40 lugares)

**Catedral da Sé** – Praça da Sé – Centro – Tel. (11) 3107-6832 (1000 lugares)

**Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa** – Rua Ferreira de Araújo, 741 – Pinheiros – Tel. (11) 3039-05 75 (157 lugares)

**Centro Cultural São Paulo – Salas Adoniran Barbosa** (622 lugares), **Jardel Filho** (321 lugares), **Paulo Emílio Salles Gomes** (100 lugares) e **Jardim Interno** (40 lugares) – Rua Vergueiro, 1000 (entre as estações Paraíso e Vergueiro) – Telefone (11) 3397-4002. Bilieteria: 1 hora antes do evento

**Centro Universitário Italo Brasileiro – Teatro UniItalo** – Av. João Dias, 1046 – Santo Amaro – Tel. (11) 5645-0149

**Cinemark** – www.cinemark.com.br

**Espaço Cachuera!** – Rua Monte Alegre, 1094 – Perdizes – Tel. (11) 3872-8113 e 3872-5563 (60 lugares)

**Espaço das Américas** – Rua Tagipuru, 795 – Barra Funda – Telefone (11) 3864-5566. Ingressos: telefone (11) 2027-0777 – www.poladian.com.br

**FAU Maranhão** – Rua Maranhão, 88 – Higienópolis – Tel. (11) 3091-4801 (110 lugares)

**Fundação Maria Luisa e Oscar Americano** – Av. Morumbi, 4077 – Butantã – Tel. (11) 3742-0077 (107 lugares)

**Hospital Heliópolis** – Rua Cônego Xavier, 276 – Nova Heliópolis – Tel. (11) 2067-0300

**Igreja Batista em Vila Pompeia** – Av. Pompeia, 867 – Vila Pompeia – Tel. (11) 3673-7925

**Igreja Nossa Senhora da Boa Morte** – Rua do Carmo, 202 – Sé – Tel. (11) 3101-6889 (100 lugares)

**Igreja São Luís Gonzaga** – Av. Paulista, 2378 – esquina com a Rua Bela Cintra – Tel. (11) 3231-5954 (500 lugares)

**Instituto Tomie Ohtake – Teatro Cetip** – Rua dos Coropés, 88 – Pinheiros – Tel. (11) 2245-1900 (627 lugares)

**Livraria da Vila** – Al. Lorena, 1731 – Jardim Paulista – Tel. (11) 3062-1063

**Livraria Saraiva Shopping Center Norte** – Travessa Casalbuono, 120 – Loja 414 – Vila Guilherme – Telefone (11) 2224-5959

**Masp – Grande Auditório** (374 lugares) e **Pequeno Auditório** (72 lugares) – Av. Paulista, 1578 – Bela Vista – Tel. (11) 3251-5644

**Museu da Casa Brasileira** – Av. Brig. Faria Lima, 2705 – Jardim Paulistano – Tel. (11) 3032-3727 (220 lugares)

**Musicalis Núcleo de Música** – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim Bibi – Telefone (11) 3845-1514 (80 lugares)

**Parque Sabesp Mooca** – Av. Paes de Barros, 2107 – Alto da Mooca

**Praça das Artes – Auditório e Escola de Música de São Paulo** (80 lugares); **Sala do Conservatório** (200 lugares) – Av. São João, 281 – Centro – Tel. (11) 4571-0401

**Praça Victor Civita** – Rua Sumidouro, 580 – Pinheiros – Tel. (11) 3037-8696

**Pinacoteca do Estado de São Paulo** – Praça da Luz, 2 – Luz – Telefone (11) 3229-9844 (140 lugares)

**Sala São Paulo** – Praça Júlio Prestes – Campos Elíseos – Tel. (11) 3223-3966. Ingressos: tel. (11) 4003-1212 e www.ingressorapido.com.br. Pessoas acima de 60 anos e estudantes pagam meia-entrada (na bilieteria). Estacionamento: R\$ 23. **Sala de Concertos** (1500 lugares) e **Sala Carlos Gomes** (120 lugares)

**Sesc Pinheiros** – Rua Paes Leme, 195 – Tel. (11) 3095-9400 (1010 lugares)

**Sesc Vila Mariana** – Rua Pelotas, 141 – Vila Mariana – **Teatro** (608 lugares) e **Auditório** (128 lugares) – Tel. (11) 5080-3000

**Shopping Taboão** – Rod. Régis Bittencourt, 2643 – Cidade Intercap – Taboão da Serra

**Shopping West Plaza** – Av. Antártica, 380 – Barra Funda – Tel. (11) 3677-4000

**Sociedade Brasileira de Eubiose** – Av. Lacerda Franco, 1059 – Aclimação – Tel. (11) 3208-9914 e 3208-6699. Estacionamento no nº 1074 (201 lugares)

**Teatro Alfa** – Rua Bento Branco de Andrade Filho, 722 – Santo Amaro – Tel. (11) 5693-4000. Ingressos: 0300-789-3377 – www.ingressorapido.com.br (1200 lugares)

**Teatro Bradesco** – Bourbon Shopping – Piso Perdizes – Rua Turiassu, 2100 – Perdizes – Ingressos: telefone (11) 4003-1212 e www.ingressorapido.com.br. Estacionamento: R\$ 6 (até 2 horas) e R\$ 2 (hora adicional) (1457 lugares)

**Teatro do Sesi** – Av. Paulista, 1313 – Cerqueira César – Tel. (11) 3146-7405 e 3146-7406. Bilieteria de quarta a sexta-feira, das 14h às 18h e sábados e domingos das 14h30 às 16h (456 lugares)

**Teatro Eva Herz da Livraria Cultura – Conjunto Nacional** – Av. Paulista, 2073 – Bela Vista – Tel.

**Teatro J. Safra** – Rua Josef Kryss, 318 – Barra Funda – Tel. (11) 3611-3042 (633 lugares)

**Teatro MuBE Nova Cultural** – Av. Europa, 218 – Jardim Europa – Tel. (11) 2594-2601 (192 lugares)

**Teatro Municipal de Santo André** – Praça IV Centenário – Santo André – Tel. (11) 4433-0789. Estacionamento gratuito (426 lugares)

**Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho** – Al. Conde de Porto Alegre, 840 – São Caetano do Sul – Tel. (11) 4238-3030. Estacionamento gratuito (1122 lugares)

**Terminal Capelinha** – Estrada de Itapeperica, 3222 – Capão Redondo

**Theatro Municipal de São Paulo – Salão Nobre** (150 lugares) e **Sala principal** (1500 lugares) – Praça Ramos de Azevedo, s/nº – Centro – Tel. (11) 3397-0327. Ingressos: tel. (11) 2626-0857 – www.compreingressos.com/theatromunicipaldeosaopaulo

**Theatro São Pedro – Sala principal** (636 lugares) e **Sala Dinorá de Carvalho** (76 lugares) – Rua Albuquerque Lins, 207 – Barra Funda – Tel. (11) 3667-0499 – Metrô Marechal Deodoro. Ingressos: tel. (11) 4003-1212 – www.ingressorapido.com.br

Dias 25, 26, 27, 29 e 30, Theatro Municipal

## Don Pasquale abre temporada lírica do Theatro Municipal

Tem início em setembro a programação lírica do segundo semestre do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, elaborada pela nova gestão do presidente João Guilherme Ripper e do diretor artístico André Cardoso, que assumiram os cargos no mês passado. A primeira produção a subir ao palco do tradicional teatro carioca é *Don Pasquale*, de Gaetano Donizetti, assinada por André Heller-Lopes (leia a entrevista com o diretor na página 12). Criada originalmente para o Teatro Avenida, de Buenos Aires – onde estreou em junho deste ano –, a montagem recebeu elogios da imprensa argentina e será levada para a Macedônia em 2016, de acordo com Heller-Lopes.

Com libreto de Giovanni Ruffini, *Don Pasquale* é uma das obras mais conhecidas de Donizetti e um marco da ópera buffa do século XIX. A direção musical é de Silvio Viegas, que comanda o Coro e a Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal. No elenco, Sandro Christopher como Don Pasquale, Ludmilla Bauerfeldt como Norina, Luciano Botelho como Ernesto, Homero Velho como Malatesta e Murilo Neves como Notaro. São cinco récitas, nos dias 25, 26, 27, 29 e 30.

Além de *Don Pasquale*, o Theatro Municipal do Rio de Janeiro tem programado até o fim do ano produções de *A menina das nuvens*, de Villa-Lobos, (outubro), *As bodas de Figaro*, de Mozart, (novembro) e *O menino maluquinho*, de Ernani Aguiar (dezembro).



Sandro Christopher

DIVULGAÇÃO

Dias 12 e 27, Theatro Municipal / Dias 13, 15 e 19, Cidade das Artes / Dia 23, Auditório do BNDES

## Jean-Philippe Collard e concertos de câmara movimentam a OSB

Seis concertos movimentam o mês de setembro da Orquestra Sinfônica Brasileira. Os dois primeiros acontecem nos dias 12 e 13, no Theatro Municipal e na Cidade das Artes, respectivamente, e têm direção do titular da OSB, Roberto Minczuk. O pianista francês Jean-Philippe Collard é quem atua como solista nas apresentações, interpretando dois concertos em cada ocasião. O poema sinfônico *Insônia*, de Francisco Braga, abre o programa, que segue com o *Concerto nº 1* de Sergei Rachmaninov e o *Concerto nº 5, Egípcio*, de Saint-Saëns.

No dia 15, a Cidade das Artes recebe um recital de câmara de um quarteto da OSB formado por Linda Bustani (piano), Michel Bessler (violino), Bernardo Fantini (viola) e David Chew (violoncelo). No programa, quartetos de Mozart e Schumann.

Com direção cênica de Eléonore Guisnet, um grupo da OSB se apresenta no dia 23, no Auditório do BNDES, sob regência de Julio Moretzsohn, regente do Coro da OSB, com o pianista Pablo Panaro. No programa, Britten, Villa-Lobos e Bizet, entre outros.

Setembro tem ainda duas apresentações da série Concertos da Juventude. O primeiro, no dia 19, é na Cidade das Artes e tem apresentação de Eduardo Lakschevitz. O segundo é no dia 27, no Municipal, com Lee Mills e o Coro de Crianças da OSB.



Jean-Philippe Collard

DIVULGAÇÃO / BERNARDO MANTOVANI

### 1 TERÇA-FEIRA

**12h30 PABLO LAPIDUSAS – piano**  
Música no Museu. Programa: clássicos internacionais.  
**Museu da República.** Entrada franca.

**19h30 Ópera ACIS E GALATEA, de Händel**  
Ópera na UniRio. **Coro e Orquestra Barroca da Unirio. Julio Moretzsohn** – regente. *Manuella Miguel* e *Luísa Soares* (Galetea), *Ana Luísa Serpa* e *Caroline Brito* (Coridon), *Cintia Graton* e *Helena Lopes* (Damon), *Marcello Sader* (Acis) e *Flavio Mello* (Polyphemus). *Carol McDavit* – coordenação geral, *Angel Palomero* e *Renato Icarahy* – direção de cena.  
**Unirio – Sala Paschoal Carlos Magno.** Entrada franca.

### 2 QUARTA-FEIRA

**12h30 JOÃO ELIAS e PATRICK RODRIGUES – pianos**  
Série Récitas de Guiomar. A influência de Chopin nas obras de Scriabin. Programa: Chopin – Seis prelúdios op. 28 e Estudos op. 25; e Scriabin – Quatro prelúdios op. 11, Três estudos op. 8, Estudo nº 5 op. 42, Affannato e Fantasia op. 28. Leia mais na pág. 47.  
**Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Noveas.** R\$ 10. Reapresentação às 18h30.

**12h30 CAROL MURTA RIBEIRO – piano**  
Música no Museu. Programa: obras de Debussy, Chopin, Liszt e Albéniz.  
**Centro Cultural Banco do Brasil.** Entrada franca.

**19h00 TRIO ARQUÊ**  
Quartas Clássicas. **Emmanuele Baldini** – violino, **Heloísa Meirelles** – violoncelo e **Horácio Gouveia** – piano. Programa: Guarneri – Trio; Felipe Lara – Ballatella di Cristallo; e Brahms – Trio nº 1 op. 8.  
**Auditório do BNDES.** Entrada franca.

### 3 QUINTA-FEIRA

**12h30 ABSTRAI ENSEMBLE**  
Série Música de Câmara na ABL. *Pedro Bittencourt* – direção musical e saxofone, *Pauxy Gentil-Nunes* – flauta, *Batista Jr.* – clarinete, *Arianne Petri* – fagote, *Fabio Adour* – violão e guitarra, *Mariana Salles* – violino, *Marcus Ribeiro* – violoncelo e *Daniel Serale* – percussão. Participação: *José Staneck* – gaita e *Sergio Villafranca* – piano. Programa: Sergio Villafranca – Peça para piano solo, Música, segundo movimento para piano solo e Acronon; Sergio Villafranca/Abstrai Ensemble – Wu Li; e José Staneck/Abstrai Ensemble – Dharna.  
**Academia Brasileira de Letras – Teatro R. Magalhães Jr.** Entrada franca.

**12h30 DUO PIANÍSTICO DA UFRJ**  
Música no Museu. *Maria Helena de Andrade* e *Sonia Maria Vieira* – pianos. Programa: obras de Schubert, Debussy, Ravel e Brahms.  
**Museu Nacional de Belas Artes.** Entrada franca.

**16h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA**  
Ensaio aberto. **Felipe Prazeres** – regente. **Antonio Meneses** – violoncelo. Programa: Vivaldi – Concerto grosso nº 11 op. 3; Tchaikovsky – Andante cantabile e Serenata para cordas op. 48; e Haydn – Concerto para violoncelo Hob VIII:1. Leia mais na pág. 48.  
**Fundição Progresso.** Entrada franca. Apresentação dias 4 e 5 às 20h na Sala Cecília Meireles.

**20h00 TEMBEMBE ENSAMBLE CONTINUO (México) e HESPÈRION XXI (Espanha) – Grupo de música antiga**  
Do Mundo Antigo para o Mundo Novo. Programa: Folias antigas e criollas. Leia mais na pág. 47.  
**Sala Cecília Meireles.** R\$ 40.

**20h00 GRUPO CORPO**  
Espetáculos Dança sinfônica e Suíte branca. *Rodrigo Pederneira* e *Cassi Abranches* – coreografia, *Marco Antonio Guimarães* e *Samuel Rosa* – música e *Paulo Pederneiras* – cenografia.  
**Theatro Municipal.** R\$ 60 a R\$ 120. Reapresentação dias 4 e 5 às 20h e dias 6 e 7 às 17h.

### 4 SEXTA-FEIRA

**11h30 MARCOS LEITE – piano**  
Música no Museu. Programa: obras de Nepomuceno, Arnaldo Rebello, Lindalva Cruz e Nazareth.  
**Centro Cultural Light.** Entrada franca.

**11h30 NEWTON NAZARETH – piano eletrônico**  
Música no Museu. Programa: obras de Nazareth.  
**Parque das Ruínas.** Entrada franca.

**20h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA**  
Série Orquestras. **Felipe Prazeres** – regente. **Antonio Meneses** – violoncelo. Programa: Vivaldi – Concerto grosso nº 11 op. 3; Tchaikovsky – Andante cantabile e Serenata op. 48; e Haydn – Concerto para violoncelo Hob VIII:1. Leia mais na pág. 48.  
**Sala Cecília Meireles.** R\$ 40. Reapresentação dia 5 às 20h.

**20h00 GRUPO CORPO**  
Espetáculos Dança sinfônica e Suíte branca. Veja detalhes dia 3 às 20h.  
**Theatro Municipal.** R\$ 60 a R\$ 120. Reapresentação dia 5 às 20h e dias 6 e 7 às 17h.

# SA CECÍLIA LA MEIRELES



**03/09 JORDI  
20:00 SAVALL**

FOLIAS ANTIGUAS & CRIOLLAS  
DO MUNDO ANTIGO PARA O  
NOVO MUNDO



**18/09 CELLO  
20:00 SAMBA TRIO**

JAQUES MORELENBAUM CELLO / LULA CALVÃO VIOLÃO /  
RAFAEL BARATA BATERIA

**A PROGRAMAÇÃO DETALHADA VOCÊ ENCONTRA NO SITE  
[salaceciliameireles.rj.gov.br](http://salaceciliameireles.rj.gov.br)**

TORNE-SE UM AMIGO DA SALA E TOQUE CONOSCO O MELHOR ESPAÇO MUSICAL DA CIDADE.  
PARA ASSOCIAR-SE LIGUE PARA (21)97384-7177 OU ACESSO [WWW.AMIGOSDASALA.COM.BR](http://WWW.AMIGOSDASALA.COM.BR).



PATROCÍNIO GERAL  
**BNDES**

PATROCÍNIO  
**PETROBRAS**

REALIZAÇÃO  
**SECRETARIA DE CULTURA**



**SA CECÍLIA  
LA MEIRELES**

APORTE INSTITUCIONAL  
**SECRETARIA DE CULTURA**

PATROCÍNIO  
**Claro**



CO-PATROCÍNIO  
**INGRIS**



# Roteiro Musical Rio de Janeiro

## 5 SÁBADO

### 20h00 GRUPO CORPO

Espectáculos Dança sinfônica e Suíte branca. Veja detalhes dia 3 às 20h.  
**Theatro Municipal.** R\$ 60 a R\$ 120.  
Reapresentação dias 6 e 7 às 17h.

### 20h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA

Série Orquestras. **Felipe Prazeres** – regente. **Antonio Meneses** – violoncelo. Veja detalhes dia 4 às 20h.  
**Sala Cecília Meireles.** R\$ 40.

## 6 DOMINGO

### 10h30 CORO E SOLISTAS DA ASSOCIAÇÃO DE CANTO CORAL DO RIO DE JANEIRO

Série Música aos Domingos. **Jesus Figueiredo** – regente. Programa: obras de Tommaso Traetta e Pe. José Maurício.  
**Cine Arte da UFF.** R\$ 10.

### 11h30 RICARDO MAC CORD – piano

Música no Museu. Programa: clássicos internacionais.  
**Museu de Arte Moderna.** Entrada franca.

### 17h00 GRUPO CORPO

Espectáculos Dança sinfônica e Suíte branca. Veja detalhes dia 3 às 20h.  
**Theatro Municipal.** R\$ 60 a R\$ 120.  
Reapresentação dia 7 às 17h.

## 7 SEGUNDA-FEIRA

### 17h00 GRUPO CORPO

Espectáculos Dança sinfônica e Suíte branca. Veja detalhes dia 3 às 20h.  
**Theatro Municipal.** R\$ 60 a R\$ 120.

## 8 TERÇA-FEIRA

### 15h00 ISMAEL PATRIOTA – piano

Música no Museu. Programa: Beethoven – Sonata Waldstein; Guerra-Peixe – Suíte nordestina nº 2; e Francisco Braga – Divertimento.  
**Biblioteca Parque Estadual.** Entrada franca.

## 9 QUARTA-FEIRA

### 12h30 QUINTETO DE METAIS DA ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA

Série Opes de Câmara. **Nelson Oliveira** e **Vinicius Lugon** – trompetes, **João Luiz Areias** – trombone, **Josué Silva** – trompa e **Eliezer Rodrigues** – tuba. Programa: Strauss – Fanfarra da Filarmônica de Viena; Wagner – Tannhäuser; Gabrieli – Canzon quarta; Chris Hazell – Kraken; Barbara Tate – Circus Suite; Ary Barroso – Folha morta; Sebastião Gonçalves – Abandonado, Julio Sanders e Adíós, muchachos; Scott Joplin – The Nomporeil; Ben

Bernie – Sweet Georgia Brown; e John Philip Sousa – The Liberty Bell.

**Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes.** R\$ 10. Reapresentação às 18h30.

### 12h30 MARIA HELENA DE ANDRADE – piano

Música no Museu. Programa: obras de Beethoven, Chopin e Scriabin.  
**Centro Cultural Banco do Brasil.** Entrada franca.

## 10 QUINTA-FEIRA

### 18h00 ÁLEFY SANTOS – piano

Música no Museu. Programa: obras de Bach, Mozart, Beethoven, Liszt, Hans Zimmer, Mignone e Arnaldo Rebelo.  
**Palácio Tiradentes – Alerj.** Entrada franca.  
Reapresentação dia 24 às 12h30 na Casa de Rui Barbosa.

### 18h30 CLARA SVERNER – piano

Piano para todos. Programa: Chiquinha Gonzaga – Bionne e Atraente; Villa-Lobos – Impressões seresteiras; Velásquez – Devaneio sobre as ondas e Brutto sogno; Mozart – Sonata K 331; Debussy – Clair de lune e Feux d'artifice; Ravel – Sonatina; e Chopin – Balada nº 1. Leia mais na pág. 47.  
**Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes.** R\$ 20.

### 18h30 Ópera LA BOHÈME, de Puccini

**The Royal Opera House de Londres.** **Dan Ettinger** – regente. **John Copley** – direção. **Anna Netrebko** (Mimi), **Joseph Calleja** (Rodolfo), Lucas Meachem (Marcello) e Jennifer Rowley (Musetta).  
**Cinemark.** R\$ 50 a R\$ 70. Reapresentação dia 12 às 12h30, dia 13 às 15h30 e dia 15 às 18h30.

## 11 SEXTA-FEIRA

### 15h00 EVAN MEGARO – piano

Música no Museu. Programa: obras de Chopin, Ravel e Santoro.  
**Centro Cultural Justiça Federal.** Entrada franca.

## 12 SÁBADO

### 11h30 CORAL CANTO DO RIO

Música no Museu. **Paulo Malaguti** – regente. Programa: clássicos brasileiros.  
**Parque das Ruínas.** Entrada franca.

### 12h30 Ópera LA BOHÈME, de Puccini

**The Royal Opera House de Londres.** **Dan Ettinger** – regente. **John Copley** – direção. Veja detalhes dia 10 às 18h30.  
**Cinemark.** R\$ 50 a R\$ 70. Reapresentação dia 13 às 15h30 e dia 15 às 18h30.

### 16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Série Turmalina III. **Roberto Minczuk** – regente. **Jean-Philippe Collard**

– piano. Programa: Francisco Braga – Insônia; Rachmaninov – Concerto para piano nº 1 op. 1; e Saint-Saëns – Concerto para piano nº 5 op. 103, Egípcio. Leia mais na pág. 44.  
**Theatro Municipal.** R\$ 20 a R\$ 140.  
Reapresentação dia 13 às 18h na Cidade das Artes – Grande Sala.

### 16h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA

Círculo Sesc. Novos Barrocos. **Márcio Sanches** e **Her Agapito** – violinos, **José Ricardo Taboada** – viola e **Tony Botelho** – contrabaixo. Programa: Tony Botelho – Novos Barrocos, Improviso e Arriving; Pachebel – Canon; Bach – Prelúdio; Vivaldi – Primavera; Santino Parpineli – Jongos; e John Lennon/Paul McCartney – Eleanor Rigby.  
**Sesc Ramos.** Reapresentação dia 25 às 20h no Sesc Madureira.

### 17h00 MONICA KUDIESS – piano

Música no Museu. Programa: Chopin – Estudos nº 1 op. 25 e nº 3 op. 10, Valsas nº 2 op. 69 e nº 1 op. 70, Noturno, Balada nº 1 op. 23 e Scherzo nº 3 op. 39.  
**Clube Hebraica.** Entrada franca.

## 13 DOMINGO

### 11h30 FERNANDA CRUZ – piano

Música no Museu. Programa: obras de Scriabin, Schumann e Chopin.  
**Museu de Arte Moderna.** Entrada franca.

### 15h30 Ópera LA BOHÈME, de Puccini

**The Royal Opera House de Londres.** **Dan Ettinger** – regente. **John Copley** – direção. Veja detalhes dia 10 às 18h30.  
**Cinemark.** R\$ 50 a R\$ 70. Reapresentação dia 15 às 18h30.

### 17h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA

Série Aliança VI. **Sammy Fuks** – regente. Programa: Bartók – Danças romenas; Dvorák – Humoresque nº 7 op. 101; Ernani Aguiar – Quatro momentos nº 3; Brahms – Dança húngara nº 5; Villani-Córtés – Cinco miniaturas brasileiras; e Jayme Vignoli – Abreideira pro Villa.  
**Via Parque Shopping.** Entrada franca.

### 18h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Série Esmeralda III. **Roberto Minczuk** – regente. **Jean-Philippe Collard** – piano. Veja detalhes dia 13 às 16h.  
**Cidade das Artes – Grande Sala.** R\$ 20 a R\$ 100.

## 14 SEGUNDA-FEIRA

### 12h30 ADRIANA KELLNER – piano

Música no Museu. Programa: obras de Scriabin, Schumann, Prokofiev e Chopin.  
**Clube de Engenharia.** Entrada franca.

## 15 TERÇA-FEIRA

### 18h30 Ópera LA BOHÈME, de Puccini

**The Royal Opera House de Londres.** **Dan Ettinger** – regente. **John Copley** – direção. Veja detalhes dia 10 às 18h30.  
**Cinemark.** R\$ 50 a R\$ 70.

### 20h00 TRIO CAPITU

Série Terças Eruditas. **Sofia Ceccato** – flauta e flautim, **Débora Nascimento** – fagote e **Janaina Perotto** – oboé e corne inglês. Programa: C. P. E. Bach – Trio sonata Wq 14; Vivaldi – Concerto para flauta, oboé e fagote; Haydn – London trio nº 1; e Mozart – Divertimento nº 2 K 439b.  
**Theatro da UFF.** R\$ 10.

### 20h00 JOSÉ CARLOS VASCONCELLOS – piano

Música no Museu. Programa: obras de Bach, Busoni, Beethoven, Brahms, Liszt e Gottschalk.  
**Iate Clube do Rio de Janeiro.** Entrada franca.

### 20h00 Ópera OS PESCADORES DE PÉROLAS, de Bizet

Transmissão ao vivo do Theatro da Paz, de Belém. **Orquestra Sinfônica do Theatro da Paz** e **Coro Lírico do Festival.** **Miguel Campos Neto** – regente. **Fernando Meirelles** – direção cênica. **Camila Tittinger** – soprano, **Fernando Portari** – tenor, **Leonardo Neiva** – barítono e **Andrey Mira** – baixo.

**Cine Odeon, Kinoplex Leblon, Cine Espaço Rio Design, Cinépolis Lagoon e Espaço Itau Botafogo.** R\$ 60.

### 21h00 FORMAÇÃO DE CÂMARA DA OSB

Série Música de Câmara VI. **Linda Bustani** – piano, **Michel Bessler** – violino, **Bernardo Fantini** – viola e **David Chew** – violoncelo. Programa: Mozart – Quarteto com piano K 478; e Schumann – Quarteto com piano op. 47. Leia mais na pág. 44.  
**Cidade das Artes – Teatro de Câmara.** R\$ 40.

## 16 QUARTA-FEIRA

### 12h30 ALEYSON SCOPEL, JOÃO ELIAS e PATRICK RODRIGUES – pianos

Série Recitais de Guiomar. Ciclo Scriabin. Programa: Scriabin – Sonata nº 2 op. 19, Fantasia, Sonata nº 3 op. 23 e Sonata nº 4 op. 30. Leia mais na pág. 47.  
**Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes.** R\$ 10.

### 12h30 EUDÓXIA DE BARROS – piano

Música no Museu. Programa: Lecuona – Damisela encantadora; D. Kabalewsky – Sonata nº 3 op. 46; Rachmaninov – Prelúdio nº 5 op. 23; Ernst Mahle – Tocatina; Souza Lima – Prelúdio nº 10; Cupertino – Valsa nº 1; Eduardo

Escalante – Marcha; Guarneri – Estudo nº 10; Antonio Ribeiro – Estudo nº 2; Lacerda – Cromos e Estudo nº 12; e Nazareth – Odeon e Apanhei-te, cavaquinho.

**Centro Cultural Banco do Brasil.**  
Entrada franca.

### 19h00 VI CIRCUITO BNDES MÚSICA BRASILEIRA

De Bach às Bachianas. **Rosana Lanzelotte** – piano, **Marcus Ribeiro** – violoncelo e **Rômulo Barbosa** – flauta. *Pascoal da Conceição* – narração e *Dani Ferrari* – cenário. Mário de Andrade – fragmentos de Na sombra das moças brasileiras, Crítica sobre Amazonas, Crítica Villa-Lobos, Crítica As bachianas e O artista e o artesão. Programa: Bach – O cravo bem temperado, Prelúdio nº 1 BWV 846, Prelúdio vol. 1 nº 8 BWV 883, Fuga vol. 1 nº 10 BWV 855 e Prelúdio vol. 2 nº 14 BWV 883; e Villa-Lobos – O ginete do pierrozinho, Sonhar, Melodia sentimental, A lenda do caboclo, Modinha das Bachianas brasileiras nº 1 e nº 5 e O trezinho do caipira. **Auditório do BNDES.** Entrada franca.

## 17 QUINTA-FEIRA

### 18h00 MADRIGAL DO LEME

Música no Museu. Programa: músicas sacras e europeias.  
**Centro Cultural Justiça Federal.** Entrada franca.

## 18 SEXTA-FEIRA

**15h00 MARIA LUISA LUNDBERG** – piano e **JUREMA FONTOURA** – soprano. Música no Museu. Programa: obras de Händel, Gluck, Martini, Ponce, Villani-Côrtes, Guarneri, Villa-Lobos, Negro Spirituals, Verdi, Saint-Saëns, Mascagni e Bizet.  
**Centro Cultural Justiça Federal.** Entrada franca.

### 16h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA

Ensaio aberto. **Tobias Volkmann** – regente. **Pedro Sá** – tímpanos. Programa: Mendelssohn – Abertura de As hébridas op. 26; Dimitri Cervo – Concertante para tímpanos; e Haydn – Sinfonia nº 103.  
**Fundação Progresso.** Entrada franca. Apresentação dia 19 às 16h na Paróquia Ressurreição.

### 20h00 CELLOSAMBATRIO

Série Petrobras Sala Jazz. *Jaques Morelenbaum* – violoncelo, *Lula Galvão* – violão e *Rafael Barata* – bateria. Programa: obras de Tom Jobim, Newton Mendonça, Gilberto Gil, Jaques Morelenbaum, Caetano Veloso, Chico Buarque, Carlos Lyra, Vinícius de Moraes, Jacob do Bandolim, João Gilberto, Haroldo Barbosa, Geraldo Jaques, João Donato e Egberto Gismonti.  
**Sala Cecília Meireles.** R\$ 40.

## 19 SÁBADO

### 16h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA

Mestre Athayde VII. **Tobias Volkmann** – regente. **Pedro Sá** – tímpanos. Programa: Mendelssohn – Abertura de As hébridas op. 26; Dimitri Cervo – Concertante para tímpanos; e Haydn – Sinfonia nº 103.  
**Paróquia Ressurreição.** Entrada franca.

### 16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Série Concertos da Juventude XIII. **Eduardo Lakschevitz** – apresentação.  
**Cidade das Artes – Teatro de Câmara.** R\$ 1.

### 20h00 BRUNO PROCOPIO – cravo, STÉPHANIE-MARIE DEGAND – violino barroco e FRANÇOIS JOUBERT-CAILLET – viola da gamba

Série Música de Câmara. Programa: Mondoville – Sonata nº 1 op. 4; e Rameau – Integral das Peças para cravo. Leia mais ao lado.  
**Sala Cecília Meireles.** R\$ 40.

### 20h00 BALÉ DO GRANDE TEATRO DE GENEBRA (Suíça)

Série Dell'Arte de Dança. Espetáculos Lux e Glory. Música de Fauré e Händel. *Ken Ossola* e *Andonis Foniadakis* – coreografia.  
**Theatro Municipal.** R\$ 110 a R\$ 180. Reapresentação dia 20 às 17h.

## 20 DOMINGO

### 10h30 Duo MARIA HARO e MARCO LIMA – violões

Série Música aos Domingos. Programa: Granados – Intemezo da ópera Goyescas; Marco Pereira – Sonatina e Círculo das cordas; Boccherini – Introdução e Fandango; Guerra-Peixe – Sonata; Albéniz – Córdoba; Agustín Barrios – La catedral; John Lennon/Paul McCartney – The Fool on the Hill e Penny Lane.  
**Cine Arte da UFF.** R\$ 10.

### 11h00 BANDA DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Série Bandas.  
**Sala Cecília Meireles.** R\$ 5.

### 11h30 CORAL VOZES DO BRASIL (Alemanha) e OCTETO DE MARBURG (Alemanha)

Música no Museu. Programa: músicas sacras e populares.  
**Museu de Arte Moderna.** Entrada franca.

### 17h00 BALÉ DO GRANDE TEATRO DE GENEBRA (Suíça)

Série Dell'Arte de Dança. Espetáculos Lux e Glory. Música de Fauré e Händel. *Ken Ossola* e *Andonis Foniadakis* – coreografia.  
**Theatro Municipal.** R\$ 110 a R\$ 180.

Sala Cecília Meireles

## Ciclo Scriabin e Jordi Savall são atrações na Sala Cecília Meireles

A Sala Cecília Meireles abre seu mês com dois recitais de piano logo no dia 2, às 12h30 e às 18h30. Realizados na sala Guiomar Novaes, os concertos fazem parte do Ciclo Scriabin e contam com os pianistas João Elias e Patrick Rodrigues. O programa coloca lado a lado Scriabin e uma de suas maiores influências, Chopin. O Ciclo Scriabin tem mais duas datas em setembro, no dia 16, com João Elias, Patrick Rodrigues e Aleyson Scopel, num programa exclusivamente formado por peças de Scriabin; e no dia 23, com João Elias e Silas Barbosa, revelando a influência do misticismo de Liszt na obra do compositor russo.

No dia 3, a sala recebe um importante concerto de música antiga, com o Tembembe Ensemble Continuo, do México, e o famoso grupo catalão Hespèrion XXI, do violista, compositor e regente Jordi Savall. Intitulado *Folias Antiquas & Criollas* o programa apresenta peças “Do Mundo Antigo para o Novo Mundo”. Jordi Savall e o Hespèrion XXI também tocam em São Paulo, nos dias 1º e 2 (leia mais na página 39).

A Sala recebe outro concerto de música antiga no dia 19, com Bruno Procopio (cravo), Stéphanie-Marie Degand (violino barroco) e François Joubert-Caillet (viola da gamba). O programa traz a integral das *Peças de cravo* de Jean-Philippe Rameau. Outro concerto de música de câmara ocorre no dia 22, com Eugénie Lefebvre (soprano), Stéphanie-Marie Degand (violino barroco), François Joubert-Caillet e Bruno Procopio, além da participação da Orquestra Barroca da UniRio. No programa, composições de Mondonville, D'Anglebert e Balbastre, entre outros.

Setembro ainda reserva apresentações de grupos da Petrobras Sinfônica. A orquestra toca em duas datas, nos dias 4 e 5; e seu quinteto de metais, no dia 9. No dia 10 a pianista Clara Sverner encerra sua turnê Piano para Todos (leia mais abaixo). E a Banda da Polícia Militar se apresenta no dia 20. Uma apresentação de jazz acontece no dia 18, com o CelloSambaTrio, de Jaques Morelenbaum (violoncelo), Lula Galvão (violão) e Rafael Barata (bateria).

Dia 10, Sala Cecília Meireles

## Clara Sverner encerra o projeto Piano para Todos no Rio de Janeiro

O Espaço Guiomar Novaes, na Sala Cecília Meireles, recebe no dia 10 de setembro o concerto de encerramento do projeto Piano para Todos, com a pianista Clara Sverner. Criado pela Delphos Produções com patrocínio dos Correios e realização do Ministério da Cultura e do Governo Federal, o Piano para Todos percorreu em sua primeira edição cinco cidades, levando concertos e aproximando artistas e jovens músicos por meio de master classes. E, depois de passar por Natal, Vitória, Belo Horizonte e Brasília, chega ao Rio de Janeiro. No dia 8 acontece uma master class com entrada franca; e no dia 10, o recital, que tem no programa obras de Chiquinha Gonzaga, Villa-Lobos, Glauco Velásquez, Mozart, Debussy, Ravel e Chopin.



Bruno Procopio

DIVULGAÇÃO



Clara Sverner

DIVULGAÇÃO

# Roteiro Musical Rio de Janeiro

Dias 4, 5 e 9, Sala Cecília Meireles / Dia 12, Sesc Ramos / Dia 13, Shopping Via Parque / Dia 19, Paróquia Ressurreição / Dia 25, Sesc Madureira / Dia 26, Shopping West Plaza (SP) / Dia 27, Shopping Taboão (SP)

## Com Antonio Meneses, Petrobras Sinfônica celebra as cordas

Felipe Prazeres comanda os dois concertos mais importantes da Orquestra Petrobras Sinfônica em setembro, nos dias 4 e 5, na Sala Cecília Meireles. Na ocasião, o grupo recebe como solista o grande violoncelista pernambucano Antonio Meneses. Focado nas cordas, o programa se inicia com o *Concerto grosso n° 11* de Vivaldi e segue com o *Andante cantabile* para violoncelo solo e orquestra de cordas de Tchaikovsky e o *Concerto para violoncelo* de Haydn. Encerra o programa outra peça de Tchaikovsky: sua *Serenata para cordas*.

No dia 9 é a vez do quinteto de metais da Opes se apresentar na sala. Em jornada dupla, o grupo toca às 12h30 e às 18h30, num programa com peças de Strauss, Wagner e Gabrieli, entre outros.

Um concerto intitulado Novos Barrocos inaugura a nova série da Petrobras Sinfônica em parceria com o Sesc. Com Márcio Sanches, Her Agapito (violinos), José Ricardo Taboada (viola), Tony Botelho (contrabaixo), o programa é apresentado duas vezes, no dia 12, no Sesc Ramos, e no dia 25, no Sesc Madureira.

Outras duas séries itinerantes movimentam o mês da Opes. A programação realizada em parceria com a rede de shoppings Aliance conta com três apresentações, uma no Via Parque (dia 13) e duas em shoppings de São Paulo – no West Plaza (dia 26) e no Taboão (dia 27). Já a série Mestre Athayde, que promove concertos gratuitos em igrejas, tem duas datas: no dia 19, na Paróquia Ressurreição, e no dia 20, em igreja ainda não confirmada.



Felipe Prazeres

DIVULGAÇÃO

## Pianistas são destaque do Música no Museu

Setembro é o mês do piano na série Música no Museu. No dia 1º, por exemplo, no Museu da República, apresenta-se Pablo Lapidus; no dia 2, no CCBB, Carol Murta Ribeiro; no dia 3, o Duo Pianístico da UFRJ, no Museu Nacional de Belas Artes. Nos três recitais, destaque para obras de Debussy, Chopin, Liszt e Ravel, entre outros. Outros nomes da programação incluem Fernanda Cruz (dia 13), José Carlos Vasconcellos (dia 15) e Lícia Lucas (dia 26).

## Prelúdio 21 recebe soprano Gabriela Geluda

O Grupo Prelúdio 21 apresenta, no dia 26, o sexto concerto de sua temporada, no Centro Cultural Justiça Federal. Com a soprano Gabriela Geluda, a pianista Sara Cohen e o clarinetista Paulo Passos, serão tocadas obras de Sergio Roberto de Oliveira, Marcos Lucas, Nleder Nassaro, José Orlando Alves, Caio Senna e Alexandre Schubert.

## UniRio tem ópera barroca com Moretzsohn

Com regência de Julio Moretzsohn, a Orquestra Barroca da UniRio apresenta, no dia 1º, a ópera *Acis e Galatea*, de Händel, na Sala Paschoal Carlos Magno. A coordenação geral é da soprano Carol McDavid, e o elenco reúne jovens cantores.

## 22 TERÇA-FEIRA

**20h00 EUGÉNIE LEFEBVRE** – soprano, **STÉPHANIE-MARIE DEGAND** – violino barroco, **FRANÇOIS JOUBERT-CAILLET** – viola da gamba e **BRUNO PROCOPIO** – cravo

Série Música de Câmara. **Orquestra Barroca da UniRio**. **Bruno Procopio** – direção musical. Programa: obras de Jean-Henry d'Anglebert, Jean-Baptiste Antoine Forqueray, Antoine Forqueray, Claude Balbastre, Jean-Joseph Cassanéa de Mondoville e Leclair. **Laura Rónai** – direção artística. Leia mais na pág. 47.

**Sala Cecília Meireles**. R\$ 40.

## 23 QUARTA-FEIRA

**12h30 JOÃO ELIAS e SILAS BARBOSA** – pianos

Série Recitais de Guiomar. Ciclo Scriabin. Programa: Scriabin – Dois poemas op. 63, Duas danças op. 73 e Sonata n° 5 op. 53, Le poème de l'extase; e Liszt – Les morts e Valsa Mefisto n° 1. Leia mais na pág. 47.

**Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes**. R\$ 10.

**12h30 ALDA LEONOR** – piano

Música no Museu. Programa: obras de Chiquinha Gonzaga, Nazareth e compositores contemporâneos.

**Centro Cultural Banco do Brasil**. Entrada franca.

**17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA**

Quartas Clássicas. **Julio Moretzsohn** – regente. **Pablo Panaro** – piano, **Carlos A. Rodrigues** – flauta, **Francisco Gonçalves** – oboé, **Tiago Naguel** – clarinete, **Paulo Andrade** – fagote, **Josué Soares** – trompa, **Flavio Melo** – trompete, **Otávio Grangeiro** e **Érico Alexandre** – violões e **Lucas Fernandes** – percussão. Programa: Haydn – Laudete Pueri Dominum; Weber – Pie Jesu; Britten – Salmo 150; Villa-Lobos – Canções do Guia prático e O trenzinho do caipira; Bizet – Coro das crianças, da ópera Carmen; Caymmi – Suíte dos pescadores; Renato Russo – Quase sem querer; Burt Bacharach – I say a Little Prayer; Benny Andersson – Chiquitita; Spiritual – Every Time I feel the Spirit; Bob Chilcott – All Things Pass; e Lennon/ McCartney – All you need is Love. *Éléonore Guisnet* – concepção cênica. *Ana Madalena Nery* – coordenação.

**Auditório do BNDES**. Entrada franca.

**12h30 Ópera GUILHERME TELL, de Rossini**  
**The Royal Opera House de Londres**. **Antonio Pappano** – regente. **Damiano Michieletto** – direção. *Gabriela Geluda* – soprano, *Paulo Passos* – clarinete e *Sara Cohen* – piano. Programa: Sergio Roberto de Oliveira – A noite estrelada; Marcos Lucas – Frente ao mar; Nleder Nassaro – Perimetral; José Orlando Alves – Libera-me; Alexandre Schubert – Evolução; e Caio Senna – O boi e o burro no presépio.  
**Centro Cultural Justiça Federal**. Entrada franca.

## 24 QUINTA-FEIRA

**12h30 ÁLEFY SANTOS** – piano  
Música no Museu. Veja detalhes dia 10 às 18h.

**Casa de Rui Barbosa**. Entrada franca.

**18h30 Ópera GUILHERME TELL, de Rossini**

**The Royal Opera House de Londres**. **Antonio Pappano** – regente. **Damiano Michieletto** – direção. *Gerald Finley* (Guilherme Tell), *John Osborn* (Arnold Melchtal), *Byström Hedwige* (Mathilde Malin), *Enkelejda Shkosa* (Hedwige), *Sofia Fomina* (Jemmy) e *Nicolas Courjal* (Gesler).

**Cinemark**. R\$ 50 a R\$ 70. Reapresentação dia 26 às 12h30, dia 27 às 15h30 e dia 29 às 18h30.

## 25 SEXTA-FEIRA

**12h30 ESTUDIO VOCAL UNIVERSITARIO (Argentina)**

Música no Museu. **Guido Vacca** – regente. Programa: clássicos latino-americanos.

**Museu Histórico Nacional**. Entrada franca.

**16h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA**

Circuito Sesc. Novos Barrocos. **Márcio Sanches** e **Her Agapito** – violinos, **José Ricardo Taboada** – viola e **Tony Botelho** – contrabaixo. Veja detalhes dia 12 às 16h.

**Sesc Madureira**.

**20h00 Ópera DON PASQUALE, de Donizetti**

**Coro e Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal**. **Silvio Viegas** – regente. **André Heller-Lopes** – direção de cena. *Ludmilla Bauerfeldt* (Norina) – soprano, *Luciano Botelho* (Ernesto) – tenor, *Sandro Christopher* (Don Pasquale), *Homero Velho* (Malatesta) e *Murilo Neves* (Notaro) – barítonos. Leia mais na pág. 44.

**Theatro Municipal**. R\$ 30 a R\$ 84. Reapresentação dias 26, 29 e 30 às 20h e dia 27 às 17h.

## 26 SÁBADO

**12h30 Ópera GUILHERME TELL, de Rossini**

**The Royal Opera House de Londres**. **Antonio Pappano** – regente. **Damiano Michieletto** – direção. Veja detalhes dia 24 às 18h30.

**Cinemark**. R\$ 50 a R\$ 70. Reapresentação dia 27 às 15h30 e dia 29 às 18h30.

**15h00 GRUPO PRELÚDIO 21**

Participação: *Gabriela Geluda* – soprano, *Paulo Passos* – clarinete e *Sara Cohen* – piano. Programa: Sergio Roberto de Oliveira – A noite estrelada; Marcos Lucas – Frente ao mar; Nleder Nassaro – Perimetral; José Orlando Alves – Libera-me; Alexandre Schubert – Evolução; e Caio Senna – O boi e o burro no presépio.

**Centro Cultural Justiça Federal**. Entrada franca.

**18h00 LÍCIA LUCAS** – piano

Música no Museu. Programa: obras de

Brahms, Schumann, Liszt e Gottschalk.  
**Palácio São Clemente – Consulado de Portugal.** Entrada franca.

**20h00 Ópera DON PASQUALE, de Donizetti**  
**Coro e Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal.** **Silvio Viegas** – regente. Veja detalhes dia 25 às 20h.  
**Theatro Municipal.** R\$ 30 a R\$ 84.  
Reapresentação dia 27 às 17h e dias 29 e 30 às 20h.

## 27 DOMINGO

**11h30 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA e CORO DE CRIANÇAS DA OSB**

Série Concertos da Juventude XIV. **Lee Mills** – regente. **Julio Moretzsohn** – regente do coro. Programa: Stravinsky – Pétouchka.  
**Theatro Municipal.** R\$ 10.

**11h30 PAULO FRANCISCO PAES – piano**

Música no Museu. Participação: **Batista Júnior** – clarinete. Programa: obras de Bach e Chopin, entre outros.  
**Museu de Arte Moderna.** Entrada franca.

**12h00 DOUBLE MUSICIAN**

**Taynara Sales** – violino e viola e

**Rodrigo Soares** – violoncelo. Programa: obras de Lurkas-Vals, John Lennon, Beatles, Harold Arlen, John Mayer, Purcell, Pixinguinha, Djavan, Tom Jobim, Vinicius de Moraes, Toquinho, Coldplay, Luiz Gonzaga, Alceu Valença e Villa-Lobos.

**Fundação Cultural Avatar.** Ingressos: doação de cadernos de música, lápis, borracha e apontador.

**15h30 Ópera GUILHERME TELL, de Rossini**

**The Royal Opera House de Londres.** **Antonio Pappano** – regente. **Damiano Michieletto** – direção. Veja detalhes dia 24 às 18h30.

**Cinemark.** R\$ 50 a R\$ 70. Reapresentação dia 29 às 18h30.

**16h00 GRUPO DE MÚSICA DA FAETEC**

Música no Museu. **Jonas Maia** – direção-geral. Programa: sarau O encanto da canção brasileira.  
**Museu Ciência e Vida.** Entrada franca.

**17h00 Ópera DON PASQUALE, de Donizetti**

**Coro e Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal.** **Silvio Viegas** – regente. Veja detalhes dia 25 às 20h.

**Theatro Municipal.** R\$ 30 a R\$ 84.  
Reapresentação dias 29 e 30 às 20h.

## 29 TERÇA-FEIRA

**12h30 TRIO IMAGO-MUNDI**

**Carla Rincón** – violino, **Hugo Pilger** – violoncelo e **Viviane Sobral** – piano. Programa: Guerra-Peixe – Trio; e Piazzolla – Oblivion e As quatro estações portenhas.  
**Theatro do Sesi.** R\$ 2.

**18h00 NEWTON NAZARETH – teclado**  
Música no Museu. Programa: obras de Carlos Gomes, Nazareth e Chiquinha Gonzaga.

**Forte de Copacabana – Museu do Exército.** Entrada franca.

**18h30 Ópera GUILHERME TELL, de Rossini**

**Royal Opera House de Londres.** **Antonio Pappano** – regente. Veja detalhes dia 24 às 18h30.  
**Cinemark.** R\$ 50 a R\$ 70.

**19h00 ORQUESTRA RIO CAMERATA**

**Israel Menezes** – regente. **Noel Devos** e **Adiron Marcos** – fagotes. Programa: Rossini – Abertura de Il signor Bruschino; Rameau – Três peças de balé; Vanhal – Concerto para dois fagotes; e Strauss – Marcha Radetzky.  
**Auditório Lorenzo Fernandez – Conservatório Brasileiro de Música.** Entrada franca.

**20h00 Ópera DON PASQUALE, de Donizetti**

**Coro e Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal.** **Silvio Viegas** – regente. Veja detalhes dia 25 às 20h.  
**Theatro Municipal.** R\$ 30 a R\$ 84.  
Reapresentação dia 30 às 20h.

## 30 QUARTA-FEIRA

**12h30 ADRIANA KELLNER, FERNANDA CRUZ, MÔNICA KUDIESS e MARIA HELENA DE ANDRADE – pianos**  
Música no Museu. **Maria Helena de Andrade** – coordenação artística. Programa: obras de Scriabin.

**Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro II.** Entrada franca.

**19h00 VAGNER FERREIRA – piano**

Programa: Bach – Prelúdio e fuga BWV 870 e Concerto italiano; Brahms – Três intermezzos op. 117; Scriabin – Seleção de prelúdios op. 11; e Ginastera – Sonata nº 1 op. 21.

**Theatro Municipal João Caetano.** R\$ 20.

**20h00 Ópera DON PASQUALE, de Donizetti**

**Coro e Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal.** **Silvio Viegas** – regente. Veja detalhes dia 25 às 20h.  
**Theatro Municipal.** R\$ 30 a R\$ 84. ♦

## Endereços Rio de Janeiro

**Academia Brasileira de Letras** – **Teatro R. Magalhães Jr.** – Av. Presidente Wilson, 203 – Castelo – Tel. (21) 3974-2500 (288 lugares)

**Auditório do BNDES** – Av. República do Chile, 100 – Centro – Telefone (21) 2172-7770 (300 lugares)

**Auditório Lorenzo Fernandez – Conservatório Brasileiro de Música** – Av. Graça Aranha, 57 / 12º andar – Tel. (21) 3478-7600 (150 lugares)

**Biblioteca Parque Estadual** – Av. Presidente Vargas, esquina com Campo de Santana – Tel. (21) 2332-1309 (90 lugares)

**Casa de Rui Barbosa** – Rua São Clemente, 424 – Botafogo – Tel. (21) 3289-4600 (280 lugares)

**Centro Cultural Banco do Brasil** – Rua Primeiro de Março, 66 – Centro – Telefone (21) 3808-2020 (155 lugares)

**Centro Cultural Justiça Federal** – Av. Rio Branco, 241 – Centro – Telefone (21) 3212-2550 (142 lugares)

**Centro Cultural Light** – Av. Marechal Floriano, 168 – Centro – Telefone (21) 2211-7529 (200 lugares)

**Cidade das Artes** – Av. das Américas, 5300 – Barra da Tijuca – Telefone (21) 3325-0102. Ingressos: telefone (21) 4003-2051 – www.ingressorapido.com.br ou Tel. (21) 4003-5588 – www.ticketsforfun.com.br (1238 lugares)

**Cine Arte da UFF** – Rua Miguel Frias, 9 – Icaraí – Niterói – Tel. (21) 2629-5030 (292 lugares)

**Clube de Engenharia** – Av. Rio Branco, 124 – Centro – Tel. (21) 2178-9200 (420 lugares)

**Clube Hebraica** – Rua das Laranjeiras, 346 – 4º andar – Laranjeiras – Tel. (21) 2557-4455 (200 lugares)

**Forte de Copacabana – Museu do Exército** – Praça Coronel Eugênio Franco, 1 – Posto 6 – Copacabana – Telefone (21) 2521-1032 (150 lugares)

**Fundação Cultural Avatar** – Rua Doutor Pereira Nunes, 141 – Niterói – Tel. (21) 2621-0217 (55 lugares)

**Fundição Progresso** – Rua dos Arcos, 24 – Centro – Tel. (21) 2220-5070 (600 lugares)

**Iate Clube do Rio de Janeiro** – Av. Pasteur, 333 – Urca – Tel. (21) 3223-7200 (200 lugares)

**Museu Ciência e Vida** – Rua Ailton da Costa, s/nº – Jardim 25 de Agosto – Duque de Caxias – Tel. (21) 2671-7797 (100 lugares)

**Museu da República** – Rua do Catete, 153 – Catete – Tel. (21) 3235-2650 (80 lugares)

**Museu de Arte Moderna** – Av. Infante Dom Henrique, 85 – Praia do Flamengo – Tel. (21) 2240-4944 (200 lugares)

**Museu Histórico Nacional** – Praça Marechal Âncora, s/nº – Centro – Tel. (21) 2550-9220 (200 lugares)

**Museu Nacional de Belas Artes** – Av. Rio Branco, 199 – Centro – Tel. (21) 2240-0068 (100 lugares)

**Palácio São Clemente – Consulado de Portugal** – Rua São Clemente, 424 – Botafogo – Tel. (21) 2544-3570 (200 lugares)

**Palácio Tiradentes – Alerj** – Av. Presidente Antônio Carlos, s/nº – Centro – Tel. (21) 2588-1000 (100 lugares)

**Paróquia Ressurreição** – Rua Francisco Otaviano, 99 – Ipanema – Telefone (21) 2252-7698

**Parque das Ruínas** – Rua Murтинho Nobre, 169 – Santa Teresa – Tel. (21) 2253-8645 (100 lugares)

**Sala Cecília Meireles** – Largo da Lapa, 47 – Centro – Tel. (21) 2332-9223 (835 lugares)

**Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes** – Teotônio Regadas, 26 – Lapa – Tel. (21) 2332-9223 (150 lugares)

**Sesc Madureira** – Rua Ewbanck da Câmara, 90 – Tel. (21) 3350-7744

**Sesc Ramos** – Rua Teixeira Franco, 38 – Ramos – Tel. (21) 2290-4003 (150 lugares)

**Teatro da UFF** – Rua Miguel de Frias, 9 – Icaraí – Telefones (21) 2629-5205 e 2629-5206 (346 lugares)

**Teatro do Sesi** – Av. Graça Aranha, 1 – Centro – Tel. (21) 2563-4168 (350 lugares)

**Teatro Municipal João Caetano** – Rua XV de Novembro, 35 – Centro – Tel. (21) 2620-1624 (400 lugares)

**Theatro Municipal do Rio de Janeiro** – Praça Marechal Floriano, s/nº – Centro – Tel. (21) 2332-9191 – www.ingresso.com (2350 lugares)

**Via Parque Shopping** – Av. Ayrton Senna, 3000 – Barra da Tijuca – Tel. (21) 2430-5100

**Unirio** – Av. Pasteur, 436 – Urca – Tel. (21) 2542-3326 (80 lugares)

Augustin Hadelich



DIVULGAÇÃO

Belo Horizonte, dias 10, 17, 18, 20, 24 e 26 / Pará de Minas, dia 11 / Betim, dia 12

## Augustin Hadelich e Teo Gheorghiu tocam na Sala Minas Gerais

A Sala Minas Gerais recebe, nos dias 17 e 18 de setembro, dois concertos da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais com o violinista alemão Augustin Hadelich. Apesar de já ter se apresentado em três ocasiões com o grupo mineiro – em 2010, 2012 e 2014 –, Hadelich faz desta vez sua estreia na nova casa da orquestra. Lá ele se reencontra com o público de Belo Horizonte e com o diretor artístico da filarmônica, o maestro Fabio Mechetti, que comanda o espetáculo. O programa tem a estreia da encomenda *Minas*, de Oiliam Lanna, e segue com o *Concerto n.º 1* de Shostakovich. Completam o repertório duas peças de Liszt: *Procissão noturna* e *Valsa Mefisto n.º 1*.

Mechetti comanda a Filarmônica de Minas Gerais em mais um concerto em setembro. É no dia 26, com o pianista suíço-canadense Teo Gheorghiu. Parte da série que celebra a música de Beethoven, a apresentação inclui a *Abertura Leonora n.º 2*, o *Concerto n.º 6* (versão do *Concerto para violino*) e a *Sinfonia n.º 6, Pastoral*.

O regente associado da filarmônica, Marcos Arakaki, dirige três concertos em setembro. Dois deles fazem parte da turnê estadual da orquestra: nos dias 11 e 12, o grupo toca em Pará de Minas e Betim, respectivamente, com um programa que traz obras de Carlos Gomes, Dvorák e Villa-Lobos, entre outros. O terceiro compromisso de Arakaki com a Filarmônica de Minas é num Concerto para a Juventude, no dia 20, na Sala Minas Gerais. Com Cássia Lima (flauta) e Carolina Faria (contralto) como solistas, o grupo toca composições de Bach.

Completam a programação duas apresentações de música de câmara de grupos da filarmônica. Ambas acontecem no Memorial Minas Gerais Vale, e ocorrem nos dias 10 – com um quinteto de sopros – e no dia 24 – com um quinteto de percussão.

Curitiba, dias 13 e 27

## Jamil Maluf e Cláudia Riccitelli se unem à Sinfônica do Paraná

A Orquestra Sinfônica do Paraná faz dois concertos no Teatro Guai-rão, em Curitiba, no mês de setembro. Jamil Maluf é quem dirige o primeiro compromisso; o diretor artístico da Sinfônica de Piracicaba atua como convidado no dia 13, quando apresenta um programa com os *Wesendonck-Lieder* e a ária de Elisabeth *Dich teure Halle*, de *Tannhäuser*, de Wagner. Quem canta nas peças é Cláudia Riccitelli. Fecha o programa a *Sinfonia n.º 2, Pequena Rússia*, de Tchaikovsky.

Já no dia 27, a regência é do alemão Henrik Schaefer, e o programa conta com o *Concerto para piano* de Schumann e a *Sinfonia n.º 4* de Bruckner. Como solista, a Sinfônica do Paraná recebe Joseli Bark.

### ALTO ALEGRE DO PINDARÉ, MA

#### 04/09 19h00 ACADEMIA JOVEM CONCERTANTE

**Daniel Guedes** – regente. **Simone Leitão** – direção artística e piano. Programa: Beethoven – Sinfonia n.º 2; e Schumann – Concerto para piano. Leia mais na pág. 55. Igreja da Matriz.

### ARACAJU, SE

#### 03/09 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE

Música francesa. **Guilherme Mannis** – regente. **Silvio Jackel Neto** – flauta. Programa: Debussy – Prélude à l'après-midi d'un faune; Benda – Concerto para flauta, cordas e contínuo; e Poulenc – Sinfonietta. Leia mais na pág. 57.

Teatro Tobias Barreto – Tel. (79) 3179-1496.

#### 24/09 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE

Festival de música russa. **Guilherme Mannis** – regente. Programa: Mussorgsky – Uma noite no Monte Calvo; Tchaikovsky – Excertos do balé O quebra-nozes: Valsa das flores e Dança espanhola; e Borodin – Sinfonia n.º 2.

Teatro Atheneu – Tel. (79) 3179-1910.

### BELÉM, PA

#### XIV FESTIVAL DE ÓPERA DO THEATRO DA PAZ

De 7 de agosto a 19 de setembro  
Informações: tel. (91) 4009-8750  
Leia mais na pág. 55

#### 03/09 20h00 RECITAL LÍRICO

*Dhuly Contente, Elizabeth Mello, Ione Carvalho, Juliane Lins, Késia Andrade, Lanna Bastos, Luciana Tavares e Thaina Souza* – sopranos; *Aliane Sousa e Jéssica Wisniewski* – mezzo sopranos; *Antonio Wilson e Tiago Costa* – tenores; *Idaías Souto e Raimundo Mira* – barítonos e *Andrey Mira* – baixo. *Junia Santiago e Humberto Azulay* – pianos. Museu de Arte Sacra do Pará – Tel. (91) 3114-1028.

#### 09/09 20h00 Ópera OS PESCADORES DE PÉROLAS, DE BIZET

Orquestra Sinfônica do Teatro da Paz e Coro Lírico do Festival. **Fernando Meirelles** – direção cênica. **Miguel Campos Neto** – regente. *Camila Titinger* – soprano, *Fernando Portari* – tenor, *Leonardo Neiva* – barítono e *Andrey Mira* – baixo. Teatro da Paz – Tel. (91) 4009-8750. Reapresentação dias 11, 13 e 15 às 20h.

#### 19/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO THEATRO DA PAZ E CORO LÍRICO DO FESTIVAL

Concerto de encerramento. **Miguel Campos Neto** – regente. *Camila*

*Titinger* – soprano, *Fernando Portari* – tenor; *Leonardo Neiva* – barítono e *Andrey Mira* – baixo. Teatro da Paz – Tel. (91) 4009-8750.

### BELO HORIZONTE, MG

#### 10/09 19h00 QUINTETO DE SOPROS DA ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

*Cássia Lima* – flauta, *Alexandre Barros* – oboê, *Marcus Julius Lander* – clarinete, *Catherine Carignan* – fagote e *Alma Maria Liebrechet* – trompa. Programa: Rossini – Abertura de O barbeiro de Sevilha; Nielsen – Quinteto de sopros op 43; e Barber – Summer Music op. 31.

Memorial Minas Gerais Vale – Tel. (31) 3343-7317. Reapresentação às 20h30. Entrada franca, retirada de ingressos às 18h e às 19h30.

#### 17/09 12h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE MINAS GERAIS

Sinfônica ao Meio-Dia. **Roberto Tibiriçá** – regente. **Sergio Tiempo** – piano. Programa: Chopin – Polonaise Militaire e Concerto para piano n.º 1; e Tchaikovsky – Sinfonia n.º 5 op. 64. **Palácio das Artes – Grande Teatro** – Tel. (31) 3236-7400. Entrada franca. Reapresentação dia 18 às 20h30, pela série Sinfônica em Concerto.

#### 17/09 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Série Presto. **Fabio Mechetti** – regente. **Augustin Hadelich** – violino. Programa: Lanna – Minas (encomenda – estreia mundial); Shostakovich – Concerto para violino n.º 1 op. 99; e Liszt – Procissão noturna e Valsa Mefisto n.º 1. Leia mais ao lado.

Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. R\$ 30 a R\$ 90. Reapresentação dia 18 às 20h30, pela Série Veloce.

#### 20/09 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Concerto para a Juventude. Encontro com Bach. **Marcos Arakaki** – regente. **Cássia Lima** – flauta e **Carolina Faria** – contralto. Programa: Bach/Webern – Ricercare, de Oferenda musical; Bach – Cantata n.º 54 e Suíte orquestral n.º 2 BWV 1067; e Bach/Stokowski – Tocata e Fuga BWV 565.

Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. R\$ 5.

#### 24/09 19h00 GRUPO DE PERCUSSÃO DA ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Concertos de câmara. **Rafael Alberto, Daniel Lemos, Patrício Hernández Pradenas, Sérgio Aluotto e Werner Silveira** – percussão. Programa: Guarnieri – Estudo para instrumentos de percussão; Zampronha – Recycling; Iazzetta – Cage; Aluotto – Incipit Vita Nova; e Gorosito/Alberto – Núcleo.

Memorial Minas Gerais Vale – Tel. (31) 3343-7317. Reapresentação às 20h30. Entrada franca, retirada de ingressos às 18h e às 19h30.

**26/09 18h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS**  
Série Fora de Série. **Fabio Mechetti** – regente. **Teo Gheorghiu** – piano.  
Programa: Beethoven – Abertura Leonora nº 2 op. 72a, Concerto para piano nº 6 op. 61a e Sinfonia nº 6 op. 68, Pastoral. Leia mais na pág. 50.  
**Sala Minas Gerais** – Tel. (31) 3219-9000. R\$ 30 a R\$ 90.

## BETIM, MG

**12/09 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS**  
Turnê estadual. **Marcos Arakaki** – regente. Programa: Carlos Gomes – Protófonoia, de O guarani; J. Strauss Jr. – Valsa do imperador op. 437; Villa-Lobos – Prelúdio das Bachianas brasileiras nº 4; Dvorák – Dança eslava nº 2 op. 72; Santoro – Ponteio; Toyama – Rapsódia para orquestra; e Cyro Pereira – Gonzaguiana.  
**Praça Milton Campos**. Entrada franca.

## BLUMENAU, SC

**16/09 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DE BLUMENAU**  
Mestres do Sul. **Daniele Giradello** – direção artística. **Daniel Bortoloso** – regente. Participação: **Yamandu Costa** – violão.  
**Teatro Carlos Gomes** – Tel. (47) 3144-7166. Entrada franca (dois ingressos por pessoa), retirada de ingressos no dia 14.

## BOM JESUS DAS SELVAS, MA

**01/09 19h00 ACADEMIA JOVEM CONCERTANTE**  
**Daniel Guedes** – regente. **Simone Leitão** – direção artística e piano.  
Programa: Beethoven – Sinfonia nº 2; e Schumann – Concerto para piano. Leia mais na pág. 55.  
**Praça João Fabricante**.

## BOTUCATU, SP

**13/09 20h30 Ópera O BARBEIRO DE SEVILHA, DE ROSSINI**  
**Companhia Ópera Curta. Luís Gustavo Petri** – direção musical. **Vinicius Atique** – Figaro, **Caio Duran** – Conde de Almaviva, **Caroline de Comi** e **Luísa Francesconi** – Rosina, **Pedro Ometto** e **Pepes do Valle** – Bartolo e **José Maria Cardoso** e **Gustavo Müller** – Basílio. **Cleber Papa** – direção cênica e cenários.  
**Teatro Municipal Camilo Fernandes Dinnucci** – Tel. (14) 3882-9004. Entrada franca.

## BRASÍLIA, DF

**01/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO**  
Concerto Sinfônico. **Claudio Cohen**

– regente. Programa: Sibelius – Finlândia; e Brahms – Sinfonia nº 4.  
**Teatro Pedro Calmon** – Tel. (61) 3325-6171. Entrada franca.

**04/09 19h00 QUINTETO DE SOPROS DA OSESP**  
Concerto Interativo. **José Ananias** – flauta, **Sérgio Burgani** – clarinete, **Joel Gisiger** – oboê, **Alexandre Silvério** – fagote e **Nikolay Alpiev** – trompa.  
Programa: Mozart – Divertimento nº 9 K 240; Bozza – Scherzo op. 48; Arnold – Three Shanties; Ronaldo Miranda – Variações sérias sobre um tema de Anacleto de Medeiros; Nino Rota – Petite Offrande Musicale; e Júlio Medaglia – Suite popular brasileira.  
**Sesc Garagem** – Tel. (61) 3445-4401. R\$ 40.

**07/09 17h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO**  
Concerto da Independência. **Claudio Cohen** – regente. Programa: Sibelius – Finlândia; Rossini – Abertura de Guilherme Tell; J. Strauss – Valsa do imperador; John Williams – Suite Star Wars, Super-Homem e Raiders March; Hans Zimmer – Gladiador; Schiffrin – Missão impossível; Ary Barroso – Aquarela do Brasil; e Tchaikovsky – Abertura 1812.  
**Quartel General do Exército – Concha Acústica** – Tel. (61) 3415-4052. Entrada franca.

**08/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO**  
Concertos de Dom Bosco. **Claudio Cohen** – regente. Programa: Bruckner – Sinfonia nº 4, Romântica.  
**Santuário Dom Bosco** – Tel. (61) 3223-6542. Entrada franca.

**11/09 20h00 CORAL PRIMO CANTO**  
**CTJ Hall – Casa Thomaz Jefferson** – Tel. (61) 3442-5501. Entrada franca.

**15/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO**  
Concerto Mexicano. **Jesús Medina** – regente. Programa: Revueltas – Janitzio; Zyman – Encontros; Galindo – Sones de mariachi; Marquez – Conga e Danzón nº 2; Ângulo – Suite mexicana; e Moncayo – Huapango.  
**Centro de Convenções Ulysses Guimarães – Auditório do Planalto** – DC, Ala Sul, 1º andar. Entrada franca.

**16/09 20h00 EGON MATTOS – violino E ANA AMÉLIA GOMIDE – piano**  
**CTJ Hall – Casa Thomaz Jefferson** – Tel. (61) 3442-5501. Entrada franca.

**18/09 20h00 FERNANDO MORAES – trompa**  
**CTJ Hall – Casa Thomaz Jefferson** – Tel. (61) 3442-5501. Entrada franca.

**22/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO**



# Digital Concert Hall

A Filarmônica de Berlim em sua casa.

Acesse pelo Site CONCERTO e ganhe 10% de desconto.

[www.concerto.com.br/dch](http://www.concerto.com.br/dch)

## Filarmônica de Berlim

PROGRAMAÇÃO DE SETEMBRO DE 2015

**DOMINGO • 13 DE SETEMBRO • 15H**

**Matthias Pintscher**, regente

**Renaud Capuçon**, violino

Gabriel Fauré – Suite de Pelléas et Mélisande  
Matthias Pintscher – Mar'eh para violino e orquestra  
Arnold Schönberg – Sinfonia de câmara nº 2  
Claude Debussy – La mer

**SÁBADO • 19 DE SETEMBRO • 14H**

**Gijs Leenaars**, regente

**Florian Boesch**, barítono

Membros do Coro da Rádio de Berlim  
Bernard Herrmann – Psycho: uma narrativa para orquestra de câmara  
Arnold Schönberg – Die glückliche Hand  
Carl Nielsen – Pan e Syrinx  
Carl Nielsen – Sinfonia nº 4, Inextinguível

**SÁBADO • 26 DE SETEMBRO • 14H**

**Zubin Mehta**, regente

**Gil Shaham**, violino

**Thierry Escaich**, órgão

Franz Schmidt – Intermezzo e  
Música de Carnaval, de Notre Dame  
Erich Korngold – Concerto para violino  
Camille Saint-Saëns – Sinfonia nº 3, Órgão



CONCERTO  
GUIA MENSAL DE MÚSICA CLÁSSICA

Our Partner:  
Deutsche Bank



# Roteiro Musical Outras Cidades

Concerto mexicano. **Román Revueltas** – regente. Programa: Revueltas – Cuauhnaúac, suíte orquestral; Ponce – Ferial, divertimento sinfônico; Revueltas – Danzas de la Catrina e Redes suítes; Carlos Chávez – Sinfonia Índia; e Moncayo – Tierra de temporal. **Teatro Pedro Calmon** – Tel. (61) 3325-6171. Entrada franca.

**25/09 20h00 LÍCIA LUCAS – piano**  
Programa: Villa-Lobos – Impressões seresteiras; Liszt – Soneto do Petrarca nº 104; Brahms – Intermezzo nº 2 op. 118; Schumann/Liszt – Widmung; Chopin – Noturno nº 1 op. 48 e Balada nº 4 op. 52; e Rachmaninov – Prelúdios nº 6 op. 23 e nº 2 op. 23.  
**CTJ Hall – Casa Thomaz Jefferson** – Tel. (61) 3442-5501. Entrada franca.

**27/09 20h00 ZCELLOS (Croácia) – violoncelos**  
On the Road. **Luka Sulic e Stjepan Hauser**. Programa: obras de Bach e Vivaldi e músicas de rock.  
**Net Live** – SHTN, Travessa 2, conjunto 5, bloco A. R\$ 180 a R\$ 400.

**29/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO**  
**Claudio Cohen** – regente. **Francisco Orru** – violoncelo. Programa: Nielsen – Sinfonia nº 4, Inextinguível; e Lalo – Concerto para violoncelo.  
**Teatro Pedro Calmon** – Tel. (61) 3325-6171. Entrada franca.

**30/09 20h00 CORAL DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**  
**CTJ Hall – Casa Thomaz Jefferson** – Tel. (61) 3442-5501. Entrada franca.

## CAÇADOR, SC

**09/09 19h15 EUDÓXIA DE BARROS – piano**  
Programa: Lecuona – Damisela encantadora; Kabalewsky – Sonata nº 3 op. 46; Rachmaninov – Prelúdio nº 5 op. 23; Mahle – Tocatina; Souza Lima – Prelúdio nº 10; Cupertino – Valsa nº 1; Escalante – Marcha; Guarnieri – Estudo nº 10; Antonio Ribeiro – Estudo nº 2; Lacerda – Cromos (4º caderno) e Estudo nº 12; e Nazareth – Odeon e Apanhei-te, cavaquinho.  
**Teatro Uniarp** – Tel. (49) 3561-6271.

## CAMPINA GRANDE, PB

**07/09 19h00 ORQUESTRA PRIMA IV** Circuito BNDES Música Brasilis. Espetáculo cênico-musical. Homenagem a Mário de Andrade e Edmundo Villani-Córtés. **Alex Klein** – regente. Mário de Andrade – Fragmentos de Na sombra das moças brasileiras, Crítica Villa-Lobos, Crítica As bachianas e Conferência O artista e o artesão. Programa: Villa-Lobos

– Bachianas brasileiras nº 9 e nº 1, Modinha, e Ciranda das sete notas; e Villani-Córtés – Luz e Cinco miniaturas. **Rosana Lanzelotte** – direção. **Teatro Municipal Severino Cabral** – Tel. (83) 3250-3240. Entrada franca.

## CAMPINAS, SP

**03/09 12h30 ORQUESTRA DE CÂMARA DA ECA/USP – OCAM**  
Comemoração dos 20 anos da Ocam. **Gil Jardim** – direção artística e regente. Participação: **Cármelo de los Santos** – violino. Programa: Mozart – Sinfonia nº 35 K 395, Haffner; e Brahms – Concerto para violino op. 77. Leia mais na pág. 42.  
**Unicamp – Auditório da Faculdade de Ciências Médicas** – Tel. (19) 3237-2730. Entrada franca.

**10/09 19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNICAMP**  
Projeto Performance VII. **Pedro Bittencourt** – saxofone. Programa: Rodrigo Lima – In-Pulso (estrela); Vivaldi – Concerto em sol maior RV 151; Murillo Santos – Abertura e Dança; e Janáček – Suíte para cordas.  
**Unicamp – Espaço Cultural Casa do Lago** – Tel. (19) 3521-7701. Entrada franca.

**12/09 15h30 EUDÓXIA DE BARROS – piano**  
Programa: Lecuona – Damisela encantadora; Kabalewsky – Sonata nº 3 op. 46; Rachmaninov – Prelúdio nº 5 op. 23; Mahle – Tocatina; Souza Lima – Prelúdio nº 10; Cupertino – Valsa nº 1; Escalante – Marcha; Guarnieri – Estudo nº 10; Antonio Ribeiro – Estudo nº 2; Lacerda – Cromos (4º caderno) e Estudo nº 12; e Nazareth – Odeon e Apanhei-te, cavaquinho.  
**Academia Campineira de Letras e Artes** – Tel. (19) 3384-5417. R\$ 25.

**12/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS**  
Concerto oficial. **Victor Hugo Toro** – regente. Programa: Mahler – Sinfonia nº 4; e Canções de R. Strauss.  
**Teatro Municipal José de Castro Mendes** – Tel. (19) 3272-9359. R\$ 30. Reapresentação dia 13 às 11h.

**12/09 20h00 THIBAUT DELOR (França) – contrabaixo**  
Programa: Villa-Lobos – Melodia sentimental; Villani-Córtés – Ponteio; Mignone – Estudo para contrabaixo; Valdir Claudino – Estudo nº 1; Léa Freire – Baixopé; Thibault Delor/Fernando Pessoa – Farewell; Germano Fonseca – Reflexões no plenilúnio; John Coltrane – Naima; e Santoro – Fantasia Sul América.  
**Espaço Cultural CPFL** – Tel. (19) 3756-8000.

**26/09 20h00 GRUPO CONTEMPORÂNEO EMESP**  
Série Camerata Latino-Americana Convida. **Arthur Nesrala** – piano,

**João Luís Prado** – flauta e narração, **Gustavo Nunes** – clarinete, **Tiago de Faria Biscaro** – violino, **Rodrigo Prado** – violoncelo e **Sarah Hornsby** – flauta e coordenação. Programa: Villa-Lobos – Choros nº 2 e A prole do bebê nº 2 para piano; Guerra-Peixe – Trio para violino, violoncelo e piano; Liduino Pitombeira – Arlequim Solar op. 159; Bartók/Paul Arma – Suíte Paysanne Hongroise e Vieilles danses; e Stravinsky – Suíte A história do soldado.  
**Espaço Cultural CPFL** – Tel. (19) 3756-8000.

## CAMPO GRANDE, MS

**03/09 15h00 MIGUEL PROENÇA – piano**  
Projeto Piano Brasil VII. Ensaio aberto. Programa: Gluck – Dança dos espíritos abençoados; Nepomuceno – Quatro peças líricas op. 13; Debussy – Três prelúdios, La soirée dans Grenade e L'isle joyeuse; Villa-Lobos – Saudades das selvas brasileiras nº 1 e nº 2, Três cirandas e Valsa da dor; Nazareth – Duas valsas; e Chopin – Sonata nº 3 op. 58.  
**Teatro Glauce Rocha** – Tel. (67) 3345-7000. Entrada franca. Apresentação dia 4 às 20h.

## CERQUILHO, SP

**20/09 20h00 JAZZ SINFÔNICA**  
Concerto no Interior. **Fábio Prado** – regente. Programa: Nazareth – Odeon; Joplin – Maple Leaf Rag e The Entertainer; Gershwin – Summertime e Um americano em Paris; Gardel – Por uma cabeça; Ary Barroso – Aquarela do Brasil; Cyro Pereira – Prelúdio em mi; Nino Rota – Os boas-vidas e Julieta dos espíritos; Alan Silvestri – Suíte com temas de Forest Gump; Baden Powell – Samba em prelúdio; Piazzolla – Inverno portenho; e Chico Buarque/Roberto Menescal – Bye bye Brasil.  
**Teatro Municipal** – Tel. (15) 3384-2634. Entrada franca.

**26/09 20h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
Concerto no Interior. **Marcos Sadao Shirakawa** – regente. Programa: Alfred Reed – El caminho real; Beethoven – Sinfonia nº 5; Frigyes Hidas – Tutti-frutti; Satoshi Yagisawa – Moses and Ramses; Edu Lobo/Chico Buarque – O grande circo místico; Hudson Nogueira – Homenagem a Pinguinha; e José Ursicino da Silva – Banda Sinfônica 25 anos.  
**Teatro Municipal** – Tel. (15) 3384-2634.

## CUBATÃO, SP

**12/09 20h30 BANDA SINFÔNICA DE CUBATÃO**  
Concerto da Independência. **Ulysses Damacena** e **Leonardo Corassari** – regentes. **Gilson Barbosa** – corne inglês. Programa: Johan de Meij – Abertura

Continental; Peter Koval – Romanza (estrela mundial); Mark Camphouse – Canzon, Fugato and Hymn; e Robert Sheldon – Art in the Park.  
**Bloco Cultural** – Praça dos Emancipadores, s/nº. Entrada franca.

**26/09 16h30 CORAL ZANZALÁ**  
Programa: Händel – Coros de O Messias.  
**Igreja Matriz** – Av. Nove de Abril, 1947. Entrada franca.

## CURITIBA, PR

**01/09 21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE JERUSALÉM**  
**Frédéric Chaslin** – direção artística e regente. **Itamar Zorman** (Israel) – violino. Programa: Mozart – Abertura de Don Giovanni K 527; Tchaikovsky – Concerto para violino op. 35; e Brahms – Sinfonia nº 4 op. 98. Leia mais na pág. 38.  
**Teatro Positivo** – Tel. (41) 3317-3446. R\$ 50 a R\$ 400.

**03/09 20h30 ORQUESTRA DE CÂMARA GUANAMBY**  
Domingo no Campus. **Rogério Krieger** – direção artística e regente. Programa: Rogério Krieger – Ponteio nº 3, Capoeira e fandango, Concertino em ré menor, Concertino em lá menor, Andante Del Greco, Frevo com batuque (estrela mundial) e Concertino barroco.  
**Teatro Positivo – Pequeno Auditório** – Tel. (41) 3317-3118. Entrada franca.

**13/09 10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ**  
**Jamil Maluf** – regente. **Cláudia Riccitelli** – soprano. Programa: Wagner – Wesendonck-Lieder e Dich teure Halle, ária de Elisabeth do 2º ato da ópera Tannhäuser; e Tchaikovsky – Sinfonia nº 2, Pequena Rússia. Leia mais na pág. 50.  
**Centro Cultural Teatro Guaira – Guairão** – Tel. (41) 3304-7914.

**13/09 18h00 ENSEMBLE DE CORDAS DA CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA**  
**Mara Campos** – regente. Programa: obras de Mendelssohn e Svendsen.  
**Capela Santa Maria – Espaço Cultural** – Tel. (41) 3321-2840. R\$ 20. Haverá palestra às 17h15.

**18/09 20h00 CORO DA CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA**  
Programa: Bach e os mestres da Renascença.  
**Capela Santa Maria – Espaço Cultural** – Tel. (41) 3321-2840. R\$ 30. Reapresentação dia 19 às 18h. Haverá palestra 45 minutos antes dos concertos.

**22/09 20h00 JUNKO UENO – piano**  
Participação: **Orquestra da Escola de Música e Bela Artes do Paraná**. **Paulo Barreto** – regente. Programa: obras de Mozart, Villa-Lobos, Piazzolla, Nazareth, Gershwin, Joe Hisaishi e Nobuo Uematsu.  
**Capela Santa Maria – Espaço Cultural** – Tel. (41) 3321-2840. Entrada franca.

**25/09 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA CIDADE DE CURITIBA**  
**Cláudio Cruz** – direção musical e violino.

Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. R\$ 30. Reapresentação dia 26 às 18h. Haverá palestra 45 minutos antes dos concertos.

**27/09 10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ**

**Henrik Schaffer** – regente. **Joseli Bark** – piano. Programa: Schumann – Concerto para piano; e Bruckner – Sinfonia nº 4.

Centro Cultural Teatro Guaira – Guairão – Tel. (41) 3304-7914.

## GOIÂNIA, GO

**10/09 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS**

**Neil Thomson** – regente. **Matthew Trusler** – violino. Programa: Schumann – Sinfonia nº 3 op. 98, Renana; e Elgar – Concerto para violino op. 61. Leia mais na pág. 57.

Teatro Goiânia – Tel. (62) 3201-4685.

**15/09 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE GOIÂNIA**

Concerto oficial. **Joaquim Jayme** – regente. **Johnson Machado** – clarinete. Teatro do Sesi – Tel. (62) 3269-0800. Entrada franca.

**24/09 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS**

**Neil Thomson** – regente. **Jean-Louis Steuerman** – piano. Programa: Rachmaninov – Concerto para piano nº 2 op. 18; e Guerra-Peixe – A retirada da laguna.

Centro Cultural Oscar Niemeyer – Tel. (62) 3201-4907.

## GUARATINGUETÁ, SP

**25/09 21h00 TRIO OPUS 12**

**Paulo Porto Alegre, Daniel Murray** e **Christyan Dozza** – violões.

Lançamento do CD “Divertimento”. Espaço Cultural Vivarte – Tel. (12) 3122-4058.

## ILHABELA, SP

**05/09 15h00 ORQUESTRA POPULAR DE ILHABELA**

Vermelhos – Música e artes cênicas. **Almir Clemente** – regente. **Nelson Ayres** – piano. Participação: **Teco Cardoso** – saxofone e flauta, **Daniel D’Alcântara** – trompete, **Alberto Luccas** – baixo e **Ricardo Mosca** – bateria. **Às 16h30: Orquestra. Júlio Medaglia** – regente. **Rosana Lamosa** – soprano e **Andréia Souza** – mezzo soprano.

Complexo Cultural Baía dos Vermelhos – Anfiteatro da Floresta – Av. Governador Mário Covas, 11.970. Entrada franca. Informações: www.culturalvermelhos.org.br.

**05/09 18h30 SÃO PAULO**

**COMPANHIA DE DANÇA**

Vermelhos – Música e artes cênicas. Participação: **Paulo Von Poser** – pintura ao vivo e **Denise Stoklos** – performance teatral.

Complexo Cultural Baía dos Vermelhos – Canteiro de obras – Av. Governador Mário Covas, 11.970. Entrada franca.

**06/09 11h00 ANDRÉ MEHMARI – piano e MÔNICA SALMOSA – cantora**

Vermelhos – Música e artes cênicas.

Complexo Cultural Baía dos Vermelhos – Anfiteatro da Floresta – Av. Governador Mário Covas, 11.970. Entrada franca.

**06/09 15h00 PABLO ROSSI – piano**

Vermelhos – Música e artes cênicas. Complexo Cultural Baía dos Vermelhos – Anfiteatro da Floresta – Av. Governador Mário Covas, 11.970. Entrada franca.

**06/09 16h30 ANTONIO MENESES – violoncelo, CLÁUDIO CRUZ – violino e CRISTIAN BUDU – piano**

Complexo Cultural Baía dos Vermelhos – Anfiteatro da Floresta – Av. Governador Mário Covas, 11.970. Entrada franca.

## ITAJAÍ, SC

**21/09 20h00 11º FESTIVAL CULTURAL UNIVALI**

11ª Mostra Cultural. Música, artes visuais, poesia, teatro e dança.

Univali – Tel. (47) 3341-7500. Favor confirmar horário. Informações: www.univali.br/festivalcultural. Continuidade até dia 25.

**24/09 20h00 11º FESTIVAL CULTURAL UNIVALI**

6º Concurso de Talentos Musicais. Categoria composição. **Dia 25 às 20h:** Categoria interpretação.

Univali – Teatro Adelaide Konder – Tel. (47) 3341-7500. Informações: www.univali.br/festivalcultural.

**29/09 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DE BLUMENAU**

Mestres do Sul. **Daniele Giradello** – direção artística. **Daniel Bortoloso** – regente. Participação: **Renato Borghetti** – gaita.

Teatro Municipal – Tel. (47) 3349-6447. Entrada franca (dois ingressos por pessoa), retirada de ingressos no dia 27.

## JACAREÍ, SP

**27/09 19h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Concerto no Interior. **Marcos Sadao Shirakawa** – regente. Programa: Alfred Reed – El caminho real; Beethoven – Sinfonia nº 5; Frigyes Hidas – Tutti-frutti; Satoshi Yagisawa – Moses and Ramses; Edu Lobo/Chico Buarque – O grande circo místico; Hudson Nogueira – Homenagem a Pixinguinha; e José Ursicino da Silva – Banda Sinfônica 25 anos.

EducaMais Jacareí – Sala Ariano Suassuna – Tel. (12) 3952-4924. Entrada franca, retirada de ingressos às 18h.

Tiradentes, de 10 a 20

## Festival Artes Vertentes propõe rico diálogo entre as artes

O multidisciplinar Festival Artes Vertentes de Tiradentes leva uma ampla programação de música, artes visuais, artes cênicas, literatura e cinema para a cidade histórica mineira entre os dias 10 e 20 de setembro. Com direção artística de Gustavo Carvalho, a atual edição tem “Crime e Castigo” como tema, e traz uma programação com grandes artistas e repertórios.

Entre os destaques, vale notar a presença da soprano brasileira Eliane Coelho, do flautista israelense Roy Amotz e do violinista inglês Daniel Rowland, líder do Quarteto Brodsky, um dos principais conjuntos de câmara da atualidade. Serão ao todo 16 concertos de câmara, distribuídos na Igreja do Rosário, no Centro Cultura Yves Alves e na Igreja Matriz de Santo Antônio.

A abertura acontece no dia 10, no jardim do Centro Yves Alves, e conta com o flautista Roy Amotz e o clarinetista Iura de Rezende. Acompanhados por Ricardo Domeneck, Tomas Venclova e William Zeytounlian, que realizam leituras poéticas, a dupla interpreta obras de Bach, Villa-Lobos, Toru Takemitsu e Amit Giluz.

Outro grande destaque é *Pierrot lunaire*, de Arnold Schönberg, apresentado no dia 18, com a grande soprano brasileira Eliane Coelho, que tem cantado regularmente no festival. A programação ainda reserva recitais como o em que Coelho canta o emblemático ciclo *Os amores do poeta*, de Schumann (dia 12); e do talentoso pianista russo Jacob Katsnelson, dedicado a peças de Bach e Prokofiev (dia 13). O encerramento acontece no dia 20, na Matriz de Santo Antônio. O programa, que será gravado, traz *Frates*, de Arvo Pärt, e o *Quinteto, op. 34*, de Brahms. A programação completa com as diversas áreas do Festival Artes Vertentes está disponível no site do evento: www.artesvertentes.com.

Eliane Coelho



Piracicaba, dia 12

## Pianista Pablo Rossi é o solista do concerto da Sinfônica de Piracicaba

No dia 12, a Orquestra Sinfônica de Piracicaba faz seu único concerto do mês. A apresentação acontece no Teatro Municipal Erotides de Campos e é precedida pela já tradicional palestra do professor Jorge Coli sobre o programa do dia. A regência é da maestrina convidada Érica Hindrikson e, como solista, a orquestra recebe o talentoso pianista Pablo Rossi. O programa tem *Ommagio a Berio*, de André Mehmari, a *Suíte nº 1 de Peer Gynt*, de Grieg, a *Abertura festiva* de Ernst Mahle e a famosa *Rhapsody in Blue*, de George Gershwin.

Porto Alegre, dias 1º, 15, 22 e 29 / Taquara, dia 6

## Sinfônica de Porto Alegre recebe vários convidados internacionais

A Orquestra Sinfônica de Porto Alegre faz quatro concertos na capital gaúcha em setembro. No dia 1º, o grupo toca no Theatro São Pedro, sob regência do russo Andrei Galanov e com o clarinetista Cristiano Alves como solista; no programa, a abertura de *La gazza ladra*, de Rossini, o *Concerto* de Carl Nielsen e a *Sinfonia nº 5* de Tchaikovsky. Já no dia 15, a Ospa tem um concerto na Igreja da Ressurreição, com o oratório *O rei Davi*, de Arthur Honegger. A regência é de Manfredo Schmiedt, e o programa tem a participação do Coro Sinfônico da Ospa e de solistas vocais.

No dia 22, o Salão de Atos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul recebe um concerto da Ospa, que faz parte do Sétimo Festival de Violão da Universidade (leia mais na página 57). São dois convidados argentinos: o regente Jorge Lhez e o violonista Eduardo Isaac. No programa, *El tarco en flor*, de Luis Gianneo, a *Fantasia para un gentilhomme*, de Joaquín Rodrigo, e a *Sinfonia nº 1* de Sibelius. No dia 29, a orquestra retorna ao Theatro São Pedro, quando, com o maestro convidado Jamil Maluf e a violinista norueguesa Birgitte Staernes, é apresentado um repertório com obras de Brahms e Johan Halvorsen – deste último, duas obras concertantes: *Ar norueguês* e *Três danças norueguesas*.

Em setembro, a Sinfônica de Porto Alegre também faz um concerto no interior do estado: no dia 6, o grupo toca no Instituto Adventista Cruzeiro do Sul, na cidade de Taquara. É apresentado o *Réquiem* de Fauré, sob regência de Manfredo Schmiedt e com participação de Elisa Machado (soprano), Ricardo Barpp (barítono) e do Coro Sinfônico da Ospa.



DIVULGAÇÃO

Cristiano Alves

Curitiba, dias 13, 18, 19, 22, 25 e 26

## Capela Santa Maria tem formações e repertórios diversificados

O Espaço Cultural Capela Santa Maria, traz uma programação com seis apresentações. A primeira ocorre no dia 13, com o ensemble de cordas da Camerata Antiqua de Curitiba, que, sob regência de Mara Campos, apresenta um programa dedicado às obras de Felix Mendelssohn e Johann Svendsen. Já nos dias 18 e 19, é a vez do coro da Camerata Antiqua, que canta um repertório intitulado “Bach e os mestres da Renascença”.

Já no dia 22, a Capela Santa Maria recebe a pianista japonesa Junko Ueno, que, acompanhada de membros da Escola de Música e Belas Artes do Paraná, interpreta peças de Mozart, Villa-Lobos, Piazzolla, Nazareth, Gershwin, Hisaishi e Uematsu.

Dois concertos da Orquestra de Câmara da Cidade de Curitiba encerram a programação, nos dias 25 e 26. Como convidado, o grupo recebe o maestro e violinista Cláudio Cruz, atual diretor artístico da Orquestra Jovem do Estado de São Paulo.



Cláudio Cruz

DIVULGAÇÃO

### JOINVILLE, SC

#### 15/09 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DE BLUMENAU

Mestres do Sul. **Daniele Giradello** – direção artística. **Daniel Bortoloso** – regente. Participação: **Yamandu Costa** – violão.

**Sociedade Harmonia Lyra** – Tel. (47) 3422-3920. Entrada franca (dois ingressos por pessoa), retirada de ingressos no dia 13.

### JUIZ DE FORA, MG

#### 21º FESTIVAL INTERNACIONAL DE COROS

De 21 a 26 de setembro

Informações: [www.festcoros.com.br](http://www.festcoros.com.br)

### JUNDIAÍ, SP

#### 17/09 20h00 MAURICE VAN LIESHOUT – flauta e CONJUNTO DE MÚSICA ANTIGA ECA/USP

Concertos SJCA.

**Teatro Polytheama** – Tel. (11) 4586-2472. Entrada franca.

### LIMEIRA, SP

#### 17/09 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE LIMEIRA

Concerto oficial. **Rodrigo Muller** – regente. Participação: **Coro da Osli**. Programa: Abertura de Fidélio; e Mozart – Réquiem K 626.

**Teatro Vitória** – Tel. (19) 3451-6679. R\$ 12.

### MACEIÓ, AL

#### XVI FESTIVAL NORDESTE CANTAT INTERNACIONAL

De 20 a 27 de setembro

Informações: [www.facebook.com/NordesteCantat](http://www.facebook.com/NordesteCantat)

### MARIANA, MG

#### 04/09 11h30 MÚSICA BARROCA

Concertos realizados no Órgão Arp Schnitger da Sé de Mariana. Com **Elisa Freixo, Edite Rocha** e convidados.

**Sé de Mariana** – Tel. (31) 3558-2785. Apresentações sextas-feiras às 11h30 e domingos às 12h15. Informações: [orgaose@uai.com.br](http://orgaose@uai.com.br).

### OURO BRANCO, MG

#### 1º FESTIVAL DE VIOLÕES JOSÉ LUCENA VAZ

De 3 a 7 de setembro

**Hotel Verdes Mares – Sala Ouro Preto** – Tel. (31) 3741-1240. Entrada franca

#### 03/09 20h00 VICTOR VALE – violão.

Programa: Scarlatti – Três sonatas; Rodrigo – Invocação e dança; Mallat – Serenata espanhola; e valsas de Sérgio Vasconcelos, Guarneri e Villa-

-Lobos. **CORDA NOVA: Artur Miranda Azzi, Ricardo Jamal, Stanley Levi e Anderson Reis** – violões. Programa: Brouwer – Paisaje cubano con lluvia e Paisaje cubano con rumba; Kyle Gann – Composure; e Guido Santorsola – Malambo nº 4.

#### 04/09 20h00 AULUS RODRIGUES

– violão. Programa: Sylvius Weiss – Passacaglia; Dionisio Aguado – Três rondos brilhantes nº 1 op. 2; Brouwer – La eterna; Almeida Prado – Sonata nº 1; Sérgio Assad – Três divertimentos; e Agustín Barrios – La catedral. **STANLEY LEVI – violão**. Programa: Roberto Victorio – AHNK; Francesco da Milano – Fantasias nº 21 e nº 22 e Ricercare nº 1; Bach – Prelúdio da Suíte BWV 1006a; Fernando Sor – Rondó nº 4 op. 32; Agustín Barrios – Julia Florida; e Ginastera – Sonata op. 42.

#### 05/09 20h00 DUO VINCENS-MACIEL

– violões. Programa: Piazzolla – Lo que vendrá; Rodrigo – Tondadilla; Pierre Petit – Toccata; Ivanovic – Three Macedonian blues; De Falla – La vida breve; e Paulo Bellinati – Jonglo.

**06/09 20h00 PAUL GALBRAITH – violão**. Programa: Bach – Allemande BWV 996, Suíte para alaúde BWV 995 e Suíte para violoncelo nº 1 BWV 1007; e Mozart – Allemande K 399 e Sonata K 570.

#### 07/09 17h00 GRUPO DE VIOLÕES DO FESTIVAL. Concerto de encerramento.

#### 27/09 20h30 ORQUESTRA DE CÂMARA DE OURO BRANCO

Circuito Cultural. **Charles Roussin** – regente e violão. **Gustavo Farias** – violão e **Alexandre Kanji** – violino. Programa: Vivaldi – Concerto para dois violões RV 532 e As quatro estações. **Igreja Matriz de Santo Antonio** – Tel. (31) 3741-1007. Entrada franca.

### OURO PRETO, MG

#### 26/09 18h30 EDITH ROCHA e ELISA FREIXO – teclados

Série de Concertos no Museu do Oratório. Primavera dos Museus. **Museu do Oratório** – Tel. (31) 3551-5369. R\$ 10.

### PALMAS, TO

#### 18/09 15h00 MIGUEL PROENÇA – piano

Projeto Piano Brasil VII. Ensaio aberto. Programa: Gluck – Dança dos espíritos abençoados; Nepomuceno – Quatro peças líricas op. 13; Debussy – Três prelúdios, La soirée dans Grenade e L'isle joyeuse; Villa-Lobos – Saudades das selvas brasileiras nº 1 e nº 2, Três cirandas e Valsa da dor; Nazareth – Duas valsas; e Chopin – Sonata nº 3 op. 58. Leia mais na pág. 57.

**Teatro Fernanda Montenegro** – Tel. (63) 4052-0028. Entrada franca. Apresentação dia 19 às 20h.

## PARÁ DE MINAS, MG

**11/09 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS**  
Turnê estadual. **Marcos Arakaki** – regente. Programa: Carlos Gomes – Protofonia, de O guarani; J. Strauss Jr. – Valsa do imperador op. 437; Villa-Lobos – Prelúdio das Bachianas brasileiras nº 4; Dvorák – Dança eslava nº 2 op. 72; Santoro – Ponteio; Toyama – Rapsódia para orquestra; e Cyro Pereira – Gonzaguiana.

**Parque do Bariri** – Rua Brasília, 108. Entrada franca.

## PATOS DE MINAS, MG

**05/09 20h00 Espetáculo musical OPERILDA NA ORQUESTRA AMAZÔNICA**

Projeto Terra sem Sombra. **Regina Galdino** – direção. Programa: obras de Nepomuceno, Pe. José Maurício, Carlos Gomes, Nazareth, Chiquinha Gonzaga, Xisto Bahia, Villa-Lobos, Guarnieri, Guerra-Peixe e Tom Jobim e músicas folclóricas, africanas e indígenas.

**Praça do Fórum** – Av. Getúlio Vargas, s/nº. Entrada franca.

## PETRÓPOLIS, RJ

**26/09 17h00 Duo JERZY MILEWSKI – violino e ALEIDA SCHWEITZER – piano**  
Sociedade Artística Villa-Lobos.

**Theatro Dom Pedro** – Tel. (24) 2235-3833. R\$ 70.

## PIRACICABA, SP

**12/09 16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PIRACICABA**

Ensaio aberto. **Érica Hindrikson** – regente. **Pablo Rossi** – piano. Programa: André Mehmari – Ommagio a Berio; Grieg – Suíte Peer Gynt nº 1; Mahler – Abertura Festiva; e Gershwin – Rhapsody in Blue. Leia mais na pág. 53.

**Teatro Municipal Erotides de Campos** – Tel. (19) 3413-5212. Entrada franca, retirada de ingressos às 14h. Apresentação do concerto às 20h30. Palestra “O meu concerto de hoje”, com *Jorge Coli*, às 19h45.

**25/09 20h00 JAZZ SINFÔNICA**

Concerto no Interior. **Fábio Prado** – regente. Programa: Cyro Pereira – O fino do choro nº 1 e Encontro com Jacó; Pixinguinha – Um a zero; John Williams – Trilhas Jurassic Park e Harry Potter; Nino Rota – Oito e meio; e Bernard Herrmann – Vértigo; entre outros.

**Teatro Municipal Erotides de Campos** – Tel. (19) 3413-5212. Entrada franca.

## PORTO ALEGRE, RS

**01/09 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE**

Série Theatro São Pedro. **Andrei Galanov** (Rússia) – regente. **Cristiano**

**Alves** – clarinete. Programa: Rossini – Abertura de La gazza ladra; Nielsen – Concerto para clarinete; e Tchaikovsky – Sinfonia nº 5. Leia mais na pág. 54.  
**Theatro São Pedro** – Tel. (51) 3227-5100. R\$ 10 a R\$ 40.

**06/09 18h30 ADRIANA SCHIMDT e VANESSA BARROS – sopranos e ALEXANDRE CONSTANTINO – piano**

**Museu da História e Medicina do Rio Grande do Sul (MUHM)** – Tel. (51) 3029-2900. Entrada franca.

**15/09 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE**

Série Igrejas. **Manfredo Schmiedt** – regente. Participação: **Coro Sinfônico da Ospa**. Programa: Honegger – O rei Davi.

**Colégio Anchieta – Igreja da Ressurreição** – Tel. (51) 3382-6000. Entrada franca.

**19/09 20h00 VII FESTIVAL DE VIOLÃO DA UFRGS**

Concerto de abertura. **Trio Madeira Brasil**. **Daniel Wolff** – coordenação.

**UFRGS – Salão de Atos** – Tel. (51) 3308-4303. Entrada franca. Continuidade até dia 24. Informações: [www.facebook.com/FestivalViolaoUfrgs](http://www.facebook.com/FestivalViolaoUfrgs).

**20/09 20h00 VII FESTIVAL DE VIOLÃO DA UFRGS**

**Daniel Wolff, Paulo Inda, Flávia Domingues Alves, Fernanda Krüger e Amanda Carpenedo** – violões.

**UFRGS – Auditório Tasso Correa** – Tel. (51) 3308-4325. Entrada franca.

**21/09 20h00 VII FESTIVAL DE VIOLÃO DA UFRGS**

**Thibault Cauvin e Edelson Gloeden** – violões.

**UFRGS – Auditório Tasso Correa** – Tel. (51) 3308-4325. Entrada franca.

**22/09 20h30 VII FESTIVAL DE VIOLÃO DA UFRGS**

**Orquestra Sinfônica de Porto Alegre.**

**Jorge Lhez** (Argentina) – regente. **Eduardo Isaac** (Argentina) – violão.

Programa: Gianneo – El tarco en flor; Rodrigo – Fantasia para um gentilhombrão; e Sibelius – Sinfonia nº 1.

**UFRGS – Salão de Atos** – Tel. (51) 3308-4303 – Tel. (51) 3308-4325. R\$ 20.

**23/09 20h00 VII FESTIVAL DE VIOLÃO DA UFRGS**

**Duo A Corda** (Noruega) e **Marcello Caminha** – violões.

**UFRGS – Auditório Tasso Correa** – Tel. (51) 3308-4325. Entrada franca.

**24/09 14h00 VII FESTIVAL DE VIOLÃO DA UFRGS**

Recital de alunos do Festival.

**UFRGS – Sala II** – Tel. (51) 3308-6000. Entrada franca.

**24/09 20h00 VII FESTIVAL DE VIOLÃO DA UFRGS**

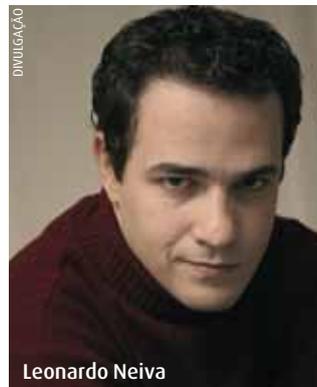
Concerto de encerramento. **Yamandu Costa e Lucio Yanel** – violões.

Belém, até dia 19

## Festival de ópera apresenta *Os pescadores de pérolas*, de Bizet

Iniciado em agosto, o 14º Festival de Ópera do Theatro da Paz continua até o dia 19 de setembro. A grande atração é a montagem de *Os pescadores de pérolas*, de Georges Bizet, assinada pelo cineasta Fernando Meirelles. Diretor de filmes como *Cidade de Deus* e *Ensaio sobre a cegueira*, Meirelles foi convidado pelo diretor artístico Mauro Wrona para montar a principal produção do festival – sua estreia no mundo da ópera. Serão quatro récitas, nos dias 9, 11, 13 e 15; esta última terá transmissão ao vivo para diversos cinemas do país. Os bastidores da montagem também serão registrados e, a partir da empreitada, será produzido um documentário. O elenco traz Fernando Portari, Camila Titinger, Leonardo Neiva e Andrey Mira, e a regência é de Miguel Campos Neto.

Setembro ainda reserva mais dois programas no festival. No dia 3 acontece na Igreja de Santo Alexandre, no Museu de Arte Sacra do Pará, um recital lírico de cantores paraenses. Já no dia 19, o festival é encerrado com um concerto especial, com a participação da Orquestra Sinfônica do Theatro da Paz, do Coro Lírico do Festival de Ópera do Theatro da Paz e do maestro Miguel Campos Neto. Como solistas, o concerto conta com os mesmos solistas de *Os pescadores de pérolas*: Fernando Portari, Camila Titinger, Leonardo Neiva e Andrey Mira.



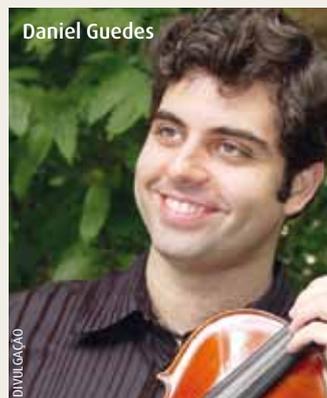
Leonardo Neiva

Bom Jesus das Selvas, dia 1º / Santa Inês, dia 3 / Alto Alegre do Pindaré, dia 4

## Academia Jovem Concertante faz três concertos no Maranhão

Dando sequência à etapa Maranhão, a Academia Jovem Concertante faz três concertos em cidades do estado no mês de setembro. Com direção artística de Simone Leitão, o projeto promove experiência orquestral para jovens músicos. Ativa desde 2012, a Academia Jovem Concertante já realizou turnês nacionais que passaram por cidades como Rio de Janeiro, Salvador, Natal, Recife e outras. A primeira

ra a receber o projeto neste mês é Bom Jesus das Selvas, logo no dia 1º; depois, a academia passa por Santa Inês, no dia 3, e por Alto Alegre do Pindaré, no dia 4. A regência é do violinista Daniel Guedes, e Simone Leitão atua como solista, ao piano. O programa das três apresentações é o mesmo e se inicia com a *Sinfonia nº 2* de Beethoven. Depois, Leitão interpreta o *Concerto para piano* de Schumann; encerra o repertório uma versão do *Samba do avião*, de Tom Jobim.



Daniel Guedes

# Roteiro Musical Outras Cidades

**UFRGS – Salão de Atos** – Tel. (51) 3308-4303. Entrada franca.

**26/09 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DO THEATRO SÃO PEDRO**  
Concerto oficial. **Antônio Borges-Cunha** – direção artística e regente. **Arthur Nestrovski** – violão, **José Miguel Wisnik** – piano e **Ná Ozzetti** – cantora. Programa: obras de Wisnik, Nestrovski, Schubert, Schumann e música popular brasileira.  
**Theatro São Pedro** – Tel. (51) 3227-5100. R\$ 20 a R\$ 80. Reapresentação dia 27 às 18h.

**29/09 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE**  
Série Theatro São Pedro. **Jamil Maluf** – regente. **Birgitte Staernes** (Noruega) – violino. Programa: Brahms – Danças húngaras nº 1, nº 3 e nº 10 e Sinfonia nº 2; e Halvorsen – Ar norueguês e Três danças norueguesas. Leia mais na pág. 54.  
**Theatro São Pedro** – Tel. (51) 3227-5100. R\$ 10 a R\$ 40.

## RECIFE, PE

**23/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO RECIFE**  
Ciclo Tchaikovsky. **Marlos Nobre** – direção artística e regente. Programa: Brahms – Abertura Festival Acadêmico op. 80; e Tchaikovsky – Sinfonia nº 6 op. 74, Patética. Leia mais na pág. 57.  
**Teatro de Santa Isabel** – Tel. (81) 3355-3326. Entrada franca.

## RIBEIRÃO PRETO, SP

**05/09 20h00 Ópera O BARBEIRO DE SEVILHA, de Rossini**  
**Companhia Ópera Curta. Luís Gustavo Petri** – direção musical e transposições. **Vinicius Atique** – Fígaro, **Caio Duran** – Conde de Almaviva, **Caroline de Comi** e **Luísa Francesconi** – Rosina, **Pedro Ometto** e **Pepes do Valle** – Bartolo e **José Maria Cardoso** e **Gustavo Müller** – Basílio. Cleber Papa – direção cênica e cenários. Rosana Caramaschi – direção artística e produção.  
**Teatro Minaz** – Tel. (16) 3941-2722. Entrada franca.

**24/09 15h00 MIGUEL PROENÇA – piano**  
Projeto Piano Brasil VII. Ensaio aberto. Programa: Gluck – Dança dos espíritos abençoados; Nepomuceno – Quatro peças líricas op. 13; Debussy – Três prelúdios, La soirée dans Grenade e L'isle joyeuse; Villa-Lobos – Saudades das selvas brasileiras nº 1 e nº 2, Três cirandas e Valsa da dor; Nazareth – Duas valsas; e Chopin – Sonata nº 3 op. 58. Leia mais na pág. 57.  
**Theatro Pedro II** – Tel. (16) 3977-8111. Entrada franca. Apresentação dia 25 às 20h. R\$ 5 a R\$ 20.

## SALVADOR, BA

**01/09 21h00 MIGUEL PROENÇA – piano**  
Projeto Piano Brasil VII. Programa: Gluck – Dança dos espíritos abençoados; Nepomuceno – Quatro peças líricas op. 13; Debussy – Três prelúdios, La soirée dans Grenade e L'isle joyeuse; Villa-Lobos – Saudades das selvas brasileiras nº 1 e nº 2, Três cirandas e Valsa da dor; Nazareth – Duas valsas; e Chopin – Sonata nº 3 op. 58.  
**Teatro Castro Alves** – Tel. (71) 3535-0600. R\$ 20.

## SANTA INÊS, MA

**03/09 20h00 ACADEMIA JOVEM CONCERTANTE**  
**Daniel Guedes** – regente. **Simone Leitão** – direção artística e piano. Programa: Beethoven – Sinfonia nº 2; e Schumann – Concerto para piano.  
**Praça da Saudade.**

## SANTA MARIA, RS

**10/09 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTA MARIA**  
Concerto oficial. **Alexandre Eisenberg** – regente. **Claudia Deltregia** – piano e **Paloma Rosatto** – violino. Programa: Tchaikovsky – Valsa-Scherzo para violino e orquestra op. 34; Moreira Filho – Juice Factory; e Beethoven – Concerto para piano nº 1 op. 15. Leia mais na pág. 55.  
**Theatro Treze de Maio** – Tel. (55) 3028-6245. R\$ 25 e R\$ 20 (antecipado).

## SANTOS, SP

**03/09 19h00 DANIEL MURRAY – violão**  
Turnê de lançamento do CD “Universos em expansão...”. Programa: Daniel Murray – Entremeio nºs 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8; Aylton Escobar – Água-forte; James Correa – Vertiginous Rotation; Arthur Kampela – Happy Days nº 2; José Augusto Mannis – Estudo para MD; Eli-Eri Moura – Prelúdio; Flo Menezes – Stream from Outer Space; Marcos Siqueira – Madrigal; e Paulo Porto Alegre – Cinco fragmentos seriais.  
**Anfiteatro do Cais – Centro de Atividades Integradas de Santos** – Tel. (13) 3202-3568. Entrada franca.

**20/09 19h00 CORAL ZANZALÁ**  
Programa: Händel – Coros de O Messias.  
**Igreja Presbiteriana Jardim da Oração** – Rua Alagoas, 67. Entrada franca.

**27/09 18h00 BANDA SINFÔNICA JOVEM DO ESTADO**  
**Mônica Giardini** – direção musical e regente. **Luís Afonso Montanha** – clarinete. Programa: Shostakovich – Jazz Suite nº 2; Morton Gould – Derivations;

e Bernstein – Prelúdio, fuga e riffs de Danças Sinfônicas de West Side Story  
**Sesc – Teatro** – Tel. (13) 3278-9800. R\$ 17, R\$ 8,50 e R\$ 1.

## SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

**01/09 20h00 Ópera O BARBEIRO DE SEVILHA, de Rossini**  
**Companhia Ópera Curta. Luís Gustavo Petri** – direção musical. **Vinicius Atique** – Fígaro, **Caio Duran** – Conde de Almaviva, **Caroline de Comi** e **Luísa Francesconi** – Rosina, **Pedro Ometto** e **Pepes do Valle** – Bartolo e **José Maria Cardoso** e **Gustavo Müller** – Basílio. Cleber Papa – direção cênica e cenários.  
**Teatro Municipal** – Tel. (19) 3631-7653. Entrada franca.

## SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SP

**27/09 18h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**  
Concerto ao ar livre. **Marcelo Stasi** – regente. Programa: Carlos Gomes – Abertura de Fosca; Stravinsky – Suíte O pássaro de fogo; e Gershwin – Seleção de Porgy and Bess.  
**Praça Ulysses Guimarães** – Rua Dr. Tertuliano Delphim Júnior, 264. Reapresentação dia 30 às 20h no Teatro do Sesi – Tel. (12) 3936-2611. Entrada franca.

## SÃO SIMÃO, SP

**01/09 20h00 Ópera LA TRAVIATA, de Puccini**  
**Companhia Ópera Curta. Luís Gustavo Petri** – direção musical. **Caroline de Comi** e **Táís Bandeira** (Violetta), **Gilberto Chaves** e **Giovanni Tristacci** (Alfredo) e **Pepes do Valle** (Germont). Cleber Papa – direção cênica e cenários.  
**Teatro Municipal Carlos Gomes** – Tel. (16) 3984-9060. Entrada franca.

## SOCORRO, SP

**10/09 20h00 DANIEL MURRAY – violão**  
Turnê de lançamento do CD “Universos em expansão...”. Programa: Daniel Murray – Entremeio nºs 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8; Aylton Escobar – Água-forte; James Correa – Vertiginous Rotation; Arthur Kampela – Happy Days nº 2; José Augusto Mannis – Estudo para MD; Eli-Eri Moura – Prelúdio; Flo Menezes – Stream from Outer Space; Marcos Siqueira – Madrigal; e Paulo Porto Alegre – Cinco fragmentos seriais.  
**Anfiteatro do Centro Cultural** – Tel. (19) 3895-4829. Entrada franca.

## SOROCABA, SP

**10/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SOROCABA**

Concerto Barroco. **Eduardo Ostergren** – regente. **Helena Jank** – cravo, **Deivid Ortolano** – violino e **Fabiano de Campos** – flauta. Programa: Händel – Concerto grosso nº 2 op. 3; Bach – Concerto de Brandemburgo nº 5; e Mozart – Sinfonia nº 39 K 543.  
**Sala Fundec** – Tel. (15) 3233-2220. R\$ 10. Reapresentação dia 13 às 19h.

**18/09 20h00 LÚCIA HELENA BISMARA e TAÍS VALIM – pianos e SUELY FREITAS – soprano**  
Homenagem a Edmundo Villani-Côrtes.  
**Sala Fundec** – Tel. (15) 3233-2220. R\$ 4.

## TAQUARA, RS

**06/09 18h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE**  
Série Interior. **Manfredo Schmiedt** – regente. **Elisa Machado** – soprano e **Ricardo Barpp** – barítono. Participação: **Coro Sinfônico da Ospa**. Programa: Fauré – Réquiem; e músicas do jazz e do blues.  
**Instituto Adventista Cruzeiro do Sul** – Av. Sebastião Amoretti, 2130. Entrada franca.

## TATUÍ, SP

**10/09 20h30 BANDA SINFÔNICA DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ**  
**Dario Sotelo** – regente.  
**Teatro Procópio Ferreira** – Tel. (15) 3205-8444. R\$ 12. Reapresentação dia 26 às 20h30.

**26/09 19h00 TRIO OPUS 12**  
**Paulo Porto Alegre, Daniel Murray** e **Chrystian Dozza** – violões. Lançamento do CD “Divertimento”.  
**Conservatório de Tatuí – Teatro** – Tel. (15) 3205-8444.

## TIRADENTES, MG

**04/09 20h00 MÚSICA BARROCA**  
Concertos realizados no órgão da Matriz de Tiradentes. Com **Elisa Freixo**.  
**Igreja Matriz** – Tel. (32) 3355-1676. Apresentações sextas-feiras às 20h. Informações: efreixo@terra.com.br.

**FESTIVAL ARTES VERTENTES De 10 a 20 de setembro**  
Direção artística: **Luiz Gustavo Carvalho**  
www.artesvertentes.com  
Leia mais na pág. 53

**10/09 18h30 ROY AMOTZ – flauta e IURA DE REZENDE – clarinete.**  
**Ricardo Domeneck, Tomas Venclova** e **William Zeytounlian** – leitura poética. Programa: Bach – Sonata para flauta H 562; Villa-Lobos – Choros nº 2; Takemitsu – Voz; e Amit Gilutz – ClockworkDoll.  
**Teatro do Sesi – Centro Cultural Yves Alves – Jardim** – Tel. (32) 3355-1503. Entrada franca.

**11/09 11h00 RAVI SHANKAR – oboé, IURA DE REZENDE – clarinete, ALMA LIEBRECHT – trompa, BAPTISTE RODRIGUES – violino, RÉMI PELLETIER – viola, PHILIP HANSEN – violoncelo e BRIAN FOUNTAIN – contrabaixo.**

Programa: Beethoven – Septeto op. 20; e Prokofiev – Quinteto op. 39.

Igreja do Rosário – Rua Direita, s/nº. R\$ 20.

**11/09 21h00 JAN JANSEN – órgão.**

Programa: obras de Dowland, John Bull, Buxtehude, Sweelinck e Bach, entre outros.

Igreja Matriz de Santo Antônio – Tel. (32) 3355-1676. R\$ 20.

**12/09 11h00 RAVI SHANKAR – oboé, IURA DE REZENDE – clarinete, BAPTISTE RODRIGUES – violino, ALMA LIEBRECHT – trompa e JACOB KATSNELSON e GUSTAVO CARVALHO – pianos.**

Programa: Mozart – Quinteto K 452; Berg – Adágio; e Ligeti – Trio para trompa, piano e violino.

Igreja do Rosário – Rua Direita, s/nº. R\$ 20.

**12/09 18h00 ELIANE COELHO – soprano, ROY AMOTZ – flauta e GUSTAVO CARVALHO e JACOB KATSNELSON – pianos.**

Gravação de concerto. Programa: Shchedrin/Pletnev – Prólogo e corrida de cavalos do balé Anna Karenina; Prokofiev – Sonata para piano e flauta; e Schumann – Os amores do poeta op.48.

Igreja do Rosário – Rua Direita, s/nº. R\$ 20.

**12/09 21h00 MARCELO CHIARETTI – flauta, LÚCIA CAMPOS – percussão, LUCAS VIOTI – acordeão e LUCAS TELLES – violão.**

Programa: choros de Gnattali e Garoto, entre outros. Largo das Forras – Praça central. Entrada franca.

**13/09 11h00 JACOB KATSNELSON – piano.**

Programa: Bach – Prelúdio e fuga da Missa para órgão, Ária da Cantata Koennen Schafe sicher weiden, Siciliana da Sonata para flauta nº 2, Partita para alaúde e Prelúdio e coral para órgão; e Prokofiev – Romeu e Julieta op. 95.

Igreja do Rosário – Rua Direita, s/nº. R\$ 20.

**13/09 18h00 A HISTÓRIA DO SOLDADO, de Stravinsky.**

Fabio Mazzoni e Gustavo Lanfranque – direção. Baptiste Rodrigues – violino, Brian Fountain – contrabaixo, Iura de Rezende – clarinete, Mark Mulley – trombone e Gregory Beyer – percussão. Alvis Camozzi – ator. Jaqueline Gimenes – coreografia e bailarina.

Teatro do Sesi – Centro Cultura Yves Alves – Tel. (32) 3355-1503. R\$ 20. Haverá concerto didático dia 14 às 20h. Entrada franca.

**14/09 17h00 BAPTISTE RODRIGUES – violino, RÉMI PELLETIER – viola**

**e PHILIP HANSEN – violoncelo.**

Programa: Bach – Variações Goldberg BWV 988.

Igreja do Rosário – Rua Direita, s/nº. R\$ 20.

**15/09 20h00 ROY AMOTZ – flauta, BAPTISTE RODRIGUES – violino, IURA DE REZENDE – clarinete, GUSTAVO CARVALHO e JACOB KATSNELSON – pianos e GREGORY BEYER – berimbau.**

Gravação de concerto. Programa: Debussy – Seis epigramas antigos; Sergio Rodrigo – Acquarello, tintas diluídas em água; Janáček – Sonata para violino e piano; e Alexandre Lunsqui – Glaes.

Igreja do Rosário – Rua Direita, s/nº. R\$ 20.

**16/09 17h00 ORQUESTRA CRIANÇA CIDADÃ DE RECIFE. Nilson Galvão Júnior**

regente. Amijai Shalev – bandoneón e Gregory Beyer – percussão. Programa: Carlos Sanchez Gutierrez – Winnik/Te; Alexandre Lunsqui – Iris e A lanterna de Diógenes; e Rodolfo Daluisio – Floreio musical: divertimento em estilo de tango para bandoneón e orquestra de cordas (estreia mundial).

Igreja Matriz de Santo Antônio – Tel. (32) 3355-1676. R\$ 20.

**17/09 11h00 DANIEL ROWLAND – violino, DAVID COHEN – violoncelo e GUSTAVO CARVALHO – piano.**

Programa: Beethoven – Sonata para violino e piano op. 47, Kreutzer; e Janáček – Quarteto de cordas nº 1, Kreutzer.

Igreja do Rosário – Rua Direita, s/nº. R\$ 20.

**18/09 21h00 ELIANE COELHO – soprano, ROY AMOTZ – flauta, ALEXANDRE SILVA – clarinete, DANIEL ROWLAND – violino, DAVI COHEN – violoncelo e GUSTAVO CARVALHO – piano.**

Programa: Schönberg – Pierrot lunaire.

Igreja do Rosário – Rua Direita, s/nº. R\$ 20.

**19/09 17h00 DANIEL ROWLAND – violino, DAVID COHEN – violoncelo e GUSTAVO CARVALHO – piano.**

Programa: Shostakovich – Quarteto nº 8 op. 110; Debussy – Beausoir; Ravel – Peça em forma de Habanera e Sonata para violino e piano; e Gershwin/Heifetz – Porgy and Bess.

Igreja do Rosário – Rua Direita, s/nº. R\$ 20.

**19/09 21h00 MIMI KOZLOWSKI – voz e AMIJAI SHALEV – bandoneón.**

Programa: tangos de Enrique Discépolo, entre outros.

Largo das Forras – Praça central. Entrada franca.

**20/09 17h00 DANIEL ROWLAND – violino, DAVID COHEN – violoncelo e GUSTAVO CARVALHO – piano.**

Gravação de concerto. Programa: Pärt – Frates; e Brahms – Quinteto op. 34.

Igreja Matriz de Santo Antônio – Tel. (32) 3355-1676. R\$ 20.

Salvador, dia 1º / Campo Grande, dia 4 / Palmas, dia 19 / Ribeirão Preto, dia 25

## Piano Brasil visita quatro cidades

Miguel Proença segue sua turnê nacional com o projeto Piano Brasil. Em setembro serão quatro concertos. Salvador é a primeira cidade a receber o pianista, logo no dia 1º no Teatro Castro Alves. Depois é a vez de Campo Grande, no dia 4, no Teatro Glaucê Rocha. Então, o Piano Brasil chega a Palmas, no Tocantins, no dia 19, quando Proença se apresenta no Teatro Fernanda Montenegro. Fecha o mês um recital no Teatro Pedro II, em Ribeirão Preto, no dia 25. No dia anterior a cada um dos concertos, ocorre uma master class gratuita e um ensaio aberto à rede pública.

### Steuerman toca com a Filarmônica de Goiás

Neil Thomson rege os concertos da Orquestra Filarmônica de Goiás. O primeiro é no dia 10, no Teatro Goiânia, com o violinista britânico Matthew Tursler no *Concerto* de Elgar. Já a apresentação do dia 24 ocorre no Centro Cultural Oscar Niemeyer e tem o pianista Jean-Louis Steuerman no *Concerto nº 2* de Rachmaninov.

### Sinfônica do Recife segue com Tchaikovsky

O concerto de setembro da Orquestra Sinfônica do Recife dá continuidade ao Ciclo Tchaikovsky do grupo, com a *Sinfonia nº 6, Patética*. A regência é mais uma vez de Marlos Nobre. Completa o programa a *Abertura Festival acadêmico*, de Brahms. A apresentação acontece no Teatro de Santa Isabel, no dia 23.

### Russos e franceses são destaque em Sergipe

A Orquestra Sinfônica de Sergipe tem dois concertos em setembro, sob regência de Guilherme Mannis. O primeiro deles é dedicado à música francesa e acontece no dia 3, no Teatro Tobias Barreto, com obras de Debussy e Poulenc. Já no dia 24, no Teatro Atheneu, é a vez dos russos, com Mussorgsky, Borodin e Tchaikovsky.

### Sinfônica de Brasília interpreta latinos

A Sinfônica de Brasília faz seis concertos em setembro. Claudio Cohen rege quatro: no dia 1º, com Sibelius e Brahms; no dia 7, com Rossini, e Tchaikovsky; no dia 8, com Bruckner; e, no dia 29, com Nielsen. No dia 15, o convidado Jesus Medina rege *Revueltas*, Arturo Márquez e Moncayo. Os mesmos autores voltam no dia 22, então com o maestro Román Revueltas, sobrinho do compositor.

### Ouro Branco tem festival de violão

Entre os dias 3 e 7, acontece a primeira edição do Festival de Violões José Lucena Vaz de Ouro Branco, quando a cidade recebe intensa atividade musical, com concertos e aulas. O evento tem direção de Leonardo Amorim. Na programação, destaque para o violonista Victor Vale, que abre o festival no dia 3, tocando sonatas de Scarlatti.

### Violonistas se reúnem em Porto Alegre

Porto Alegre recebe, entre os dias 19 e 24, a sétima edição do Festival de Violão da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Coordenado pelo professor e violonista Daniel Wolff, o evento conta com apresentações gratuitas de Yamandu Costa, Lucio Yanel, Thibault Cauvin, Edelson Gloeden e Eduardo Isaac, entre outros, no Instituto de Artes da UFRGS.

# Roteiro Musical Outras Cidades

## VALINHOS, SP

27/09 11h00 ORQUESTRA

FILARMÔNICA DE VALINHOS

Concerto oficial. **Hebert Rodrigues** – regente. Programa: Mendelssohn – Abertura de As Hébridas; Tchaikovsky; e Prokofiev – Pedro e o lobo.

Auditório Municipal – Tel. (19) 3849-4049.

## VINHEDO, SP

26/09 20h00 ANA CAROLINA SACCO

– soprano

Concerto no Mosteiro.

Mosteiro de São Bento – Tel. (19) 3876-4788. R\$ 20.

## VITÓRIA, ES

25/09 20h00 ORQUESTRA CAMERATA

SESI-ES

Ciclo Beethoven. **Helder Trefzger**

– regente. Programa: Beethoven – Sinfonias nº 2 op. 36 e nº 4 op. 60.

Teatro do Sesi Jardim da Penha – Tel. (27) 3334-7307. R\$ 2. ♦

## ÓPERA NO CINEMA

### CINEMARK

Ingressos: R\$ 50 a R\$ 70  
Informações: [www.cinemark.com.br](http://www.cinemark.com.br)

Quinta-feira, 10 de setembro, às 18h30

Sábado, 12 de setembro, às 12h30

Domingo, 13 de setembro, às 15h30

Terça-feira, 15 de setembro, às 18h30

Ópera LA BOHÈME, de Puccini

The Royal Opera House de Londres. **Dan Ettinger** –

regente. **John Copley** – direção. Com *Anna Netrebko* (Mimi), *Joseph Calleja* (Rodolfo), *Lucas Meachem* (Marcello) e *Jennifer Rowley* (Musetta).

Quinta-feira, 24 de setembro, às 18h30

Sábado, 26 de setembro, às 12h30

Domingo, 27 de setembro, às 15h30

Terça-feira, 29 de setembro, às 18h30

Ópera GUILHERME TELL, de Rossini

The Royal Opera House de Londres. **Antonio**

**Pappano** – regente. **Damiano Michieletto** – direção.

*Gerald Finley* (Guilherme Tell), *John Osborn* (Arnold Melchtal), *Byström Hedwige* (Mathilde Malin),

*Enkeleida Shkosa* (Hedwige), *Sofia Fomina* (Jemmy) e *Nicolas Courjal* (Gesler).

**Transmissão nas cidades:** Aracaju, SE / Belo Horizonte, MG / Brasília, DF / Campinas, SP / Curitiba, PR / Goiânia, GO / Londrina, PR / Natal, RN / Porto Alegre, RS / Recife, PE / Rio de Janeiro, RJ / Salvador, BA / São José dos Campos, SP / São Paulo, SP / Uberlândia, MG / Vitória, ES

### CINELIVE

Ingressos: R\$ 60  
Informações: [www.cinelive.com.br](http://www.cinelive.com.br)

Terça-feira, 15 de setembro às 20h

Ópera OS PESCADORES DE PÉROLAS, de Bizet

Transmissão ao vivo do Theatro da Paz, de Belém.

Orquestra Sinfônica do Theatro da Paz e Coro Lírico

do Festival de Ópera do Theatro da Paz. **Miguel**

**Campos Neto** – regente. **Fernando Meirelles** – direção

cênica. *Camilla Titinger* – soprano, *Fernando Portari* – tenor, *Leonardo Neiva* – barítono e *Andrey Mira* – baixo.

**Transmissão nas cidades:** Brasília, DF / Curitiba, PR / Florianópolis, SC / João Pessoa, PB / Porto Alegre, RS / Rio de Janeiro, RJ / Santos, SP / São Paulo, SP

## LIVROS

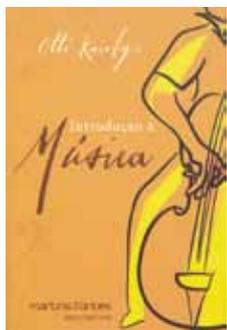
Compre pelo telefone (11) 3539-0048 ou [www.lojaclassicos.com.br](http://www.lojaclassicos.com.br)

### INTRODUÇÃO À MÚSICA

Otto Karolyi

Lançamento Martins Fontes Selo Martins. 206 páginas. R\$ 45,00.

Desconto de 10% para assinantes.



“O apreciador de música que gosta de ouvi-la, mas não entende sua linguagem, é como o turista que vai ao estrangeiro nas férias, encanta-se com a paisagem, as gesticulações dos nativos e o som de suas vozes, mas não consegue entender uma palavra do que eles dizem. Sente, mas não pode compreender.” É com essa imagem que o autor **Otto Karolyi**, musicólogo e professor da Universidade de Stirling, na Escócia, explica o objetivo de seu livro, que ganha nova edição brasileira: proporcionar

as ferramentas para a compreensão básica da música de concerto e seu funcionamento. O livro está dividido em cinco partes. Na primeira, são apresentados termos como som, notação musical, ritmo, ornamentos, tempo, dinâmica, tons, semitons, escalas e intervalos. Na segunda parte, ganham vida conceitos básicos de harmonia e contraponto; na terceira, o autor realiza uma investigação de formas musicais como motivo, frase, forma sonata, rondó, sinfonia, concerto e abertura. Os instrumentos são tema da quarta parte, que os apresenta e faz considerações sobre suas sonoridades individuais. E a quinta parte, por fim, aborda a partitura musical e as maneiras de realizar a leitura. Como apêndice, Karolyi oferece um índice de sinais e termos fundamentais, que completa uma introdução ideal aos mecanismos que compõem a linguagem musical.

### TÉCNICAS ESTENDIDAS DO CONTRABAIXO NO BRASIL

Revisão de literatura, performance e ensino

Alexandre Rosa

Editora da Unesp. 124 páginas. R\$ 30,00. Desconto de 10% para assinantes.

CD Bass XXI: R\$ 22,00



A importância do contrabaixo na música de concerto e na música popular brasileiras contrasta com a pouca quantidade de estudos dedicados ao instrumento na literatura musical disponível. Para suprir essa lacuna, o contrabaixista **Alexandre Rosa** preparou este projeto que inclui CD e livro. Rosa formou-se na Unesp, integrou grupos como a Orquestra Sinfônica de Santo André e da Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo e hoje faz parte dos quadros da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp),

além de dar aulas no Instituto Baccarelli e de se dedicar à música de câmara. Essa experiência está revelada no livro, que trata das técnicas estendidas (ou não convencionais) por meio da análise de obras de cinco compositores contemporâneos brasileiros ou em atividade no Brasil: *Interação*, de Raul do Valle; *Die Berge*, de Silvia de Lucca; *Adágio*, de João Pedro Oliveira; *Gestos*, de Danilo Rossetti; e *O resto no copo*, de Rael Bertarelli Gimenes Toffolo. Essas faixas estão registradas no CD *Bass XXI*, lançado no ano passado. De enorme importância é também o capítulo final, em que o autor compartilha os resultados da aplicação de suas ideias no trabalho pedagógico, em especial no contato com alunos do Instituto Baccarelli, sugerindo novos métodos de ensino e aprendizado.

# GRAMOPHONE *Editor's choice*

Baseado nas resenhas deste mês, Martin Cullingford apresenta as melhores gravações



Gravação do mês



**RACHMANINOV. TRIFONOV**  
Daniil Trifonov  
pn Philadelphia Orchestra / Yannick Nézet-Séguin  
DG F 479 4970GH

“No nível dos melhores”, disse nosso crítico a respeito da interpretação empolgante da *Rapsódia sobre um tema de Paganini* do vencedor de 2011 do Concurso Tchaikovsky – e é impossível discordar. Também merece muito louvor o desempenho da orquestra, sob regência de Yannick Nézet-Séguin.



**GRIEG PIANO CONCERTO SAINT-SAËNS**  
Piano Concerto No 2  
Vadym Kholodenko pn  
Norwegian Radio Orch  
/ Miguel Harth-Bedoya  
Harmonia Mundi  
F HMU90 7629

 O primeiro dos dois *Concertos* de Grieg desta página, cada um com uma combinação empolgante – neste caso, o *Concerto para piano nº 2*, de Saint-Saëns.



**GRIEG. MOSZKOWSKI**  
Piano Concertos  
Joseph Moog pn  
Deutsche Radio Philharmonie / Nicholas Milton  
Onyx F ONYX4144

 Moog coloca seu excelente *Concerto* de Grieg com a obra menos conhecida de Moszkowski, exibindo plenamente seu virtuosismo notável.



**KA HARTMANN. SHOSTAKOVICH. WEINBERG**  
'Wartime Consolations'  
Linus Roth vn  
Württemberg Chamber Orchestra / Ruben Gazarian  
Challenge Classics F I CC72680

 Depois de ser *Escolha do Editor* em julho de 2014, Roth apresenta mais um disco convincente de música do século XX.



**LUTOSŁAWSKI**  
Piano Concerto.  
Symphony No 2  
Krystian Zimerman pn  
Berlin Philharmonic Orchestra / Simon Rattle  
DG F 479 4518GH

 O recebedor da dedicatória do *Concerto para piano* demonstra seu entendimento inato da obra, enquanto o astro de nossa matéria de capa justifica largamente sua reputação.



**SAINT-SAËNS**  
Symphony No 3, 'Organ'  
Jan Kraybill org  
Kansas City Symphony Orchestra / Michael Stern  
Reference F RR136

 Mais Saint-Saëns nesse mês, em outro belo lançamento da Reference Recordings, selo com forte pedigree audiófilo que vem aparecendo cada vez mais nesta página.



**SCHUMANN PIANO**  
Concerto. Piano Trio No 2  
Alexander Melnikov pf  
Isabelle Faust vn  
Jean-Guihen Queyras vc  
Freiburg Baroque Orchestra / Pablo Heras-Casado  
Harmonia Mundi  
F HMC90 2198

 O segundo lançamento da empreendedora série de Schumann da Harmonia Mundi Schumann; Melnikov e colegas estão soberbos.



**D SCARLATTI**  
Keyboard Sonatas  
Claire Huangci pn  
Berlin Classics M b  
0300603BC

 Claramente uma pianista para acompanhar, Claire Huangci oferece, em seu segundo disco, Scarlatti escolhido com cuidado e tocado com impressionante domínio técnico, controle e musicalidade.



**'MORGEN'**  
Michaela Schuster mez  
Markus Schlemmer pn  
Oehms F OC1833

 Nesse programa variado do ponto de vista emocional, a mezzo Michaela Schuster recorre a sua experiência do palco dramático para oferecer interpretações emocionantes de canções bem escolhidas.



**PUUMALA ANNA LIISA**  
Sols; Tapiola Sinfonietta / Jan Söderblom  
Ondine F b ODE1254-2D

 Um nome bem pouco familiar nas páginas de *Gramophone* – mas talvez isso mude depois dessa performance soberba da poderosa ópera do compositor finlandês Veli-Matti Puumala.



**DVD/BLU-RAY**  
**SCHOENBERG PIERROT LUNAIRE**  
Barbara Sukowa voc  
Mitsuko Uchida pn  
Belvedere F ◊ 10130

 Reflexões fascinantes sobre essa obra marcante por músicos que a entendem com intimidade – e também o comprovam na própria performance.



**RELANÇAMENTO/ARQUIVO**  
**SCHUBERT**  
'The Art of Irmgard Seefried, Vol 5'  
Eloquence B 480 7231

 Uma série de relançamentos explora a arte da soprano alemã – esse recital totalmente dedicado a Schubert é o lugar perfeito para começar.

Em associação com

qobuz

www.qobuz.com

Ouçã diversas das gravações da Escolha do Editor online em [qobuz.com](http://qobuz.com)



**XAVIER MONTSALVATGE**  
**Paráfrasis concertante –**  
**Tres policromías – Piano Trio**  
**Eva León** – violino  
**José Ramos Santana** – piano  
**Sybille Johner** – violoncelo  
 Lançamento Naxos. Importado.  
 R\$ 40,40

O aspecto mais conhecido da obra do compositor catalão Xavier Montsalvatge (1912-2002) é sua dedicação à música vocal. Não é difícil encontrar algumas de suas partituras em recitais de canções – e suas três óperas, entre elas *El gato con botas*, são contribuições importantes para a trajetória do gênero no século XX. Mas o legado de Montsalvatge é ainda maior, pautado tanto pela diversidade estética quanto pelos diferentes gêneros nos quais trabalhou. E são essas duas características que chamam atenção neste disco dedicado a suas obras para violino e piano (há uma faixa com violoncelo), gravado por três artistas que se dedicam com afinco a reavaliar o trabalho do compositor. Seu *Piano Trio*, por exemplo, mistura um caráter assumidamente lírico com a exploração rítmica que tanto fascinava o autor; a *Paráfrasis concertante*, por sua vez, evoca o modelo da sonata para piano, à luz de sua identidade bastante única; já *Spanish Sketch* e *Lullaby* são miniaturas de escrita sensível. Em resumo, o CD revela cinquenta anos de criação, marcados pela diversidade que foi a cara de seu autor – e da época em que viveu.



**GIUSEPPE VERDI: RARITIES**  
**Luciano Pavarotti** – tenor  
**Claudio Abbado** – regente  
**Orquestra do Teatro**  
**Alla Scala de Milão**  
 Lançamento Warner Classics.  
 Nacional. Preço a definir  
 No início dos anos 1980, o maestro **Claudio Abbado**, então diretor do Alla Scala de Milão, e o tenor **Luciano Pavarotti**, já consagrado como um dos principais cantores de sua geração, uniram-se para um projeto especial. A ideia era gravar árias pouco conhecidas de Giuseppe Verdi, partituras recém-descobertas em arquivos italianos, escritas pelo compositor como alternativas àquelas presentes em algumas de suas principais óperas, normalmente a pedido dos tenores da época. Caso de *Oh dolore!*, de *Attila*, *Dal più remoto esiglio*, de *I due Foscari* ou *Odi il voto*, de *Ermani*. O resultado é um disco magnífico. Abbado foi um dos grandes maestros verdianos de sua época, capaz de recriar a sofisticação da escrita orquestral do compositor e, ao mesmo tempo, deixar espaço para o desempenho do cantor. E o que dizer da voz do jovem Pavarotti? A beleza do timbre, a técnica impecável, os agudos naturais e espontâneos: as raridades de Verdi reunidas nesta gravação servem de testemunho para o talento de uma das mais incríveis vozes do canto lírico do século XX – e, provavelmente, de todas as épocas.



**JOHN CAGE**  
**Works for Two Keyboards –**  
**Volume 3**  
**Pestova/Meyer Piano Duo**  
 Lançamento Naxos. Importado.  
 R\$ 40,40

O norte-americano John Cage foi um dos principais nomes da música do século XX – e sua influência segue viva. O que talvez se deva ao fato de que suas obras possibilitam uma reflexão a respeito dos próprios atos de compor, interpretar – e também ouvir – música. Há alguns anos, o duo Pestova/Meyer investiga como essa reflexão se dá na música escrita por Cage para dois pianos, iniciando um projeto de gravação integral que se encerra com este terceiro volume. De cara, é preciso ressaltar a presença de duas obras fundamentais na trajetória de Cage: *Winter Music* e *Two<sup>2</sup>*. A primeira, escrita em meados dos anos 1950, explora a ideia da indeterminação: a peça é escrita para qualquer número de pianos, entre dois e vinte, e é composta de vinte páginas de notações, sendo que o intérprete escolhe quantas delas vai utilizar, sempre com liberdade também em relação ao tempo. Já *Two<sup>2</sup>* nasceu no final dos anos 1980, após uma conversa com a compositora russa Sofia Gubaidulina e discute o conceito de “tempo interior”. Por sua vez, *Experiences n° 1*, que completa o álbum, evoca a música de Erik Satie e foi escrita para um balé de Merce Cunningham.



**PRAYER**  
**Sol Gabetta** – violoncelo  
**Amsterdam Sinfonietta**  
**Orquestra Nacional de Lyon**  
**Leonard Slatkin** – regente  
 Lançamento Sony. Importado.  
 R\$ 136,90

Uma das principais violoncelistas de sua geração, **Sol Gabetta** conta que a ideia para este disco surgiu no fim de um concerto, quando tocava como bis *Prayer*, obra do compositor Ernest Bloch. “Eu podia sentir como as pessoas estavam emocionadas por esta música”, diz ela no encarte do álbum. O passo seguinte foi reunir outras obras que, a partir de temas judaicos, fossem capazes de revelar o que Gabetta chama de “alma judaica, misteriosa, ardente, turbulenta” e, da mesma forma, carregar mensagens universais. A obra de Bloch é o eixo do disco: além de *From Jewish Life* (da qual faz parte *Prayer*), em arranjo para violoncelo e orquestra de cordas (a ótima **Amsterdam Sinfonietta**), Gabetta registra *Baal Shem*, *Méditation hébraïque* e *Schelomo*, rapsódia para violoncelo e orquestra que conta com o maestro **Leonard Slatkin** e a **Orquestra Nacional de Lyon**. Mas há ainda outros dois momentos especiais no álbum: seleções de *From Jewish Folk Poetry*, de Shostakovich, e *El cant dels ocells*, de Pablo Casals.



**RACHMANINOV: MUSIC FOR TWO PIANOS**  
**Martha Argerich, Nelson Goerner, Lilya Zilberstein,**  
**Gabriela Montero e Alexander Mogilevsky** – pianos  
 Lançamento Warner Classics. Nacional. 2 CDs. R\$ 44,10

A pianista argentina **Martha Argerich** construiu um lugar para si na cena musical da segunda metade do século XX. Suas gravações de juventude revelam, ao lado de grandes orquestras e maestros, um toque enérgico e profundamente musical, capaz de reinventar o grande repertório concertístico. Com o passar do tempo, no entanto, ela foi se voltando cada vez mais a um grupo seleto de obras, a um repertório que lhe

possibilitasse colocar em prática aquilo que já definiu como seu principal prazer: a colaboração com colegas em recitais de música de câmara. É essa faceta que este disco revela, reunindo obras de Sergei Rachmaninov escritas para dois pianos ou para piano a quatro mãos. Com a venezuelana **Gabriela Montero**, por exemplo, ela apresenta a *Suíte para dois pianos n° 2*; com a russa **Lilya Zilberstein**, os *Duetos op. 11*; já com seu compatriota **Nelson Goerner**, as *Danças sinfônicas op. 45*. Os pianistas reunidos no álbum são bastante diferentes entre si, mas há algo que torna a reunião um acontecimento especial: a paixão que todos compartilham pela música de câmara.



**DVD**  
**BRAZILIAN CONTEMPORARY MUSIC**

**Eva Gomyde** – piano / **Caito Marcondes** – percussão  
Lançamento Sesc. Nacional. R\$ 30,00

Em 2011, o Lincoln Center, de Nova York, um dos mais importantes complexos culturais do mundo, realizou uma programação especial dedicada à música instrumental brasileira. A ocasião marcou o encontro no palco da pianista **Eva Gomyde** e do percussionista **Caito Marcondes**, acompanhados de um conjunto formado por Leco Reis (contrabaixo), Tracy Silverman e Duncan Wickel (violinos), Lev Zhurbin (viola), Mark Summer (violoncelo) e Dana

Leong (trombone). De formação clássica, Eva Gomyde também se dedica ao jazz – e suas obras, em especial *Baião pentatônico*, *Tema para segunda-feira* ou *Baderna modal suíte*, revelam a combinação espontânea entre os mundos sonoros que compõem a sensibilidade da artista. Por sua vez, Caito Marcondes selecionou, além de peças suas, obras de Tom Jobim (*Passarim*), Edu Lobo (*Ponteio*) e Dominginhos e Gilberto Gil (*Lamento sertanejo*). Esse repertório serve de base para uma apresentação em que o diálogo entre artistas de formações distintas revela a vitalidade da música instrumental brasileira e o modo como ela trafega, sem preconceitos, entre as linguagens popular e erudita.



**ERNESTO NAZARETH –**  
**Portrait of Rio**

**Clélia Iruzun** – piano  
Lançamento Lorelt. Importado.  
Vendas: [www.cleliairuzun.com](http://www.cleliairuzun.com)

Os recitais da pianista **Clélia Iruzun** revelam um interesse amplo de repertório, que vai de Mendelssohn a Mompou, passando por autores pouco conhecidos, como Elizabeth Maconchy. Mas uma das marcas de sua trajetória como intérprete tem sido a dedicação à música brasileira. Ela já gravou um álbum inteiro com obras de Francisco Mignone; ajudou a resgatar Patápio Silva; fez um painel rico da produção pianística de Marlos Nobre; e, em *Brazilian Mosaic*, abriu espaço para autores como Edino Krieger e Ronaldo Miranda. É nesse caminho que se insere seu novo disco. Nele, a pianista faz um retrato do Rio de Janeiro por meio da obra de Ernesto Nazareth. Tangos (*Cacique*, *Carioca*), poloneses (*Poloneza*), maxixes (*Dengoso*), polcas (*Marietta*) e valsas (*Recordações do passado*) integram a criação do compositor – e o disco agora lançado. A genialidade de sua música, no entanto, passa não pela simples reprodução de estilos diferentes, mas pela compreensão da maneira como eles são traduzidos para uma linguagem extremamente pessoal, como revela a ótima interpretação da pianista.



**QUADROS**  
**Jorge Caballero** – violão

Lançamento Guitarcoop. Nacional.  
R\$ 46,80

O violonista Fabio Zanon, em texto no encarte, oferece um panorama histórico para entender a proposta de **Jorge Caballero** em *Quadros*. “Quase tanto quanto o repertório original, transcrições têm criado pontos de inflexão na trajetória do violão como instrumento de concerto”, diz ele. “Ao mesmo tempo que ela cria problemas técnicos que, ao ser resolvidos, recolocam os limites do possível cada vez mais além, a transcrição tem de ressarcir, revelando, na música, uma trama ou uma personalidade que, no original, estaria apenas latente. Não só isso, uma boa transcrição tem de entreter, instigar, divertir.” E é justamente isso que as obras gravadas por Caballero fazem. Vencedor da competição Walter Naumburg e chamado de “violonista magistral” pelo *New York Times*, ele reuniu no álbum três obras de compositores russos. A primeira é *Capricho espanhol*, de Rimsky-Korsakov; a segunda, *Quadros de uma exposição*, de Mussorgsky; e, por fim, um trecho da suíte *O pássaro de fogo*, de Stravinsky. São peças que revelam não apenas o virtuosismo do intérprete, como, a capacidade de, a partir de obras conhecidas, propor novos mundos sonoros.



**CAROL MURTA RIBEIRO**  
**Obras de Chopin, Liszt,**  
**Gershwin e Mignone**

Lançamento independente. Nacional.  
R\$ 25,20

A pianista carioca **Carol Murta Ribeiro** entende de maneira dupla o papel do intérprete: por um lado, recriar as obras dos grandes compositores e, ao mesmo tempo, atuar como comunicador, levando a música clássica a um público cada vez maior, contando a história por trás das peças interpretadas (não por acaso, ela mantém há 18 anos um programa na Rádio Catedral FM, do Rio de Janeiro). Mas, então, qual seria a narrativa por trás deste novo disco? Na música, há sempre muitas possibilidades de interpretação. Mas a pianista parece nos sugerir uma viagem pela relação entre compositores e suas pátrias. Ela abre o álbum com *Six chants polonais*, transcrição feita por Liszt de canções escritas por Chopin a partir da poesia de autores poloneses; em seguida, os *Três prelúdios* de Gershwin, nos quais se nota a influência clara do jazz na música clássica norte-americana; depois, a *Quasi modinha* e a *Congada – dança brasileira*, de Francisco Mignone. O repertório tem ainda *Un sospiro*, terceiro dos *Estudos de concerto* de Liszt, de caráter docemente lírico.



**PÁGINAS DO PIANO**  
**BRASILEIRO**

**Miriam Ramos, José Moura,**  
**André Carrara, Harley Elbert,**  
**Sérgio André, Pedro Carneiro**  
**Silva, Paulo Kolb, Sonia Maria**  
**Vieira, Midori Maeshiro e**  
**Eudóxia de Barros** – pianos  
Lançamento Independente. Nacional.  
R\$ 26,00

O piano é, de certa forma, uma espécie de espinha dorsal da música de concerto brasileira. E, nesse contexto, *Páginas do piano brasileiro* se propõe a fazer um panorama duplo. De um lado, uma seleção de obras escritas para o instrumento por compositores do país; de outro, uma lista de intérpretes que, ao longo dos anos, se dedicaram a esse repertório. A carioca **Miriam Ramos** toca as *Duas parábolas*, obra de 2001 de Almeida Prado, e *Arcos da Lapa*, de Ricardo Tacuchian; o mineiro **José Moura**, o *Estudo seresteiro*, de Edino Krieger; de Amaral Vieira, **André Carrara** oferece leitura do *Divertimento giocoso*; **Paulo Kolb** revela a *Tocata*, de seu professor Henrique Duprat; **Sonia Maria Vieira**, por sua vez, interpreta dois prelúdios de Villani-Côrtes e *Micropeças*, de Randolf Miguel, idealizador da coletânea; **Eudóxia de Barros** se dedica a dois estudos de Osvaldo Lacerda. São apenas alguns exemplos de uma lista ainda maior de obras e intérpretes.

## SÃO PAULO, SP

**CENTRO CULTURAL AÚTHOS PAGANO. Coral Aúthos Pagano**, terças-feiras, das 18h30 às 20h30. **Oficina de canto**, segundas-feiras, das 18h30 às 20h. **Aulas de violão**, quartas-feiras, às 11h e às 13h30. Local: Rua Thomé de Souza, 997 – Tel. (11) 3836-4316 – [www.centroculturalauthospagano.org.br](http://www.centroculturalauthospagano.org.br).

**XXIV CONCURSO DE PIANO SOUZA LIMA**. De **27 a 29 de novembro**. Inscrições até **20 de novembro**. Coordenação artística: *Marisa Lacorte*. Coordenação geral: *Antonio Mario da Silva Cunha*. Informações: tel. (11) 3884-9149 – [www.souzalima.com.br](http://www.souzalima.com.br).

**XXVI CONCURSO DE VIOLÃO SOUZA LIMA**. Dias **7 e 8 de novembro**. Categorias por idade. Inscrições até **25 de outubro**. Prêmios em instrumentos. Coordenação artística: *Sidney Molina*. Coordenação geral: *Antonio Mario da Silva Cunha*. Informações: tel. (11) 3884-9149 – [www.souzalima.com.br](http://www.souzalima.com.br).

**CONCURSO INTERNACIONAL DE INTERPRETAÇÃO PIANÍSTICA DA OBRA DO COMPOSITOR OSVALDO LACERDA**. De **3 a 6 de dezembro**. Para pianistas de ambos os sexos, sem limite de idade. Duas fases, 20 minutos de apresentação, com peça de confronto e de livre escolha, de autoria de Osvaldo Lacerda. Os três primeiros vencedores receberão um total de R\$ 60 mil. Inscrições até **10 de novembro**. Informações: [www.concursoosvaldolacerda.com.br](http://www.concursoosvaldolacerda.com.br).

**CORAL MUSIC CENTER**. Novo grupo. Aprendizado de noções básicas de técnica vocal e canto, percepção auditiva e afinação. Ensaios quartas-feiras, das 19h às 21h. Início em **2 de setembro**. Não é necessária experiência anterior. Valor: R\$ 105 por mês, para não alunos. Local: Music Center Núcleo de Ensino Musical – Rua José Maria Lisboa, 921 – Jardins – Tel. (11) 3889-9084 – [www.music-center.art.br](http://www.music-center.art.br).

**CULTURA ARTÍSTICA**. Palestras de apresentação dos intérpretes e obras do concerto do dia, com **Irineu Franco Perpetuo**. Sempre às 20h. Participação gratuita. Terça e quarta-feira **1º e 2 de setembro**: apresentação de *Hespèrion XXI* e *Jordi Savall* – regente. Terça e quarta-feira **29 e 30 de setembro**: apresentação de *Viktoría Mullova* – violino e *Katia Labèque* – piano. Local: Sala São Paulo. Informações: Cultura Artística – Tel. (11) 3258-3344.

**CURSO: A MÚSICA DOS ITALIANOS**. Com **Irineu Franco Perpetuo**. Da polifonia de Palestrina à modernidade de Berio. Aulas ilustradas com DVDs. Até **18 de novembro**. Quartas-feiras, das 14h30 às 16h30. Valor: R\$ 410 por mês. Local: Espaço Cultural Augusto Augustus – Rua Augusta, 2161 – Tel. (11) 3082-1830 – [www.augosto.com.br](http://www.augosto.com.br).

**CURSO: CONSCIÊNCIA CORPORAL PARA MÚSICOS**. Com **Eleni Vosniadou**. Módulo: Performance livre através dos princípios. Aplicação da Técnica Alexander na performance musical. De **6 de outubro a 17 de dezembro**, terças-feiras, das 18h30 às 20h30 e quintas-feiras, das 10h30 às 12h30. Local: Dojo Harmonia – Rua dos Cariris, 13 – Tel. (11) 96979-2208. Informações e inscrições: [www.elenivosniadou.com](http://www.elenivosniadou.com).

**CURSO DE ATUALIZAÇÃO DE TEORIA MUSICAL**. Com **Bohumil Med**. Domingo e segunda-feira **6 e 7 de setembro**, das 9h às 12h ou das 14h às 17h. Valor: R\$ 110. Local: Conservatório Arte Musical – Rua Visconde do Parnaíba, 1740 – Mooca – Tel. (11) 2291-5680 – [www.conservatorioartemusical.com.br](http://www.conservatorioartemusical.com.br).

**CURSO DE CANTO**. Conheça sua voz e cante. Com **Anita Deixler**. Aulas em grupo, quintas-feiras **3, 10, 17 e 24 de setembro**, das 19h30 às 21h30. Valor: R\$ 240. Local: Estúdio Mawaca – Rua Inácio Borba,

483 – Chácara Santo Antonio – Tel. (11) 5181-5099, com Amanda. Informações: [www.ethosprodutora.com.br/atividades/cursosoficinas](http://www.ethosprodutora.com.br/atividades/cursosoficinas).

**CURSO DE FORMAÇÃO PARA PROFESSORES. Módulo 1**. Com **Olga Molina** e **Cristiane Serpa**. Para professores, estudantes de música e interessados em educação musical. Dias **10, 11 e 12 de outubro**. Trabalho prático e teórico, abordando diversos aspectos do processo musicalizador. Material didático e kits de musicalização incluídos. Investimento: R\$ 700. Local, informações e inscrições: Conservatório Musical Mozart – Rua Curumau, 22 – Interlagos – Tel. (11) 5668-8222 – <http://www.cmozart.com.br/CursoProfessores.php>.

**CURSO DE HISTÓRIA DA MÚSICA**. Com **René Decol**. A história da música ocidental, do Renascimento à música concreta. Ciclo semestral, 16 aulas, iniciado em agosto. Quartas-feiras, das 20h30 às 22h30. Valor: R\$ 300, por mês. Local: RN Difusão Cultural – Rua Dr. Vila Nova, 284 – Tel. (11) 3258-7359 – [musicalidade2015@gmail.com](mailto:musicalidade2015@gmail.com).

**CURSO: ENTENDENDO A ÓPERA**. Com **Sergio Casoy**. Apresentação de óperas em DVDs, com comentários. Terças-feiras, das 14h30 às 16h30. Dia **1º de setembro: Il barbiere di Siviglia**, de Rossini. Dias **8 e 15 de setembro: Nabucco**, de Verdi. Dia **22 de setembro: A viúva alegre**, de Lehár. Dias **29 de setembro e 6 de outubro: Lohengrin**, de Wagner. Valor: R\$ 410 por mês. Local: Espaço Cultural Augusto Augustus – Rua Augusta, 2161 – Tel. (11) 3082-1830 – [www.augosto.com.br](http://www.augosto.com.br).

**CURSO: HISTÓRIA DA MÚSICA AO VIVO**. Com **Sergio Chnee** e músicos convidados. Segunda-feira **21 de setembro**: Barroco e Classicismo. Com *Quarteto de cordas do FIRSC*. Local: Rua João Álvares Soares, 27 – Campo Belo. Informações e inscrições: [sergio@sergiochnee.com.br](mailto:sergio@sergiochnee.com.br) – Tel. (11) 5561-7596.

**CURSO: INTRODUÇÃO À MÚSICA CLÁSSICA**. Apresenta os fundamentos necessários para uma maior apreciação e conhecimento das obras do gênero. Dia **8 de outubro**, às 18h30: A história da música clássica e sua importância na civilização, com **Alvaro Siviero**. Dia **15 de outubro**, às 18h30: Grandes movimentos e estilos da música clássica, com **Alvaro Siviero**. Dia **22 de outubro**, às 18h30: Os bastidores da orquestra, com **Victor Hugo Toro**. Dia **29 de outubro**, às 21h: apresentação ao vivo. Preço: R\$ 400. Local: Unibes Cultural – Rua Oscar Freire, 2500 – Sumaré – Tel. (11) 3065-4333. Inscrições: [www.compreingresso.com/unibesclclassica](http://www.compreingresso.com/unibesclclassica).

**CURSO: PELOS CAMINHOS DA ÓPERA**. Com **Sergio Casoy**. Exibição de óperas completas em DVD, com comentários. Sextas-feiras das 14h às 16h30. Dia **25 de setembro: La fille du régiment**, de Donizetti. Valor: R\$ 110 (aula avulsas). Local: MuBE – Rua Alemanha, 221 – Jardim Europa. Inscrições e informações: tel. (11) 3887-1243 – [www.litaprojetosculturnais.com.br](http://www.litaprojetosculturnais.com.br).

**CURSOS CLÁSSICOS**. Cursos de música e ópera. **Introdução à história da ópera**, com **Abel Rocha**. Apresenta os principais períodos, compositores e obras do repertório, com exibições em DVD. Terças e quintas-feiras, dias **1, 3, 8 e 10 de setembro**, das 19h30 às 21h30. **Reinvenções & provocações**, com **João Marcos Coelho**. Os caminhos da criação e interpretação musical. Segundas-feiras, dias **14, 21 e 28 de setembro e 5 de outubro**, das 19h30 às 21h30. **Cinema sonoro: a música e a sétima arte**, com **Leonardo Martinelli**. Análise e interpretação da utilização da música pelo cinema, a partir de filmes como *Laranja mecânica*, *Kill Bill*, *Cinema Paradiso* e *Ensaio de orquestra*. Terças-feiras, dias **15, 22 e 29**

**de setembro e 6 de outubro**, das 19h30 às 21h30. Preço por curso de 4 aulas: R\$ 420; R\$ 390 para inscrições até 10 dias antes do início; R\$ 360 para assinantes da Revista CONCERTO. Local: Livraria Martins Fontes – Av. Paulista, 509 – Tel. (11) 2167-9900. Informações e inscrições: Revista CONCERTO – Tel. (11) 3539-0048 – [www.concerto.com.br](http://www.concerto.com.br).

**DISCOTECA ONEYDA ALVARENGA**. Comemoração dos 80 anos de sua criação. **Exposição** “Discoteca 80: um projeto modernista”. Focada nas figuras de Mário de Andrade e de Oneyda Alvarenga. Horários: de terça-feira à sexta-feira, das 10h às 20h; sábados, domingos e feriados, das 10h às 18h. Entrada franca. Até 4 de outubro.

**1º ENCONTRO CIENTÍFICO DE MÚSICA E INTERDISCIPLINARIDADE**. O híbrido no ensino e nas atividades artístico-musicais. Dias **23 e 24 de outubro**. Conferências, comunicações, vídeos e recitais. Envio de comunicações e trabalhos: encerrado. Inscrições até **30 de setembro**. Coordenação geral: *Sonia Regina Albano de Lima*. Local: Instituto de Artes – Unesp. Informações: [primeiroecmi@gmail.com](mailto:primeiroecmi@gmail.com).

**ENCONTROS: SONS E IMAGENS DA AMÉRICA LATINA**. Com **Eliana Monteiro da Silva** e **Juan Balzi**. Quartas-feiras, das 19h às 21h. Dia **23 de setembro**: O encontro de dois mundos: música e pintura no mundo colonial. Dia **30 de setembro**: Do Barroco às independências: o surgimento da arte crioula. Dia **7 de outubro**: Neoclassicismo na América Latina. Dia **14 de outubro**: Rumo ao século XX: Impressionismo, Expressionismo e exotismo. Local: Instituto Cervantes – Av. Paulista, 2493 – Bela Vista. Informações e reservas: [censao@cervantes.es](mailto:censao@cervantes.es).

**FALANDO DE MÚSICA**. Palestras, encontros e debates na Sala São Paulo. Série Quem tem medo de Schönberg? Tema: *Gurre-Lieder*. Quinta-feira **17 de setembro** às 19h30: com **Isaac Karabtchevsky**. Sábado **19 de setembro** às 15h30: com **Jorge de Almeida**. Segunda-feira **21 de setembro** às 19h30: com **Jorge de Almeida**. Participação gratuita. Local: Sala São Paulo – Sala Carlos Gomes. Informações e inscrições: tel. (11) 3367-9611 – [www.osesp.art.br](http://www.osesp.art.br).

**IRCAM. FÓRUM WORKSHOP INTERNACIONAL**. De **4 a 6 de novembro**. **Workshops** sobre tecnologias, incluindo SmartInstruments. **Master classes** em composição e processamento sonoro com *Jérôme Combier* e *Flo Menezes*. **Oficinas** sobre as novas tecnologias. **Oficina** sobre improvisação com Omax, com concerto dos participantes. Informações e inscrições: [forumnet.ircam.fr](mailto:forumnet.ircam.fr) – [admin-forum@ircam.fr](mailto:admin-forum@ircam.fr).

**MÚSICA NA CABEÇA**. Palestras, encontros e debates na Sala São Paulo. Série Quem tem medo de Schönberg? Com **Jorge de Almeida**. Sexta-feira **18 de setembro** às 20h: *Quarteto nº 2*. Domingo **20 de setembro** às 15h: *Pierrot lunaire*. Participação gratuita. Local: Sala São Paulo. Informações e inscrições: tel. (11) 3367-9611 – [www.osesp.art.br](http://www.osesp.art.br).

**ORQUESTRA DE CÂMARA DA ECA/USP – OCAM**. 20 anos de música. Direção: **Gil Jardim**. Venda de **assinaturas** para o 2º semestre: série de três concertos (dias 2 de setembro, 31 de outubro e 2 de dezembro) e um ensaio aberto (dia 26 de setembro). Preços populares: de R\$ 50 a R\$ 150. Local: Teatro Cetip – Complexo Ohtake Cultural. Vendas: [www.ticketsforfun.com.br](http://www.ticketsforfun.com.br) e na Bilheteria do teatro.

**PALESTRA: AULA DE MESTRE. Panorama histórico da música brasileira**. Com **Marco Prado**. Quinta-feira **17 de setembro**, às 19h30: A Família Real no Brasil. Participação gratuita. 40 vagas. Local: Fundação Ema Klabin – Rua Portugal, 43 – Jardim Europa – Tel. (11) 3062-5245 – [www.emaklabin.org.br](http://www.emaklabin.org.br).

**PALESTRA: OS CAMINHOS DA VIOLA EM PORTUGAL E NO BRASIL.** Com **Lia Marchi**. Local: Sesc Pinheiros – Rua Paes Leme, 195 – Tel. (11) 3095-9400. Entrada franca.

**PALESTRAS DE DEGUSTAÇÃO MUSICAL.** Com **Sergio Molina**. Palestra ilustrada com gravações e DVDs. Sábado, das 16h às 19h. Dia **12 de setembro**: Wagner – *Lohengrin* (apresentação de 8 a 20 de outubro; Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo e John Neschling – regente, Theatro Municipal de São Paulo). Valor: R\$ 150 por aula. Local e informações: Espaço Cultural É Realizações – Rua França Pinto, 498 – Vila Mariana – Telefone (11) 5572-5363 – eventos@erealizacoes.com.br – www.erealizacoes.com.br.

**PRÊMIO CYRO PEREIRA.** Bial de composições da Orquestra Jazz Sinfônica. Inscrições até **19 de setembro**. Valor da inscrição: R\$ 50. Informações e inscrições: Orquestra Jazz Sinfônica – Al. Nothmann, 1029 – Campos Elísios – www.jazzsinfonica.org.br.

## RIO DE JANEIRO, RJ

**EXPOSIÇÃO RIO MÚSICA 450 ANOS.** Instrumentos e instalações interativas mostrando um panorama das práticas musicais cariocas. Curadoria: **Rosana Lanzelotte**. De **4 de setembro a 4 de outubro**, terça-feira a sábado, das 10h às 16h. Local: Arena Abelardo Barbosa – Rua Soldado Eurípedes de Lima – Guaratiba – Tel. (21) 3407-7980. Entrada franca.

**MASTER CLASS DE PIANO.** Com **Clara Sverner**. Projeto Piano para todos. Terça-feira **8 de setembro**, às 15h. Concerto: quinta-feira 10 de setembro (veja no *Roteiro Musical*). Local: Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes – Rua Theotônio Regadas, s/nº – Centro – Telefne (21) 2332-9223. Inscrições: delphos@delphosproducoes.com.

**MESA-REDONDA.** Em homenagem ao centenário de nascimento de Hans-Joachim Koellreutter. Com **Edino Krieger** e **Tim Rescala**; mediação: **Marco**

**Luchesi**. Quinta-feira **3 de setembro**, às 11h30. Haverá concerto, no mesmo dia às 12h30 (veja no *Roteiro Musical*). Entrada franca. Local: Academia Brasileira de Letras – Av. Presidente Wilson, 203 – Tel. (21) 3974-2500 – www.academia.org.br.

**PALESTRA: OS TRATADOS ENCHIRIADIS E OS PRIMEIROS REGISTROS DE POLIFONIA NO SÉCULO IX.** Com **Dom Félix Ferrà**. Quarta-feira **2 de setembro**, às 16h. Entrada franca. Local: Real Gabinete Português de Leitura – Rua Luís de Camões, 30 – Tel. (21) 2221-3138.

**IV SEMANA INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CÂMARA DO RIO DE JANEIRO.** De **8 a 17 de outubro**. Workshops para quartetos de cordas e quintetos de sopros. Master classes de violino, viola, violoncelo, piano, oboé e fagote. Concertos didáticos e comunitários. Direção artística: **Simone Leitão**. Local: Cidade das Artes – Sala de Câmara. Informações e inscrições: www.riomusicweek.com.

## OUTRAS CIDADES

Brasília, DF / **3º BRASÍLIA SAX FEST.** De **5 a 13 de outubro**. Concursos, feira, concertos, palestras, master classes e workshops. Inscrições: www.institutoeducarte.com.br – www.brasiliasaxfest.com.

Campinas, SP / **CORAL VOZES DO CARMO.** Inscrições para novos cantores, em especial vozes masculinas. Regente: **Júlio Amstalden**. Ensaios: sábados, das 9h às 11h30. Interessados devem agendar teste em: vozesdocarmo@gmail.com.

Campo Grande, MS / **MASTER CLASS DE PIANO.** Com **Miguel Proença**. Série Piano Brasil VII. Quinta-feira **3 de setembro**, às 19h. Haverá ensaio aberto e recital: dias 3 e 4 de setembro respectivamente (veja no *Roteiro Musical*). Participação gratuita. Local e informações: Teatro Glaucê Rocha – Cidade Universitária. Inscrições: tel. (67) 3345-7237 – delphos@delphosproducoes.com.

Curitiba, PR / **XXXVI CONCURSO LATINO-AMERICANO ROSA MÍSTICA.** Provas de piano solo, violão solo, duos e grupos de câmara. Dias **3 e 4 de outubro**. Inscrições até **10 de setembro**. Informações: tel. (41) 3253-4409 – www.escolarsomistica.com.br.

Palmas, TO / **MASTER CLASS DE PIANO.** Com **Miguel Proença**. Série Piano Brasil VII. Sexta-feira **18 de setembro**, às 18h. Haverá ensaio aberto e recital: dias 18 e 19 de setembro respectivamente (veja no *Roteiro Musical*). Participação gratuita. Local e informações: Theatro Fernanda Montenegro – Av. Teotônio Segurado s/nº. Inscrições: delphos@delphosproducoes.com.

Porto Alegre, RS / **VII FESTIVAL DE VIOLÃO DA UFRGS.** De **19 a 24 de setembro**. Concertos (veja no *Roteiro Musical*), master classes, oficinas, palestras e mesas-redondas. Coordenação: Daniel Wolff. Inscrições: www.ufrgs.br/artes/extensao/musica (opção: inscrições em cursos eventuais).

Ribeirão Preto, SP / **MASTER CLASS DE PIANO.** Com **Miguel Proença**. Série Piano Brasil VII. Quarta-feira **23 de setembro**, às 19h. Haverá ensaio aberto e recital: dias 24 e 25 de setembro respectivamente (veja no *Roteiro Musical*). Participação gratuita. Local e informações: Unaerp – Bassano Vaccarini – Av. Dom Pedro I, 3300 – Guarujá – Tel. (13) 3351-2047. Inscrições: www.unaerp.br.

## FESTIVAIS DE VERÃO

Poços de Caldas, MG / **17º FESTIVAL MÚSICA NAS MONTANHAS.** De **10 a 23 de janeiro**. Cursos de Regência orquestral, Coro infantil, Canto repertório, Coro sinfônico, Orquestra sinfônica, Orquestra acadêmica, Banda sinfônica e Oficinas de instrumento. Inscrições até **3 de dezembro** pelo site; até **10 de janeiro** pessoalmente. Taxa: R\$ 85. Direção artística: **Jean Reis**. Informações e inscrições: www.festivalmusicanasmontanhas.com.br. ♦

Por Guilherme Leite Cunha

Scherzo





 @revistaconcerto

1° 27' 4,474525" S  
48° 29' 38,53546" W



## Theatro da Paz

### Belém, Pará, Brasil

**N**a virada do século XIX para o XX, o ciclo da borracha levou prosperidade sem precedentes à região amazônica. E os vestígios mais evidentes desse período talvez sejam os imponentes Theatro da Paz, em Belém, e o Teatro Amazonas, em Manaus.

O Theatro da Paz foi inaugurado em 15 de fevereiro de 1878, com projeto arquitetônico do engenheiro militar José Tiburcio de Magalhães, inspirado no Teatro Alla Scala de Milão. Seus atributos evidenciam o poder econômico da burguesia local e seu desejo de igualar a cidade aos melhores centros operísticos da Europa. Primeira casa de espetáculos construída na Amazônia, o Theatro da Paz nasceu com características grandiosas: 1.100 lugares, acústica apurada, lustres de cristal, piso em mosaico feito com madeiras nobres, afrescos nas paredes e no teto, dezenas de obras de arte, gradis e outros elementos revestidos com folhas de ouro.

O hall de entrada é composto por materiais decorativos importados da Europa, como escadaria em mármore italiano, lustre francês e bustos em mármore de Carrara dos escritores José de Alencar e Gonçalves Dias. Já a sala de espetáculos, que atualmente possui novecentos lugares, tem cadeiras que conservam o estilo original, em madeira e palhinha, adequado ao clima da região. A pintura em afresco do teto central apresenta elementos da mitologia greco-romana, enquanto no centro do teto foi adaptado um lustre em bronze que substituiu um grande ventilador que ajudava amenizar o calor. O camarote imperial, atualmente do governador, é ornamentado com mobília em madeira regional. O pano de boca pintado na França, intitulado *Alegoria à República*, foi inaugurado em 1890 em celebração à República brasileira.

A partir de sua inauguração, o Theatro da Paz deu impulso a uma tradição operística que já se desenhava na região. Temporadas importantes, com artistas da Europa, aconteceram com regularidade até a segunda década do século XX, quando a atividade econômica ligada à borracha entrou em declínio e levou consigo a programação lírica. Só nas últimas décadas desse mesmo século é que o Theatro da Paz passou por uma grande revitalização, tanto de seu espaço físico quanto de sua programação. Esse renascimento teve como um dos carros-chefes o Festival de Ópera, que neste ano realiza sua 14ª edição. [Por Camila Frésca] ♦

#### AGENDA

#### XIV Festival de Ópera do Theatro da Paz

Belém, dias 3, 9, 11, 13, 15 e 19 de setembro

# Cultura Artística 2015

## Cultura Artística

SÉRIE DE CÂMARA 2015

### Pablo Rossi PIANO

25 de setembro, sexta-feira, às 21h

Grande Auditório do MASP  
Av. Paulista, 1578

**Mozart** Sonata em fá maior, KV 280

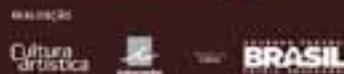
**Chopin** 3 Estudos op. 10, n. 5, 6 e 12

Ballada n. 3

3 Estudos op. 25, n. 1, 9 e 11

Noturno op. 48, n. 1

Scherzo n. 1



### Viktorija Mullova VIOLINO

### Katia Labèque PIANO

Sala São Paulo - 29 de setembro, terça-feira, 21h

Sala São Paulo - 30 de setembro, quarta-feira, 21h

**Mozart** Sonata n.35 em lá maior, KV 526

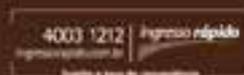
**Schumann** Sonata para violino e piano n.1  
em lá menor, op. 105

**Takemitsu** Distance de Fée

**Pärt** Fratres

**Ravel** Sonata para violino e piano

#### INGRESSOS À VENDA.



Ingressos remanescentes são vendidos a preço especial  
30 minutos antes do concerto: R\$20 a inteira e R\$10 a meia-entrada.  
Promoção sujeita à disponibilidade.  
Programação e datas sujeitas a alterações.





# THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

## TEMPORADA 2015



25, 26, 27, 29 e 30/09  
**DON PASQUALE ÓPERA**



8, 9, 11 e 12/10 **BALLET**  
**AGE OF INNOCENCE**  
e **SÉTIMA SINFONIA**



23, 25, 27, 28, 31/10 e 1/11  
**A MENINA DAS NUUVENS ÓPERA**



5, 6, 10, 11, 12 e 13/12  
**O MENINO MALUQUINHO**  
ÓPERA



19, 20, 21, 22, 26, 27, 28 e 29/11  
**AS BODAS DE FÍGARO ÓPERA**



17, 18, 19, 20, 22,  
23, 27, 29 e 30/12  
**O MESSIAS BALLET**

**ÓPERA:** ingressos avulsos a venda a partir de 08 de setembro

**BALLET:** assine a temporada com desconto de 30%

Assinaturas (21) 2332-9191 - assinatura.tmrj@gmail.com

Consulte a programação detalhada  
[theatromunicipal.rj.gov.br](http://theatromunicipal.rj.gov.br)  
[facebook/theatro.municipal.rj](https://www.facebook.com/theatro.municipal.rj)  
[twitter @municipalrj](https://twitter.com/municipalrj)  
[instagram theatromunicipalrj](https://www.instagram.com/theatromunicipalrj)



SECRETARIA  
DE CULTURA



AATM  
Associação Amadora de Amadores do Theatro Municipal

ODISCO



www.tmrj.com  
4000-2104

